Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9326 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1910 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso,

COURAÇADO MINAS GERAES

Verdadeiro acontecimento nacional--Ao encontro do colosso -- Aspecto da bahia--A viagem da Ilha Grande até aqui

A chegada do "Minas Geraes", eis o grande acontecimento, que hontem fez palpitar numa vibrante emoção patriotica toda a alma nacional, porque não foi só o Rio de Janeiro que recebeu nas aguas de sua formosa bahia o formidavel "dreadnaught";foi o Brazil inteiro que saudou no vulto agigantado do colosso dos mares sul-americanos o symbolo soberano da sua propria pujança, a expressão concreta da sua energia de nação.

Longamente o povo brazileiro se havia preparado para a forte emoção de hontem; mas essa prolongada espectativa não fez senão augmentar cada vez mais o enthusiasmo civico de que elle hontem deu as mais nobres demonstrações, indo ao encontro poderoso vaso de guerra, agitando para elle em milhares de gestos os seus lenços brancos, ou gritando em vivas calorosos todo o seu immenso jubilo.

Foi um momento indescriptivel o da entrada do "Minas Geraes"; era um scenario de deslumbramento a bahia, cortada de embarcações de todas as fórmas e de todas as dimensões, entre as quaes avultava gigantescamente a massa enorme do "dreadnaught", incomparavel e unico.

E quando, transposta a barra, elle salvou á terra e aos pavilhões das nações estrangeiras militarmente representadas no porto pelo "North Carolina" e pelo "Kaiser Karl VI", sentiase que a saudação partida da alma daquelles canhões de salva era uma voz mais sonora, mais cheia, uma nova voz, uma consciencia nova.

A repercussão dessas salvas, feitas primeiro á terra cara da Patria e depois ao pavilhão de nações estrangeiras e amigas, fez-se tambem forte, sonora e cheia no coração de todos os brazileiros, que, por sua vez, saudavam no vulto de aço do "Minas Geraes" o Brazil novo, opulento e poderoso, que vai na sua rota de progresso e civilização, com a mesma serena galhardia com que o primeiro de seus "dreadnoughts"—o primeiro dos "dreadnoughts" do mundo—entrou nas aguas espelhantes de Guanabara.

TERRA E MAR

A curiosidade de ver o "Minas Geraes" provocou um verdadeiro deslocamento da população carioca, deslocamento que não se sentiu bem porque não foi orientado para um só ponto de convergencia, mas que levou a todos os pontos de onde se descortina o mar os habitantes de todas as outras zonas urbanas.

No centro da cidade, os cáes de embarque e desembarque de passageiros ficaram apinhados, e em toda a linha da costa que se desenvolve pela praia de Santa Luzia e pela avenida Beira-Mar estacionaram sob o céo ardente desse verdadeiro dia de verão, que foi o de hontem, milhares de pessoas fixavam o olhar no mar scintillante, em cujo horizonte procuravam de momento em momento distinguir, branquejando ao longe, o vulto do enorme couraçado.

Os pontos elevados da cidade, de onde se domina completamente a bahia, estavam tambem coalhados de povo.

O numero das pessoas que em embarcações de toda a especie foram pelo mar ver o grande "dreadnought", foi por certo enorme; basta dizer-se que as barcas da Cantareira transportaram 30.800 passageiros (27.000 da carreira e 3.800 as que faziam ao encontro do navio), para se ter uma impressão da quantidade de povo que procurou aproximar-se do "Minas Geraes".

Mas o numero dos que realizaram no mar esse proposito de ver o poderoso vaso de guerra, é muito, multissimo, inferior ao daquelles que viram das longas praias da cidade ou dos seus multos morros.

Os navios, as barcas, as lanchas, todas as embarcações, emfim, aproveitaveis, seriam insufficientes.

Demais se por um lado, no mar, era possivel uma aproximação do formidavel "dreadnought", por outro, a permanencia no littoral evitava todos os incommodos do embarque e do desembarque, feitos atropeladamente.

O movimento de terra e de mar foi hontem, desde as primeiras horas do dia, extraordinario. Havia em toda a cidade a curiosidade ansiosa da chegada do "Minas Geraes"; já se falava quasi em outro assumpto; preparavam-se todos para ir por terra ou pelo mar ver o colosso.

Esta ancidade accelerava-se á medida que corriam as horas.

A's 10 horas da manhã já o movimento de lanchas, rebocadores, barcas, escaleres, baleeiras e embarcações varias era grande. Barcos embandeirados cruzavam-se; e para o fundo da bahia, no ancoradouro da Saude, os cascos negros dos quatro vapores do Lloyd destinados aos que iam receber o "Minas Geraes", fóra da barra, elevavam-se coroados de uma compacta multidão.

Emquanto isso, o povo começava a affluir para os cáes e praias, e para os pontos altos da cidade; e quando á 1 hora da tarde foi dado o signal de approximação da esquadra, em que avultava o anciosamente esperado gigante do mar, a bahia coalhou-se de uma infinidade de embarcações de todos os feitios, vindas, não se sabe de onde, e a linha do littoral e das collinas proximas emprestou-se de um incontavel formigueiro humano.

NO "PARÁ"

A's 10 horas da manhã, hora marcada officialmente para o embarque dos convidados da Liga Maritima, que iam seguir no "Pará", já o cáes Pharoux estava literalmente cheio de familias, que aguardavam o transporte para o luxuoso navio do Lloyd Brazileiro.

As primeiras lanchas começaram o serviço cerca de 10 ½ horas. O embarque fez-se com o pouco de difficuldade que ha sempre em taes occasiões, accentuado ahi pela somma consideravel de pessoas, principalmente senhoras, a que era preciso attender. A Liga Maritima distribuira 600 convites para o "Pará", o que quer dizer, dando uma média de tres pessoas por convite, 1.800 convidados. E' facil de ver, por isso, o esforço empregado pelos membros da commissão da Liga Maritima, encarregada do embarque, para se desempenhar da ardua e delicada tarefa, isto sem contar com o accrescimo dos "penetradores" de todos os tempos, esses cavalheiros muito distinctos que esquecem sempre o cartão de ingresso em casa, que se fazem conhecer como autoridades ou jornalistas, ou que desdobram (é o termo) um determinado convite, ficando elles com o cartão e dando a sobrecarta a outro, para os effeitos da passagem.

Apesar dessa mole de gente, impaciente, como todo o individuo que receia chegar tarde, irrequieta como todo o carioca, o serviço fez-se regularmente até pouco depois de meio-dia, quando partiram as ultimas lanchas, carregadas de senhoras e cavalheiros, mais retardados. Estes não tiveram, aliás, a ventura de subir ao "Pará", porque quando se aproximavam do bello vapor, este levantou ferro e zarpou em direcção á barra, mão grado os apitos de chamada da segunda lancha, que se achava então a cerca de cincoenta metros do navio. A primeira, essa chegou a abordar a escada do navio, subindo por ella ousadamente, com o "Pará" em movimento, multos dos convidados; outra parte destes, porém, senhoras sobretudo, não se atreveu a tanto e teve o desprazer de voltar para terra, onde desembarcou em grande numero, perdendo o tempo, o trabalho e o desejo. Com a segunda lancha, a decepção foi identica, e era de ver o lindo rosto de innumeras senhoritas, mais não podendo esconder o justo despeito daquelle sonho falhado e daquelle incommodo sem pura perda.

Esta culpa não deve, aliás, ser increpada á commissão da Liga Maritima, porquanto esta propria ficou em terra.

O commandante Cordeiro da Graça, um dos commissarios da liga, que ficou em terra, deixando a familia a bordo, empregou immediatamente os meios ao seu alcance para corrigir ou attenuar este incidente, e conseguiu que o batelão do Arsenal de Marinha seguisse com os convidados que acederam ao convite para as proximidades de Villegaignon, de modo a poderem ver de perto a passagem e a figura do "Minas Geraes".

Os improvisados passageiros do batelão não perderam muito, aliás, a não ser o espectaculo do passeio fóra da barra; e ponto a que os levaram era magnifico, e delle assistiram, em todos os detalhes, á entrada do formoso "dreadnought" e á recepção enthusiastica que lhe foi feita.

A solicitude de um official, corrigiu a desattenção de outro.

Emquanto isto se dava, o "Pará", que levantou ferro ás 12 e 30 da tarde, fazia-se rumo da barra, levando a formosa carga de centenas de senhoras e senhoritas, cujos vestuarios graciosos davam ao navio uma nota de galanteria e de belleza.

As duas cobertas do garboso navio estavam literalmente repletas de convidados, a maior parte dos quaes enchia as amuradas, apinhando-se na borda em que acreditavam ver melhor a passagem do "Minas Geraes".

Outra parte da somma innumeravel de gente que o "Pará" conduzia, espalhava-se pelas varias dependencias do paquete, uns no salão de musica, outros no convés a deleitar a audição com as excellentes bandas de marinha que iam a bordo, muitos, finalmente, a reconfortar o physico no bem servido "buffet", que a Liga Maritima fez installar no tombadilho do "Pará", para os seus convidados.

Como de costume, desde que não se póde estabelecer rigorosamente nos convites a selecção de cultura, houve alguns "avanços" á mesa, pouco cultos. Mas foi só; a viagem foi esplendida, e o "Pará", indifferente a esses incidentes infimos, fazia a sua marcha, sob um sol glorioso, em direcção ao mar alto.

Pouco além do Imbuhy havia passado o vapor do Lloyd, quando se distinguiu, navegando para a barra, precedido em linha de fila de sete contra-torpedeiros rapidos, o magestoso vulto branco do "Minas Geraes".

Uma intensa emoção apoderou-se de toda a gente, e todos refluiram para a amurada de onde se divisava, em pleno relevo, as linhas empolgantes do contorno do formidavel couraçado que abre ao Brazil uma nova éra de força, de prestigio e de coragem.

O accumulo de gente era tal em um dos bordos que o navio adernava perigosamente.

Mais alguns minutos e o leviathan brazileiro passava pela frente do "Pará" e dos outros paquetes que o seguiam, saudado delirantemente por lenços que mãos de senhoras agitavam, em um enthusiasmo febril e por vivas calorosos dos homens, que acenavam com os chapéos.

O "Pará" evoluiu para tomar a retaguarda do "Minas" e seguiu a flotilha, flanqueando-a, até entrar novamente na bahia.

Algum tempo mais e o "Pará", depois de ter prestado as ultimas homenagens da sua guarnição e dos seus passageiros á formidavel unidade de guerra, ancorava em frente á Saude.

Começou então o desembarque, nesse [?] difficil, atropelado por vezes, devido á deficiencia de lanchas e embarcações para o transporte e á falta de calma e disciplina dos passageiros, principalmente dos moços. E' um facto notado nessas excursões que pouca gente tem pressa de chegar ao navio e raros são os que não tem urgencia de sair; e esta pressa de retirada contribue não pouco para perturbar o serviço, apertando-se o povo no convez e nas escadas, com a agravante de serem incommodadas, quando não machucadas, innumeras senhoras.

Por outro lado, não occorreu, certamente, aos organizadores da festa a idéa de fazer atracar o navio ao cáes novo do porto, dando escoamento rapido aos passageiros e transporte facil a estes, uma vez em terra, pelos bonds que vão ter áquelle cáes. Cerca de 5 horas da tarde, officiaes da Escola Naval encarregaram-se gentilmente de auxiliar o transporte dos convidados para terra, fazendo-o por meio de lanchas daquelle estabelecimento, sob a direcção de aspirantes e de alumnos-machinistas. Este serviço foi irreprehensivel e faz jus a todos os louvores, devendo-se accentuar a extrema attenção dos jovens militares para com a sociedade numerosa a que davam conducção.

Por volta de cinco e meia horas da tarde, deixava o "Pará" os ultimos convidados.

O navio voltava ao repouso, depois de um dia, desprezados incidentes secundarios, que se póde dizer glorioso, tal o facto que elle exprime e o enthusiasmo que vibrou, por longas horas, dentro daquelle navio de commercio.

Fez o serviço de recepção a bordo uma commissão da Liga Maritima, chefiada pelo capitão de corveta Barros Cobra, e que foi de requintada delicadeza para com todos. Em terra, já o dissemos, dirigiu o embarque uma outra, de que foi chefe o capitão de corveta Cordeiro da Graça.

SATURNO, MANTIQUEIRA E BRAZIL

Uma associação de empregados do Lloyd Brazileiro obteve gratuitamente desta empreza a cessão dos tres vapores "Saturno", "Brazil" e "Mantiqueira", que formaram uma divisão para levar até fóra da barra as pessoas que quizessem ir ao encontro do magnifico "Minas Geraes", mediante ingressos vendidos no escriptorio do Lloyd, a 3$ cada um.

Foram vendidos cerca de 4.000 ingressos, dividindo-se os passageiros pelos tres navios, em lotes de mil e tantos.

O "Saturno" e o "Brazil" são mixtos, e o "Mantiqueira" só de carga, não tendo este coberta nem accommodações para passageiros.

O "Saturno" e o "Brazil" tiveram os salões fechados, tal e qual como os registros da canalização de agua potavel, afim de obrigarem os passageiros a beberem a cerveja e as aguas mineraes dos "buvettes" rapinantes, do custo de 1$500 e 2$ a garrafa, qualquer das duas bebidas.

As sandwiches microscopicas eram vendidas a 500 e 600 réis cada uma.

Não havia assentos de qualquer especie no "Mantiqueira"; no "Saturno" alinhavam-se oito bancos pequenos para accommodação de cerca de 1.400 pessoas, entre as quaes algumas familias com crianças, senhoras idosas, etc.

O nosso companheiro, que lá foi com o convite que tiveram a lembrança de enviar ao "Paiz", conversando com um official de bordo do "Saturno", insinuou a conveniencia de serem collocadas cadeiras, ou mesmo bancos corridos, no navio, pois a associação beneficente do Lloyd não poderia ter a crueza de vender ingressos a 3$, para depois conservar os passageiros a bordo, de pé, sem agua potavel, ainda por cima, das 10 1|2 horas da manhã ás 3 da tarde, na melhor das hypotheses, felizmente realizada.

O official desculpou o Lloyd, dizendo este nada ter com aquillo.

Os representantes da associação disseram que quem comprava ingressos nessas occasiões devia contar com essas irregularidades.

Afinal, appareceram cem cadeiras, das quaes doze foram quebradas nas luctas a soco e safanões, no empenho dos passageiros em adquiril-as — isto vimos no "Saturno", e no "Mantiqueira", entre os quaes as cadeiras foram distribuidas para cerca de 2.800 pessoas.

Ao meio-dia levantou ferro o "Saturno", que depois de manobrar, esperou na altura de Villegaignon a organização da fila de vapores. Largaram depois o "Mantiqueira", que ficou na rectaguarda do "Saturno", e o "Brazil", testa da divisão, que aproou pelo canal, em direcção da barra, nas aguas do "Pará", o vapor fretado pela Liga Maritima.

O mar, calmo e liso como um espelho, estava esplendido para a sortida, e os navios adernavam, ora para este, ora para aquelle bordo, o facto era devido ao accumulo dos passageiros a bombordo ou estibordo, para assistirem á passagem dos navios de guerra, e, por fim, na contemplação do colossal "Minas Geraes".

Logo ao sair da barra, foi avistada a esquadra.

A divisão fez uma curva para o norte e voltou, passando toda a esquadra pelo seu plano esquerdo; logo que o "Minas Geraes" lançou ferros, os tres navios, fizeram uma volta em torno delle, seguindo depois para o trapiche do Lloyd, onde atracaram ás 3 horas da tarde.

Não podemos silenciar a pessima impressão que tivemos do proceder dos membros da Associação dos Empregados do Lloyd, preoccupados unicamente com a idéa do lucro e descurando de tratar ao menos como gente os seus passageiros, emquanto arrebanharam as cadeiras para a coberta, onde só foi permittida a entrada dos socios e suas familias,deixando toda aquella massa formidavel de gente de pé, desde as 10 1|2 horas da manhã até as 3 horas da tarde.

Actualidades

FORÇAS DE PAZ

Saudação á terra.

Almirante Alexandrino de Alencar

O ENCONTRO COM O "MINAS GERAES"

A esquadrilha composta do "Pará", "Saturno", "Brazil" e "Mantiqueira", logo ao vencer o canal entre as fortalezas de Santa Cruz e Lage, avistou a magnifica esquadra de guerra que vinha a toda a força do sul, muito além ainda, das alturas do Ipanema.

Primeiramente, o aspecto da esquadra era a de uma porção de pontos brancos com prolongamentos negros —a massa do "Minas", os grandes bigodes de agua espumada na prôa dos contra-torpedeiros, e os pennachos de fumo que as chaminés tiravam das fornalhas atulhadas de carvão em braza.

A disposição dos navios parecia a de um grande cone ou cunha, rasgando o mar em marcha forçada, tendo o "Minas Geraes" no vertice, como testa, os cinco contra-torpedeiros formando ao lado, em escalão, e o torpedeiro "Timbyra" no centro, nas aguas do magnifico couraçado.

Nessa formatura destacou-se a esquadra afim, definindo-se as grandes e majestosas linhas do "Minas Geraes", o perfil negro e razo com o mar dos contra-torpedeiros, e deixando atrás de si densa nuvem de fumaça escura, vomitada em bulcões das chaminés.

Na altura do Ipanema, pouco mais ou menos, o "Minas" diminuiu a velocidade de sua carreira; os contra-torpedeiros formaram com elle linha de testa, por alguns momentos.

Depois, os contra-torpedeiros que corriam apparelhados a estibordo do majestoso "dreadnought", forçaram a corrida, cortaram a prôa deste e avançaram em recta até se collocarem na vanguarda de seus companheiros de bombordo, formando columnas de divisão, indo o "Pará" em carreira louca na frente.O bello "Timbyra" seguia rente com o "Minas", nas aguas deste.

Assim passou a esquadra a estibordo da esquadrilha de vapores; os contra-torpedeiros muito proximos, sendo saudados todos elles com estrondosos "hurrahs" enthusiasticamente correspondidos pela guarnição delles. O "Minas Geraes", o "Timbyra" e algumas pequenas embarcações passaram distanciados da esquadrilha, pelo canal entre o continente e a ilha Cotunduba.

A passagem entre as fortalezas de Santa Cruz e Lage foi feita pelos contra-torpedeiros em linha de columna, a um de fundo, seguindo-se nas suas aguas o grande couraçado e o "Timbyra"; aquelles avançaram bahia a dentro e o "Minas Geraes" serena e majestosamente lançou ferros entre o "North Carolina" e o "Kaizer Karl VI", em frente a Villegaignon, salvando a terra em formidaveis estampidos.

A CHEGADA

Era precisamente 1 ½ hora da tarde quando o "Minas Geraes" deu o primeiro tiro dos seus canhões de salva. Esses tiros, antes mesmo da salva de resposta da Villegaignon, foram correspondidos por um silvar ensurdecedor das sereias das lanchas, dos rebocadores e dos paquetes e pelos "urrahs" e vivas que partiam dos grandes navios e das embarcações meudas. A tradicional fortaleza respondeu ás salvas, apenas se perdeu o rumor das detonações do "Minas" e a voz dos seus canhões echoava com uma vibração nova, como se a Patria, que falava por elles, houvesse ganho uma nova voz mais poderosa e clara para saudar o que lhe vinha com a expressão insophismavel da sua soberania e do seu prestigio mundial.

O "North Carolina" e quasi conjuntamente o "Kaiser Karl VI" saudaram então o "dreadnought" brazileiro, que lhes correspondeu á saudação successivamente, hasteando no seu mastro central os pavilhões americano e austriaco.

Já então o colosso naval estava tranquillamente fundeado e em redor delle circulavam garbosas as embarcações das sociedades de regatas, de remos em continencia, assim como diversos escaleres de navios de guerra, igualmente com os remos arvorados, ao passo que as guarnições de uns e de outros davam "vivas" e "hurrahs".

O "Brazil", o "Saturno" e o "Mantiqueira" fizeram demoradamente a volta do couraçado, a quem a multidão que enchia esses paquetes victoriava sem cessar; as lanchas e os outros barcos meudos volteavam em redor do "Minas Geraes", como um enxame de abelhas em redor de um tronco formidavel.

Todo o espaço era um só rumor de "vivas", de silvos festivos, de salvas, do marulho de aguas cortadas incessantemente por bateis irrequietos.

Afinal, a maruja do "Minas Geraes", que entrara a postos, estendendo-se em um pontilhamento de uniformes brancos pelas amuradas, pela grande verga, pelas baterias, debandou, para começar a faina do navio.

O Sr. ministro da marinha retirava-se pouco depois, com as honras da ordenança; o "Minas Geraes" reentrava na sua vida habitual e emquanto a multidão; no mar e em terra, cercava-o assim de olhos curiosos e admirados, o gigante quedava-se tranquillamente, assimilado já áquellas aguas placidas e áquella formosa terra de que vai ser, de ora avante, o maximo defensor.

NA ILHA GRANDE

O cruzador "Republica" e o vapor "Andrada", conforme o radiogramma que publicámos, expedido de bordo do "Minas", chegaram á enseada do Abrahão ás 2 1|2 horas da tarde de sabbado.

A ancidade de todos conhecerem o primeiro dos nossos "dreadnoughts" não demorou muito. Depois de contornarem o "Minas", aquelles navios foram ancorar a pouca distancia, a boreste. Immediatamente o Sr. ministro da marinha, marechal Hermes da Fonseca e demais membros da comitiva dirigiram-se para bordo do couraçado, onde foram recebidos com as devidas homenagens.

Momentos depois atracaram lanchas e escaleres conduzindo os capitães de mar e guerra Andrade Leite e Pereira Leite, commandantes das divisões de contra-torpedeiros e de cruzadores, capitães de fragata Rodolpho Penna e Pinto de Vasconcellos, commandantes do "Republica" e do "Andrada", capitão da corveta Mourão dos Santos, Aristides Mascarenhas, Condovil Petit, Graça Aranha, Alvarino Costa e Carvalho Piragibe, commandantes do cruzador-torpedeiro "Tymbira" e dos contra-torpedeiros "Piauhy", "Parahyba", "Pará", "Matto Grosso", e "Rio Grande do Norte", os quaes se apresentaram ao Sr. ministro da marinha.

Em companhia do commandante do "Minas" o almirante Alexandrino e o marechal Hermes percorreram diversas dependencias do navio, indagando do funccionamento de todos os apparelhos que lhes eram mostrados.

A tarde passou-se rapidamente, assistindo os visitantes á varios exercicios da guarnição, composta na sua quasi totalidade de marinheiros muito jovens ainda, entretanto, sadios e robustos.

A guarnição, que estava a postos de combate quando recebeu o ministro da marinha e comitiva, manobra essa que foi feita com rapidez e precisão, fez exercicios de incendio e depois gymnastica sueca, sob a direcção do capitão-tenente Amphiloquio Reis.

Além do presidente eleito da Republica, fizeram parte da comitiva do almirante Alexandrino os Srs. senadores Pinheiro Machado e Victorino Monteiro, coronel José Bevilaqua, deputado João Penido, Francisco Candido Soares, Mello Machado, Fernando Moreira, capitão de corveta Frontin, capitão-tenente Oscar Spinola e Carlos Ramos, 1º tenente Edgard Hecksher, Julio Medeiros, do "Jornal do Commercio"; Arthur Marques, da "Gazeta de Noticias";Luiz Sarthou, do "Jornal do Brazil"; Candido Bittencourt, da "Imprensa"; Costa Rego, do "Correio da Manhã"; Salles, do "Fon-Fon"; Paulino Botelho, do "Malho"; Baptista Junior, da "Tribuna"; Joaquim Monteiro, do "Diario de Noticias"; Affonso Magalhães, da "Liga Maritima Brazileira"; Miranda Rosa, da "Gazeta da Tarde", e Gomes da Silva, desta folha.

A's 7 1|2 horas da noite, foi servido o jantar.

O almirante Alexandrino, marechal Hermes, senadores Pinheiro Machado e Victorino Monteiro, deputado João Penido, coronel Bevilaqua e outros membros da comitiva jantaram na camara do commando, sendo ao champagne trocados varios brindes.

O marechal Hermes da Fonseca, respondendo a uma das saudações que lhe foram dirigidas, disse que o seu patriotismo lhe impunha, caso se sentasse na cadeira presidencial, a continuar a obra da reorganização da nossa esquadra, tão bem iniciada pelo almirante Alexandrino de Alencar.

Terminada a refeição, estiveram os membros da comitiva na tolda, em amistosa palestra.

A silenciosa enseada do Abrahão, illuminada por soberbo luar, era percorrida por projecções dos holophotes dos diversos navios, funccionando seis projectores do "Minas".

Outros convivas entretinham-se em ouvir um gramophone e piano, na praça.

A' meia noite, estavam todos alojados nos camarins, gentilmente cedidos pela distincta officialidade do navio, occupando o nosso representante o alojamento do immediato, o distincto capitão de corveta Mello Pinna.

A's primeiras horas da manhão de hontem, ancorou proximo ao "Minas"

o contra-torpedeiro "Piauhy", que conduziu os Srs. marechal Hermes da Fonseca, almirante Alexandrino e coronel Bevilaqua até proximo á fortaleza que está sendo construida na Ponta do Leme, fortificação esta que, valentemente apoiada pelo marechal Hermes e almirante Alexandrino, está sendo construida sob a habil direcção do 1º tenente engenheiro Rosalvo Mariano da Silva.

Devido á difficuldade de desembarque na occasião, os excursionistas não saltaram em terra.

Puderam, entretanto, observar o adiantamento das obras do forte e da construcção da linha ferrea da Central.

O cruzador "Republica" partiu da ilha Grande ás primeiras horas da manhã, com destino a esta capital e o "Andrada" levantou ferro ás 8 horas com igual destino, com escala pela Marambaia, afim de deixar ali o medico nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros.

A pedido do marechal Hermes, que tinha de ir á Barra do Pirahy assistir á inauguração de uma linha de tiro, o Sr. ministro da marinha resolveu antecipar a partida do "Minas", para o Rio.

A BORDO DO MINAS

O nosso representante a bordo do "Minas" fez minuciosa visita ao navio, percorrendo todas as suas dependencias e indagando de todas as occurrencias durante a longa travessia da Inglaterra aos Estados Unidos e da America do Norte ao Brazil.

Verifica-se no percorrer as primeiras dependencias do grande couraçado que a sua construcção obedeceu unicamente á preoccupação de tornar o navio uma poderosissima machina de guerra.

Quasi todo o espaço está occupado por couraças, canhões e carvão, sendo o restante destinado a alojamentos que, no entanto, são confortaveis.

Por todos os pontos veem-se machinas para tudo: para movimentação das torres, para illuminação do navio, para o fabrico de pão e gelo, lavagem de roupa, etc. Nas camaras frigorificas existia ainda carne de vacca comprada nos Açores.

Só quem examina com attenção os complicadissimos machinismos modernos do "Minas" e o seu funccionamento, póde avaliar o trabalho, o esforço e a competencia dos nossos machinistas, tantas vezes amesquinhada e injustamente accusados.

Vimos a bordo do colosso de aço, sob a direcção do habil machinista capitão de mar e guerra Gomes Junior, moços ha pouco saidos da escola manejarem com proficiencia varias machinas, numa atmosphera abrazadora, apesar da perfeita ventilação dos respectivos compartimentos; contentes, porém, com a ardua profissão que abraçaram.

As torres cuidadas com esmero e os officiaes que as commadam conhecedores do seu manejo. A guarnição, ainda diminuta, multiplicar-se-ha para attender aos multiplos serviços do navio.

O 2º commandante Americano Freire e o immediato Mello Pinna a providenciarem sobre os trabalhos que têm de ser feitos, de accordo com as ordens do infatigavel commandante Baptista das Neves. Em tudo uma actividade continua.

Sobre as condições nauticas do navio, tivemos occasião de ouvir de varios officiaes, peripecias do violentissimo temporal que acossou o "Minas" na viagem de Portsmouth para os Açores.

O navio portou-se valentemente, como attestaram todos os officiaes, sendo-nos mostradas varias photographias tiradas pelo capitão-tenente Paulo Soares, durante a tremenda borrasca.

O "Minas" deixou a enseada de Abrahão pouco antes das 10 horas da manhã, sendo acompanhado pelos contra-torpedeiros e pelo "Tymbira".

A's 10 horas e 5 minutos frentava Ponta Grossa, e puxando marcha com 136 1|2 rotações nas machinas, o navio começou a desenvolver a velocidade de 19 1|2 milhas.

O commandante Baptista das Neves, reunindo os representantes da imprensa, convidou-os a visitarem os compartimentos das machinas, para terem occasião de verificar que todas as caldeiras estavam funccionando, e que assim não havia nenhuma dellas queimadas, conforme se propalou.

O brioso official convidou tambem os jornalistas presentes, inclusive o nosso collega da "Gazeta de Noticias", Arthur Marques, a visitarem o paiol de bagagens, para poderem attestar o modo escrupuloso que presidiu ao acondicionamento dos diversos volumes.

Esse convite do commandante Neves teve por objectivo mostrar aos representantes da imprensa, que no referido paiol não existia nem banheiras, nem latrinas, nem edição especial de jornal algum, conforme pensavam uns e outros desejavam.

As torres estavam preparadas para atirar.

A pedido, porém, de alguns membros da comitiva, o Sr. ministro da marinha resolveu não realizar tal exercicio.

Para attender a solicitações dos officiaes encarregados da artilheria, S. Ex. permittiu que fossem feitos apenas tres disparos com os canhões de 120 m|m da barbeta de boreste avante.

Cada torre do "Minas Geraes" pesa 600 toneladas e custou mil e seiscentos contos de réis. Cada projectil dos canhões de 305 m|m pesa 380 kilos e custa um conto e tanto.

Na altura de Redondo encontramos o paquete hespanhol "Miguel Gallart" que demandava o porto do Rio. Esse vapor embandeirou em arco e saudou o poderoso couraçado brazileiro, que correspondeu á saudação.

A' proporção que o "Minas" se aproximava da barra ia encontrando vapores empavezados, apinhados de gente que em vibrantes expansões de patriotismo saudaram o valente defensor da integridade nacional.

A' 1 ½ da tarde o "Minas" estava dentro do porto, saudando a terra com 21 tiros, cercado de embarcações de toda a especie, repletos de gente, que delirantemente acclamava o almirante Alexandrino e a marinha.

O "Minas" foi, por ordem do Sr. ministro, franqueado immediatamente ao povo.

VARIAS NOTAS

A Companhia Cantareira resolveu estabelecer para os dias 18, 19, 20 e 21 viagens de barca de hora em hora, para contornar os navios estrangeiros surtos no porto e o couraçado "Minas Geraes", junto ao qual haverá uma pequena parada.

O embarque é no cães Pharoux e o preço da passagem é de 1$000.

Hontem as barcas da carreira conduziram 27.000 passageiros e as que foram especialmente empregadas na excursão ao encontro do "Minas" transportaram 3.800 pessoas.

Vem neste momento a proposito uma referencia sobre a nova esquadra projectada mandada construir pelo illustre Sr. ministro da marinha.

Como se sabe, o plano compõe-se de tres couraçados de 19.250 toneladas de deslocamento; tres "scouts" de 3.100 toneladas; 15 "destroyers" (hoje contra-torpedeiros) de 650 toneladas; um navio mineiro e um navio hydrographico.

Já se acham promptos: o couraçado "Minas Geraes", o scout "Bahia" e os contra-torpedeiros "Pará", "Piauhy", "Amazonas", "Matto Grosso", "Rio Grande do Norte", "Parahyba" e "Alagôas", que estão em viagem para esta capital.

O contra-torpedeiro "Santa Catharina" já está quasi concluido, devendo ser entregue no dia 26 deste mez.

Os contra-torpedeiros "Paraná" e "Sergipe" tambem estão muito adiantados em suas construcções.

O couraçado "S. Paulo", do mesmo typo do "Minas Geraes", está com a sua construcção quasi prompta, sendo esperado nesta capital em agosto ou setembro.

O scout "Bahia" está inteiramente concluido.

A quilha do "Rio de Janeiro", tambem do typo "Minas Geraes" já foi batida, só ficando prompto em 1911.

O scout "Rio Grande do Sul" está com a sua construcção quasi concluida.

Da encommenda feita, até novembro proximo, á excepção do "Rio de Janeiro", devem estar no Brazil, os seguintes navios do novo programma: couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo"; scouts "Bahia" e "Rio Grande do Sul" e contra-torpedeiros: "Pará", "Piauhy", "Amazonas", "Matto Grosso", "Rio Grande do Norte", "Parahyba", "Alagôas", "Santa Catharina", "Paraná" e "Sergipe".

A CHEGADA DO MINAS GERAES

Almirante Alexandrino, marechal Hermes, commandante Baptista das Neves, senador Pinheiro Machado, deputado Penido e outros membros da comitiva na proa do «Minas»

O PERIGO ESCURO

Tratando, ha pouco tempo, das fórmas que revestiu a campanha civilista em Minas, dissemos que um dos embustes usados pelo clero-politiqueiro para escravizar a consciencia dos sertanejos, fundindo a noção eleitoral com o sentimento religioso, fôra o de expedir circulares em que o marechal Hermes e o Sr. Wenceslão Braz eram apresentados como inimigos da igreja, maçons negregados, capazes de sacudir a sociedade brazileira no lodaçal da impiedade e do atheismo.

De uma dessas circulares transcrevemos alguns excerptos edificantes. Chega-nos agora outra, com assignatura de um vigario, e altamente expressiva. Está redigida em termos dignos da attenção dos legisladores, aos quaes a incolumidade politica dos nossos concidadãos não póde ser indifferente; sobretudo depois que os incidentes da lucta eleitoral demonstraram a existencia, nos reconditos da população votante, de grandes massas desorientadas, á mercê da especulação e dos aventureiros.

Eis a circular:

"SENHOR ELEITOR—Terá logar no dia primeiro de março a eleição para presidente e vice-presidente da Republica.

Para completa derrota dos candidatos maçons Hermes da Fonseca e Wenceslão Braz, venho pedir a V. S. o favor de comparecer ás urnas eleitoraes. O marechal Hermes da Fonseca, considerado individualmente, não causaria á religião prejuizo algum, mas ligado como se acha á seita nefanda da maçonaria, da qual é elle um dos membros mais em evidencia, como nos garante a prancha maçonica que recommenda a sua candidatura, poderá ser no Brazil, o que os ultimos gabinetes francezes têm sido em França com relação á santa igreja de Deus.

A perseguição ao christianismo será talvez o distinctivo de seu governo.

O congresso maçonico reunido ultimamente no Rio de Janeiro decretou um novo programma de perseguição que congela de horror o coração genuinamente christão.

A expulsão dos religiosos para longe do territorio nacional, a educação athéa da criança brazileira, a dissolução do matrimonio e por conseguinte da familia pela lei do divorcio, eis, senhor eleitor, o que deseja estabelecer, na terra de Santa Cruz, a inimiga de Deus e da sociedade — a maçonaria.

Hermes da Fonseca será o instrumento para a realização de todo este negro programma de injustiças e iniquidades.

O Dr. Wenceslão Braz já tem mostrado, no governo de Minas, o que será, se, por infelicidade do Brazil, for guindado á cadeira de vice-presidente da Republica.

Avante, pois senhor eleitor, correi pressuroso ás urnas eleitoraes no dia 1º de março.

Deus está com seu povo, o triumpho será da causa popular.

Vinde, confiante, suffragar os queridos nomes de Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, que nos garantem liberdade e respeito á santa igreja de Deus.

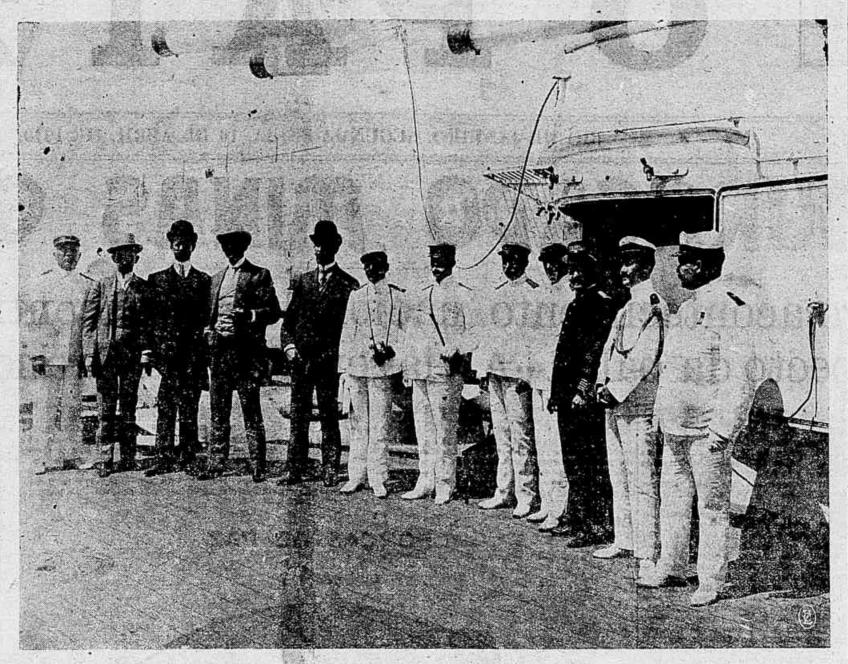
Cerrai ouvidos a todas as blandicias, a todo o interesse pessoal.

Antes de tudo collocai o primeiro thesouro, que tendes, o unico bem que possuis, o dom inestimavel da Religião, que por todos meios vos quer roubar a infame maçonaria.

Não desejo, de modo algum, que na catholica freguezia de Nossa Senhora do Carmo haja um só eleitor que *com mãos sacrilegas* deposite nas urnas um voto favoravel á causa da maçonaria.

Morte, pois, ás candidaturas maçonicas.

Triumpho e gloria ás candidaturas catholicas Ruy e Lins.

Amigo admirador — *Padre Augusto Horta*, vigario de Nossa Senhora do Carmo do Taboleiro Grande, municipio de Sete Lagoas (Minas)."

Magôa, dolorosamente, ao nosso sentimento catholico a analyse commentada desta circular do vigario do Carmo; porque não temos certeza do movel que preferencialmente actuou no animo do sacerdote, ao escrevel-a, se o da disciplina ecclesiastica, se o da paixão partidaria. Parece, mesmo, que preferencia não houve: os dois se identificaram em um só, cuja expressão definitiva foi a cabala desenfreada, em que a igreja veneravel e a religião, sempre santa, desceram do alto para as charnecas, e se desprestigiaram lamentavelmente nos saracoteios da politiquice sem escrupulos.

O arcebispo de Mariana condemnou as manobras da padraria, e affirmou a plena liberdade dos catholicos, no ponto de vista de suas relações com a igreja, para votarem em qualquer dos candidatos á presidencia: ambos haviam sido maçons, mas nenhum delles o era, actualmente, como militante. Apesar do ensino ministrado pelo chefe da igreja mineira, o clero, evidentemente insubordinado, persistiu na sua faina de guerra ás candidaturas de maio e de encarecimento das candidaturas de agosto: prova irrefutavel de que a disciplina ecclesiastica desempenhava uma funcção secundaria, e principalmente a paixão politica animava a coragem dos clerigos...

Ora, que o padre eleitor, como politico, que póde ser, empregue sua influencia politica e politicamente promova adhesões á causa politica, que defenda, nada haverá estranhar. E' um direito seu, que ninguem cogitará de arrebatar. Mas que, envolto na batina, entre na consciencia religiosa dos incultos, intimide-a com as penas do inferno, aterrorize-a com a ameaça da colera de Deus, das excommunhões da igreja, das perseguições do destino, assignalando como *sacrilego* o voto dado ao seu adversario, — só por ser adversario politico de um padre — tudo isto é duramente revoltante, e não póde merecer applauso de nenhum homem serio, nem de nenhum catholico puro..

A circular do vigario do Carmo deveria ter desenhado, na fantasia dos sertanejos, a imagem de um sacerdote irado, furioso, arremangado, com a sotaina presa entre pernas, e o chicote da excommunhão em punho, a dirigir, como pastor truculento, suas ovelhas á senzala... Nem respeito á dignidade da pessoa politica do cidadão, nem vestigios de amor aos interesses da Patria; sómente, o confinamento da alma e do raciocinio no velho odio á "infame maçonaria", e, por estupidez, a proscripção de um homem, que fôra maçon, e o elogio de outro, que tambem o fôra...

Não é em Minas, unicamente, que os transbordamentos da desforra clerical, desde muito preparada na maior parte dos paizes catholicos, está alagando de sustos a tranquilidade dos pensadores. O movimento da reacção, em França, teve suas origens politicas na necessidade de proteger as populações contra os perigos de um avassalamento que dia a dia se exteriorizava sob feição mais carregada, e tendia a restaurar a preeminencia decisiva da igreja sobre os interesses fundamentaes da ordem civil. O problema se definira em termos de nitida comprehensão; porque, o proprio sentimento religioso, impellido para os extremos da arena de combate, se bipartia, e, ao tempo em que as massas ignorantes tombavam no fanatismo, os espiritos cultos iam caminhando, insensivelmente, para o deismo. Para salvar a antiga fé, foi mister o recurso a providencias que pareceram hostis á igreja. Cedo se verificou a puerilidade do receio de que a crença catholica esmorecesse... Ella continúa vivida, e ardente: apenas os seus ministros foram privados da quota de autoridade politica que os attrahia á compressão e ao abuso, em detrimento da propria religião, como em detrimento das prerogativas especificas do Estado...

Eliminado o perigo escuro, resplandeceu mais ainda a luz da liberdade. Esta — aqui entre nós — vai sendo a pouco e pouco amordaçada, porque o céo já entra na cabala, e na circular dos vigarios poreja a paixão partidaria, desvairada, intransigente, cega, como todas as paixões, — principalmente a paixão do clerigo, tão formidavel quanto o seu odio...

Um exemplo, e só: em Bello Horizonte, na noite de 28 de fevereiro para 1º de março, uma mocinha instruida, mas fanatizada, foi surprehendida, de joelhos, banhada em prantos, diante de uma vela benta, a orar: pedir simplesmente ao Creador que lhe matasse o pai, conhecido e honrado magistrado, para que, no dia immediato, não votasse elle... no inimigo da igreja!... Tremendo aviso: começa sempre pela invasão do lar o grande cataclysma das revoluções clericaes...

Echos & Factos

O tempo.

O que foi o dia de hontem todo o Rio viu.

Um dia cheio de sol, de luz, de calor e de enthusiasmo.

Apesar da temperatura um pouco elevada, que oscillou entre 27º e 30º, o nosso bom povo carioca e mesmo os estrangeiros só tinham uma preoccupação — assistir á entrada do maior couraçado do mundo, o nosso Minas Geraes.

E assim foi. As praias, os cáes, os morros, as janelas dos predios ao longo da Beira Mar e Santa Luzia achavam-se apinhados de povo suarento pelo causticante sol, mas satisfeito pelo espectaculo que ia contemplar.

Devido á sensacional entrada do Minas, a nossa Avenida encheu-se e á noite continuou o intenso movimento, quer ao longo do cáes para apreciar-se as projecções dos possantes holophotes do Minas, quer pelas calçadas da Avenida, não sendo possivel encontrar-se uma mesa desoccupada nas terrasses, nem logares no cinematographo Pathé e Odeon, devido á exhibição do film do Minas.

O Rio hontem só viu, pensou e commentou o Minas Geraes, apesar do calor, que não amenizou, nem mesmo com a salutar ausencia do astro-rei, como diziam outr'ora os poetas.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A CHEGADA DO MINAS GERAES

Grupo de officiaes

Tres tiras

Está vencedora, ao que parece, a idéa do Congresso não tratar unicamente, na actual sessão extraordinaria, dos motivos que levaram o governo a convocal-a: a questão da Lagoa-Mirim e o tratado de limites com o Perú. Mais uma vez se verifica, pois, que entre nós, as coisas já não se tratam pelos nomes, nem ha mais um cunho inconfundivel de authenticidade.

Não ha, aliás, o que estranhar nesse criterio, uma vez que a borracha constitue nossa segunda fonte de riqueza, fonte que, tem-se visto ultimamente, augmenta, de dia para dia, de valor.

Ora, se as proprias consciencias, muitas dellas, são elasticas, por que não podem ser todas as coisas menos importantes?...

No caso da actual sessão, nós, aliás, só temos que nos felicitar, pela resolução dos congressistas. Estamos tão habituados a ver o Congresso não tratar de coisa alguma, que sentiremos viva sympathia, uma alegria transbordante e até um certo orgulho patriotico, ao vel-o tratar, de uma só vez, de coisas differentes.

Uma pergunta é, entretanto, necessaria: quaes os assumptos de que vão tratar nossos legisladores? Quaes os problemas que merecerão de SS. EEx. o estudo attento e a solução proficua?

Com certeza, figurará na ordem do dia o bello problema da assistencia á infancia, "o eterno problema" a que se referiu, brilhantemente, ha dias, o *Paiz*, em seu primeiro editorial e que até hoje espera a lei sabia, ampla, inteiriça, que nos tire da vergonha e da tristeza em que nos encontramos, com a cidade cheia de *gavroches* e *pivettes*, as ruas coalhadas de garotos e vadios, as columnas dos jornaes quotidianamente a registrarem crimes, desgraças, infortunios, em que figuram desditosos candidatos á cellula da penitenciaria e ao leito do hospital.

A questão é de tal monta, que só ella daria especial realce a essa sessão extraordinaria, senão pelos effeitos de momento, ao menos porque constituiria uma excellente sementeira, cujos frutos, perfeitamente sazonados, saborosos, seriam colhidos dentro em pouco.

Eu sou dos que têm a ingenuidade de suppor que essa resolução seja possivel. Ha, além disso, quem affirme que o Sr. presidente da Republica está decidido a enviar, nesse sentido, uma mensagem ao Congresso. Oh! presidente benemerito aquelle que dotasse esta cidade de um serviço dessa natureza, ampliando os institutos que já temos, fundando os que precisamos ter, sem mais demora.

Ainda ha poucos dias, Lindolpho de Azevedo, que tem a paixão quente do assumpto, e é um velho pelejador dessa batalha, fazia-me sentir, com estranheza, havermos organizado até uma repartição para extinguir os carrapatos dos bovinos e não termos ainda uma legislação e uma organização de protecção aos pequeninos animaes iguaes a nós.

Sabe-se bem que a mais forte razão de semelhante indifferença repousa em difficuldades monetarias. Oh! é preciso gastar muito dinheiro!... E o dinheiro é necessario para outros serviços...

Pouco antes de assumir a pasta da fazenda, quando ainda occupava uma cadeira ali na Camara, o Sr. David Campista teve occasião de me externar, a esse respeito, o mais exdruxulo criterio.

Infelizmente as taes razões de economia têm o poder de nos tapar a boca.

Nem todos têm nesse sentido uma opinião clarividente. Nem todos pensam como Theodoro Roosevelt que, como diz Paul Rousiers, prefaciando o seu *Idéal americano*, "condemna o economista estreito que resolve o problema social por deve e haver e não chega a perceber a importancia soberana dos elementos superiores que contém esse problema".

Sem duvida, é difficil resumir com mais clareza e concisão essa orientação intelligente. Além disso, esse criterio erroneo e condemnavel, muitas vezes conduz a verdadeiras monstruosidades. Um exemplo eloquentissimo: a Camara rejeitou, em 1906, o projecto do Sr. Alcindo Guanabara, contendo uma legislação preciosa da questão e creando nesta capital mais *tres instituições* para menores, porque havia a dispender a somma de mil contos. Pois muito bem; gastaram-se mil e duzentos na construcção desse quartel regional de São Christovão, para o qual ha dias se mudou *um unico* estabelecimento e ainda sem ter uma organização capaz: o Asylo de Menores. Não ha, como se vê rhetorica, nem phrases. Ha um facto e um facto rigorosamente typico.

A questão capital de uma democracia é a educação do povo. Todas as outras faces do problema social são corollarios dessa. Não haverá, de certo, quem não saiba disso. Que falta então? Falta a iniciativa. Domina a inercia, a indifferença, a má vontade. Além disso, nós somos, em certas coisas, muito originaes: gostamos de começal-as pelo fim. E' raro fazer-se o que se fez recentemente com o theatro Municipal. Fundou-se esse theatro "para animar as artes entre nós", especialmente a arte theatral. E como não havia artistas que satisfizessem, creou-se essa escola theatral, inaugurada ante-hontem, em cujo acto solemne Coelho Netto proferiu uma oração bellissima.

E quem leu ou ouviu essa oração, ha de ter se impressionado diante destas admiraveis expressões: "O lavrador planta para o corpo; o didacta semeia para a alma. E' na escola que o povo se transforma em nação. A escola é como uma torre alta a que se sobe por escaleira fulgida — de degráo em degráo mais a vista alcança, descortinando o mundo, o universo, desde os horizontes rasos da terra, até as nebulosas suspensas em colgaduras rutilas."

Como seria bom se fosse permittido a Coelho Netto executar essas idéas!... — *F. V.*

Foi hontem inaugurada, na Barra do Pirahy, a linha de tiro Duque de Caxias, com a presença do marechal Hermes da Fonseca, generaes Dantas Barreto e Bellarmino de Mendonça, além de muitos outros officiaes do exercito e representantes das associações congeneres.

Daremos amanhã todas as informações da ceremonia inaugural.

MANIFESTAÇÃO AO DR. WENCESLÁO BRAZ

BELLO HORIZONTE, 17.

Teve indescriptivel realce a grande homenagem que os republicanos do Rio e de S. Paulo prestaram ao illustre presidente do Estado, Dr. Wenceslão Braz, eleito vice-presidente da Republica.

Mais de 4.000 pessoas, representantes das mais conceituadas classes da capital, dirigiram-se ao palacio presidencial, na praça da Liberdade, em *marche aux flambeaux*.

Ali chegados, oraram o tenente Gentil Falcão e Sr. Babo Junior, offerecendo ao Dr. Wenceslão o busto do marechal Hermes da Fonseca, e os Drs. Rufino Tavares e Fausto Ferraz, offertando magnificas lembranças em nome dos republicanos de S. Paulo.

O Dr. Wenceslão Braz, em resposta, agradeceu em conceituoso e brilhante discurso estas provas de estima dos correligionarios do Rio e de S. Paulo.

O seu discurso foi muito applaudido.

A praça da Liberdade, á hora em que telegrapho, está inteiramente cheia, notando-se a presença de numerosas e distinctas familias, que deram á imponente festa o maior brilho, e a multidão acclama a todo momento o marechal Hermes, Wenceslão e outros proceres da politica nacional.

O Club de Bello Horizonte offerece um grande baile aos membros da commissão e a outras pessoas, que aqui chegaram em trem especial.

O Dr. Wenceslão Braz dará amanhã, ás 2 horas da tarde, uma recepção aos offertantes do busto do marechal Hermes.

A LAGOA MIRIM

MONTEVIDÉO, 17.

Todos os jornaes fazem elogiosas referencias ao Brazil, a respeito da approvação, hontem, pela Camara dos Deputados brazileira, do protocollo trocado entre o Brazil e o Uruguay, regulamentando o commercio e a navegação na lagoa Mirim e no rio Jaguarão.

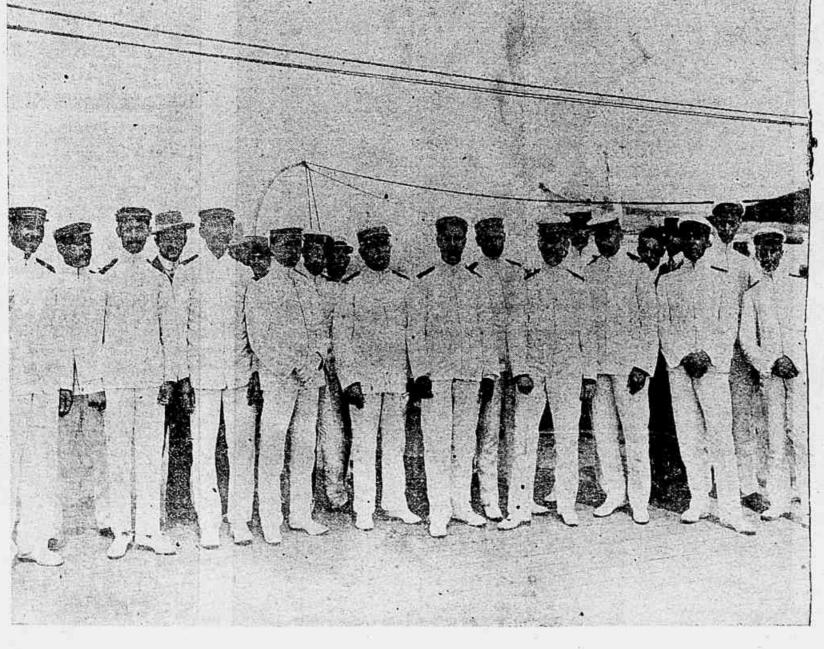
Os jornaes salientam a leal amisade do Brazil, fazendo grandes elogios ao Dr. Nilo Peçanha e ao barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 17.

Todos os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, informando ter sido approvado hontem, pela Camara dos Deputados, o protocollo referente ao condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

La Prensa accrescenta, noutro telegramma, que continuou em discussão secreta, na Camara dos Deputados, o tratado de limites com o Perú', o qual deve ser approvado por toda a proxima semana.

(Agencia Americana)

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, desce hoje de Petropolis, em companhia do principe Leopoldo de Saxe, officiaes norte-americanos e austriacos.

O PROBLEMA DAS SECCAS

A floresta e a agua

O distincto engenheiro de minas Lourenço Baeta Neves, conforme foi annunciado, realizou ante-hontem, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, mais uma brilhante e importantissima conferencia da série que elle se propoz fazer sobre o momentoso problema de amenizar ou annullar os terriveis effeitos das fataes estiagens rigorosas nos Estados do extremo norte brazileiro.

A conferencia seria presidida pelo senador Lauro Sodré, presidente da liga contra as seccas; de facto, o Dr. Lauro Sodré para iniciar o acto fez a apresentação do Dr. Baeta Neves ao selecto auditorio, como um profissional distincto e patriota que já possue diversos trabalhos, onde se patenteia a sua constante preoccupação de indicar os graves damnos advindos da exploração sem methodo das florestas, verdadeira devastação; das vantagens extraordinarias da "dry farming" (lavoura secca), ou antes o methodo agricola em que a agua é usada intelligentemente, economicamente, e a irrigação artificial.

Estando presente o venerando marquez de Paranaguá, presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro e da Sociedade Nacional de Geographia, o Dr. Lauro Sodré convidou-o gentilmente para presidir a conferencia; uma commissão acompanhou o marquez até a mesa, junto á qual tomou assento, debaixo de uma salva de palmas.

O marquez de Paranaguá, investindo-se da honrosa incumbencia, pronunciou algumas palavras de agradecimento á directoria da liga, pelo convite gentil, referido-se, tambem em termos altamente elogiosos, ao joven e illustre conferencista, já seu conhecido da Sociedade Nacional de Geographia, e da representação do Brazil, feita pelo Dr. Baeta Neves, nos 16° e 17° congressos de irrigação, e no congresso de lavoura secca, nos Estados Unidos, representação brilhante e destacada, com grandes proveitos para o conhecimento da nossa terra naquelle grande paiz.

Tendo a palavra, o Dr. Baeta Neves iniciou a sua conferencia debaixo de grandes applausos do selecto auditorio.

O schema das proposições clara e brilhantemente exposto e desenvolvido pelo illustre engenheiro foi o seguinte:

"O problema das seccas, meios contra os effeitos das mesmas, condição de successo na lucta, o approveitamento e a conservação dos recursos naturaes em relação com as seccas, as florestas e sua relação com a vida das nações, a madeira e seu papel na civilização moderna, um paradoxo industrial, mattas e aguas, conservação das florestas como medida de segurança publica, as leis e a floresta particular, meios praticos para a conservação das florestas, o grande edificio nacional, acção das escolas e do lar no preparo da sociedade referente ao problema nacional da defesa contra as seccas, a formação politica do Brazil, o novo idéal brazileiro".

Começando, o orador expôe de um modo geral a magna questão das seccas e seus perniciosos effeitos depauperadores de valorosa parcella do povo brazileiro, e mostra a importancia capital de se praticarem as providencias indicadas pela sciencia e pela experiencia de outros paizes, como os Estados Unidos, o Mexico, a Argelia, o Egypto, o Transvaal e a Australia, deixando de citar outros, que tambem soffreram e hoje têm conquistado para a vida productiva grande parte de suas regiões aridas.

O Dr. Baeta Neves assegura que tudo se conseguirá nos Estados do nordeste se estudarmos com cuidado as condições locaes, procurando com o bom senso o que mais nos convém fazer, applicando com segurança e propriedade os methodos que viu praticados no Far West norte-americano. Como condição de successo, observa o conferencista,são necessarias a continuidade e a confiança nos methodos indicados. A perseverança é lição da propria Natureza que ensina como, continuidade das acções de consequencias immediatas inapreciaveis, integra-se, com o tempo, em grandes resultados.

Para efficiencia da campanha, o conferencista diz que de preferencia sejam approveitados os elementos naturaes de que já dispomos, principalmente no que diz respeito ás florestas e á fertilidade do sólo.

Passando a tratar especialmente das mattas, o Dr. Baeta Neves mostra, com rara proficiencia e clareza, como dellas dependem a vida e o progresso das nações.

Das florestas destaca a madeira, o lenho, cujo papel cada vez se torna mais importante como elemento de progresso. A madeira, diz, é uma parte indispensavel da estructura material sobre a qual repousa a civilização moderna, phrase esta lembrada de Pinchet. Diz, com Roosevelt, que extinguir a madeira em um paiz, é preparar um tremendo e inevitavel desastre commercial, que arrastará, no futuro, toda a nação.

Segundo estatistica mundial do consumo desse material, que o conferencista lembra, á proporção que se têm desenvolvido as applicações do ferro, maior tem sido a procura, pela industria da madeira, cujo uso sempre cresce com as necessidades creadas, no evoluir da civilização.

Trata da influencia da matta no regimen das aguas superficiaes e subterraneas, dando a proposito exemplos concludentes, observados por toda a parte e citando a maneira pela qual nas escolas "yankees" se costuma demonstrar ás crianças esse grande papel das mattas.

Precisa o orador o papel da vegetação em relação á saude humana, relembrando, neste, o que, a proposito, escreveu para o Congresso Medico, ultimamente reunido nesta capital, em memoria que enviou dos Estados Unidos.

O orador insiste sobre a protecção devida á floresta e diz que essa protecção deve ser estendida á floresta particular, que, por pretenso desrespeito á propriedade, não deve escapar á acção das leis, visando o interesse geral do paiz.

"Os effeitos das florestas não se manifestam em zonas determinadas, sua influencia não se circumscreve á regiões limitadas e as calamidades provindas de seu desbate ultrapassam os limites da propriedade particular, affectando o bem publico.

No trabalho "Perservation of forest and Irrigation in Brazil", que tive a honra de apresentar ao 16° Congresso de Irrigação nos Estados Unidos, disse em parte o que em seguida traduzo, ampliando:

"O empobrecimento das fontes nas serras, causando a diminuição das aguas dos valles, não importa sómente a quem vive nos altos ou proximo delles, mas a todos que habitam as terras ao longo dos cursos, que lá nasceram. As enxurradas, vindas dos montes desnudados, inundam a planicie, extinguindo a vida, destruindo a propriedade. Os vapores acquosos que circulam na atmosphera, passam de liso sobre as montanhas despidas de vegetação e muitas vezes, accumulados, vão precipitar-se, distante, ao contato das florestas que encontram ou na columna de ar frio que sobre ellas sempre existe. Essas precipitações causando, pela abundancia, a soturação do solo, em detrimento de sua distribuição por uma superficie mais vasta, formam inundações, mesmo dentro das mattas, em composição apparente com os proprios effeitos das arvores, no seu papel de repelidores, evitando as enchentes."

Ahi fica uma prova de que a floresta particular deve ser protegida pelas leis.

O direito individual não póde affectar os altos interesses da União, que deve zelar o seu proprio futuro, garantindo, pela conservação dos recursos naturaes do paiz, o bem-estar geral do presente e das gerações vindouras.

Como disse na minha citada memoria, esta theoria racional applicada ao caso das florestas dia a dia vai ganhando terreno nos Estados Unidos, aceita já pelos seus mais altos tribunaes em favor de leis, protegendo essas riquezas naturaes; e o seu mais ardente advogado tem sido o ex-presidente Roosevelt.

Este grande batalhador pelas grandes causas da humanidade, no seu memoravel discurso pronunciado a 13 de maio do anno passado, na celebre conferencia dos governadores sobre a "Conservação", mostra que a doutrina fôra sustentada a 10 de março de 1908 pela côrte superior de Maine e que a 6 de abril do mesmo anno a Côrte Suprema dos Estados Unidos a confirmara, sustentando a opinião do tribunal de New Jersey.

O caso do Maine nasceu da consulta que o Senado Estadoal fizera á Suprema Côrte se as leis podiam restringir o côrte das mattas nos terrenos particulares, para prevenir as seccas e inundações, preservando as fontes e evitando as evasões de terras que causam a obstrucção dos rios, lagos e reservatorios. Constituindo as florestas tão necessarios elementos de vida, a Côrte respondeu, claramente, definindo a policia de conservação das riquezas naturaes, estabelecendo que o direito de propriedade individual está subordinado ao direito da communhão e especialmente, que a utilização da floresta natural, originariamente do Estado, envolvendo pelo desbaste o empobrecimento do mesmo Estado e do povo, vindo, por conseguinte, a crear difficuldades ao proprio governo, deverá ser regulada pela lei estadoal.

Nas suas razões, disse a côrte de Maine:

"Feret, such property is not the result of productive labor, lent is derived solely from the state itself, the original owner; econd, the amount of land being incapable of inerasing, of the woners of large tracks un waste them at will without state restriction; the state and its people may be helplessly impoverished and one great purpose of goverment defeated."

As razões da côrte de Maine são uma perfeita confirmação da doutrina exposta e advogada em 1892 pelo eminente Dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, um dos grandes vultos da engenharia sul-americana, no seu livro a proposito do prolongamento da Estrada de Ferro Baturité, em uma pagina de patriotismo, mostrando vivo interesse pela solução do problema das seccas, encontra-se nesse livro o seguinte protesto contra a supposta invasão da propriedade pelas leis, protegendo a floresta particular:

"Não colhe o argumento, porque o proprietario territorial é um mero depositario do torrão que lhe foi confiado pelas gerações passadas; é depositario da terra, como é depositario do capital, e assim como este, tendo origem social, deve ter applicações sociaes, assim no amanho, utilização daquella deve se attender ao interesse collectivo.

Não colhe, porque devem ser garantidos os interesses da communhão e estes exigem que cada qual contribua com o seu contingente de esforços organicos, de sacrificios para conservar e desenvolver no planeta o regimen conveniente á vida e aperfeiçoamento das especies, e neste caso está justamente a conservação e plantio de mattas que retenham a humidade necessaria para a successão das chuvas regulares, para a distribuição normal das aguas, prendendo-as na rêde de raizes e não permittindo que se escoem de enxurrada pelas encostas, lavando-as assim da camada de humus. Não colhe, finalmente porque o proprio interesse da familia clama por providencias contra o perdulario que rouba aos filhos a herança que lhes foi legada pelo passado, dando a este pai imprevidente e egoista simples usofructo; e assim como disposições legislativas regulam as heranças e mais interesses da communhão social, das familias, devem forçosamente regular este outro interesse, cujo alcance é immenso nos vindo do passado e abrangendo o presente e o futuro."

Esta pagina, que tive a honra de divulgar nos Estados Unidos, mereceu sempre applausos de todos que a leram. O que ahi se contém é a perfeita doutrina que agora se advoga em toda a America do Norte; a proposito da qual Roosevelt ainda cita as razões da côrte suprema dos Estados Unidos, das quaes traduzo o seguinte trecho:

"O Estado, como quasi — soberano e representante dos interesses publicos, tem côrte e direito de proteger a atmosphera, as aguas, e as florestas, dentro dos seus territorios, independente de assentimento ou não de proprietarios particulares a quem as terras pertençam."

Quem cuidadosamente estuda as questões das florestas, verá que a sua conservação deve ser necessaria, por multas razões, é uma medida de segurança publica em relação á saude e á vida da humanidade, e aceitando esta verdade, não poderá mais ter escrupulos em proteger as mattas particulares.

Assim, pois, um passo acertado e seguro a dar-se na protecção ás florestas, será conseguir-se,por uma propaganda tenaz, que se aceite em toda a parte a proposição a que se refere o congresso de irrigação do novo Mexico, transcripta no final do citado trabalho: "Preservation of Forest and Irrigation in Brazil", em um telegramma ao saudoso Dr. Joaquim Nabuco. Essa proposição, que tambem apresentei ao Congresso Medico, póde ecer assim enunciada:

"A conservação das florestas por tantas razões necessaria, deve ser considerada medida de segurança publica, e é de urgente necessidade, para manter a permanencia e abundancia não só das fontes como dos lençóes subterraneos."

Tratando da conservação dos mananciaes, para abastecimento de Caxambú, num livro, a proposito do saneamento dessa villa mineira, o orador teve occasião de dar uma ligeira demonstração, da ligação das mattas com os lençóes subterraneos.

Exmas. senhoras, meus senhores, para não vos fatigar muito, com demonstrações de factos, que o simples enunciado justifica, eu vos resumirei, assim, como fizera em outros trabalhos, as medidas pricipaes que como economia se poderão tomar, para prevenir o côrte das florestas no Brazil:

Deixando de parte medidas mais completas que de futuro se poderão conseguir, urge que seja systematizado e bem divulgado o que já se faz entre nós, principalmente em relação ao replantio de especies escolhidas, como louvavelmente se pratica,dando um exemplo brilhante, a estrada de ferro paulista.

Aceita a proposição axiomatica que ahi fica enunciada, são necessarios:

1°) Leis estadoaes protegendo a cabeceira dos mananciaes, determinando-se, embora aproximadamente, pelo bem senso, sem demarcações dispendiosas e impraticaveis, na actualidade, ás areas de protecção, cuja guarda e fiscalização podem ficar a cargo dos collectores e do patriotismo dos interessados, até que se consigam recursos para uma policia mais energica;

2°) Appropriação annual pelo Congresso Federal dos recursos que forem possiveis, para creação de uma reserva florestal nacional, nas cabeceiras dos grandes rios e cursos navegaveis, alargando-a, progressivamente, á medida das dotação obtidas, até a conveniente extensão.

Considerando-se que a floresta será protegida se o povo convencer-se do papel da matta, se souber methodicamente exploral-a, se um meio efficaz e economico de conservação fôr obtido para a madeira branca, de modo a se poder usal-a como bom material de construcção, e se fôr conseguido o replantio de especies escolhidas de rapido crescimento; devem ser tomadas as seguintes medidas mais:

3°)—Publicação e divulgação de artigos resumidos a proposito das mattas, seus effeitos e utilidade, conservação e exploração methodica;

4°)—Auxilio aos Estados para o desenvolvimento do ensino da sylvicultura e creação de hortos florestaes, mesmo modestos, annexos ás cadeiras de botanica dos cursos de engenharia, para melhor conhecimento e estudo especiaes de rapido desenvolvimento convenientes ás construcções,especialmente de estradas de ferro;

5°)—Replantio progressivo de especies resistentes á secca, como já se faz na America, na região arida, onde apparecem fontes mesmo intermittentes;

6°)—Premios a quem melhor e mais economico processo apresentar de conservação da madeira branca.

Nessas medidas fica a estructura sobre a qual se construirá o grande edificio nacional,em cujo tecto ficarão abrigados os interesses vitaes do Brazil.

Esse edificio será o escrinio dos thesouros da patria; nelle encontrando-se elementos seguros para aproveitamento de todos os outros recursos naturaes do paiz, que não são as florestas,facilitando o desenvolvimento economico de nossa terra.

Mas, para essa obra do maior alcance social que deve ser o idéal de agora, é preciso instruir o povo de hoje, preparar-se a geração de amanhã.

Para a propaganda dessses idéaes a liga contra a secca, pelo conferencista de hoje faz um appello patriotico a todas as escolas do paiz, para que o mestre desperte na criança o interesse pelas florestas, observando o "arborday" ou festa das arvores e para continuar a obra educadora das escolas, nós esperamos que as mãis lancem a benção do seu carinho sobre essa causa santa da protecção ao futuro de seus filhos, ensinando-lhes no lar o amor pelas plantas.

Excellentissimas senhoras, meus senhores: muito temos conseguido na vida nacional na formação politica de nossa patria, realizando grandes idéaes do nosso povo—conseguimos a independencia, fundando o Imperio; a igualdade das raças, pela abolição; a liberdade, fundada na democracia; pela Republica; a fixação das divisas nacionaes: pela paz. Mas, resta ainda realizar outro idéal não menos nobre e elevado do que os primeiros, e que deve ser o idéal de hoje—a expansão economica de nossa terra; e esse idéal exige, que sejâmos brazileiros em todo o Brazil, que o sul se una ao norte na lucta contra as seccas nas zonas semi-aridas da Terra de Santa Cruz.

O Dr. Baeta Neves foi enthusiasticamente applaudido por todos os presentes, que o abraçaram.

Entre as pessoas presentes pudemos tomar nota das seguintes: marquez de Paranaguá, senador Lauro Sodré, major Dr. Arthur Eduardo de Seixas, Ernesto Lyrio de Siqueira, pelo Dr. Francisco Sá, ministro da viação; Dr. Curvello de Mendonça, Dr. Eloy dos Reis, Dr. Pires do Rio, deputado Josino Araujo e outros, que não nos foi possivel tomar nota.

MONITOR "PERNAMBUCO"

Parte hoje para Matto Grosso, afim de incorporar-se á divisão naval do sul, o monitor *Pernambuco*, construido no arsenal de marinha desta capital.

Esse navio foi planejado, juntamente com o monitor *Maranhão*, ainda em construcção no mesmo arsenal pelo illustre engenheiro naval João Candido Brazil, de saudosa memoria, de accordo com o programma de 1890 para reorganização do nosso material naval, no qual estavam comprehendidos navios destinados a operações no oceano e em rios.

A condição principal, o calado, de 1m,68 ou 5 1/2 pés inglezes, no maximo, afim de que os monitores destinados a internar-se no Alto Paraguay pudessem ir além de Passo do Conselho, que, com difficuldade e em épocas normaes, é apenas praticavel para os navios de 1m,80 de calado, tornou certamente difficil a solução do problema da construcção de taes navios, pois era preciso tambem attender-se ao maximo poder offensivo e defensivo e aos melhoramentos de que tinham de ser os mesmos dotados, afim de satisfazer as exigencias do progresso da construcção naval e da tactica de guerra moderna.

Procurou-se attenuar as difficuldades do problema imposto, pois, nem ao menos foi possivel recorrer ao augmento do comprimento de taes monitores, porquanto, excedendo-se as dimensões adoptadas, já não seriam manejaveis na transposição dos passos dos rios sinuosos, conforme podem attestar todos os officiaes que tiveram occasião de prestar serviços na guerra contra o Paraguay.

Assim, para garantir-se a marcha horaria a vapor, na média de 10 a 12 nós, uma espessura de couraça relativamente grande (120 m|m, nas torres, e 100 m|m, na linha de fluctuação), um poderoso armamento de canhões de tiro rapido de 120 m|m e, ainda mais, accessorios e melhoramentos mais modernos dos navios do seu typo e dentro de um deslocamento seriamente imposto, não excedente de 500 toneladas metricas, foram adoptadas para os monitores as seguintes dimensões e dados principaes:

Comprimento entre perpendiculares 42 metros; comprimento extremo 44m,50; boca moldada, 10m,582; boca extrema 10m,60; calado normal maximo sem differença 1m,668; pontal 2m,50; deslocamento 499 toneladas.

Se, pois, observarmos que nestes monitores as proporções são: couraças e enchimentos 25,5 o|o — machina e combustivel 27 o|o — armamento militar 9 o|o; teremos em relação ao deslocamento total de cada navio 38,5 o|o para o peso do casco, armamento naval, apparelhos, accessorios, guarnição, provisões, aguada e sobresalentes; isto bastaria profissionalmente para recommendar as construcções de que se trata como uma das soluções das mais difficeis e proficientes que até hoje se tem dado como problema em navegabilidade de guerra.

Provavelmente, foi por esse motivo que o conhecido escriptor naval, commandante Ballincourt, em seu livro *Les Flotes de Combat*, menciona com honrosas referencias esse typo de navios para rio.

Estes navios são, além disto, providos dos melhoramentos que representavam a ultima palavra do progresso das construcções navaes e lhes podem ser applicadas, taes como: apparelhos electricos para manobras das torres e serviços da artilharia e para a illuminação interna e externa do navio.

As accommodações são amplas e confortaveis para a sua guarnição, detalhe este que foi cuidadosamente estudado e resolvido de modo o mais satisfatorio, obtendo-se para a altura entre as cobertas a excepcional dimensão em navios desse typo 1m,92 ou 6 pés e tres pollegadas inglezas; e que ainda addicionaram-se os apparelhos auxiliares a vapor, para as manobras das ancoras e espias, servo motor e para as bombas de serviço dos esgotos dos porões, além de ser o seu casco subdividido em 21 compartimentos estanques e concorrendo as carvoeiras com as couraças transversaes interna e as longitudinaes externas, para resguardar os apparelhos geradores e machinas motrizes e as auxiliares já citadas.

No seu couraçamento, de 100 m|m, que é completo na linha da fluctuação de pôpa a prôa, bem como nas demais partes couraçadas, adoptaram-se as modernas chapas de aço nickel, as quaes com igual espessura, offerecem grande vantagem de resistencia e peso, sobre ás que foram empregadas nos modernos monitores do typo *Liberdade* e *Independencia*, da marinha argentina.

O apparelho motor, consta de duas machinas horizontaes de triplice expansão e de condensadores de contacto, podendo desenvolver collectivamente a força indicada de 800 cavallos, á qual deve corresponder a velocidade maxima de 12 nós por hora.

Os geradores são do typo cylindrico multitubular.

As carvoeiras têm capacidade para o combustivel necessario ao percurso de 1.200 milhas, com a marcha horaria média de 10 milhas.

Monta cada um dos monitores; na torre dois canhões de 120 m|m, Armstrong, tiro rapido; sobre o tombadilho, dois canhões de tiro rapido Wordenfelt, de 57 m|m; no passadiço, dois canhões de tiro rapido Nordenfelt, tambem de 57 m|m e finalmente metralhadoras de fuzil, distribuidas variavelmente no convés e na plataforma do mastro que é semi-militar, confeccionado de aço superior, tendo mastaréo e verga de madeira para signaes e ainda mais uma plataforma de ferro para o possante holophote, tendo mais um outro holophote por entre a vante da chaminé, para clareza do horizonte pela prôa.

O posto de combate do commandante, é interiormente no centro da torre, dominando assim os apparelhos mecanicos e electricos, para as manobras e transmissão de ordens ás diversas partes do navio durante o combate.

Eleva-se no meio de cada torre um pequeno torreão de aço nickel com vedetas, couraça de 105 m|m ou quatro polegadas inglezas de espessura, do qual póde ser observado o inimigo em qualquer posição em que a torre se ache collocada.

Os apparelhos de governo e de transmissão de ordens, estão perfeitamente resguardados, de accordo com a arte de guerra.

As accommodações do estado-maior estão dispostas sob o tombadilho e constam de quatro camarotes para officiaes, camarim do commandante, praça d'armas, secretaria, dispensas, latrina e banheiros, estando na coberta avante as accommodações para os officiaes inferiores, com todo conforto, de accordo com a lotação.

O monitor *Pernambuco*, foi posto na carreira em principios de janeiro de 1890. Bateu-se a cavilha mestra em 20 de março do mesmo anno, conjuntamente com a do *Maranhão*.

Ambos tiveram as suas obras paradas, devido á revolta de setembro de 1893.

Depois de um anno, mais ou menos, recomeçaram os trabalhos muito lentos, até que veiu para a pasta da marinha o illustre almirante Julio de Noronha, que obteve do Congresso o credito necessario para a encommenda das couraças e machinas e providenciou de fórma que o *Pernambuco* foi lançado ao mar em 28 de setembro de 1905, sob a direcção do operoso engenheiro naval capitão de fragata Machado Portella, que desde então tomou conta da construcção do navio até que partiu em commissão para a Europa.

Regressando da Europa, o capitão de fragata Machado Portella foi de novo incumbido de dirigir a construcção do navio.

O almirante Alexandrino, em sua proficua administração, não se descuidou de concluir a construcção do *Pernambuco*, mandando activar as suas obras que assiduamente examinou até serem ultimadas.

Quanto ao monitor *Maranhão*, sabemos que já se encontra no arsenal de marinha todo o material para a sua conclusão, faltando apenas para o lançamento desse navio ao mar algumas cavernas e o fechamento do casco de meia-náo para ré.

Com a construcção desses monitores completa o arsenal do Rio de Janeiro 8.500 toneladas de construcções de aço e ferro desde a época da iniciação das suas officinas mixtas em 1882.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5 de abril.

O INCIDENTE DAS LUMINARIAS—AS REFORMAS POLITICAS — A QUESTÃO HINTON.

Nos dignos pares e nos Srs. deputados, em quatro sessões na primeira e em duas na segunda, um pouco mais se tem falado que no caso da illuminação forçada da Camara Municipal, no dia do juramento do principe real.

Eu nao fui senão legal—affirma o Sr. ministro do reino—eu quero o respeito á lei e, por isso, tudo farei para que ella seja respeitada—assegura o Sr. Dias da Costa. Não foi uma impulsão minha, mas sim um acto de madura reflexão o mandar illuminar a fachada da Camara.

E nos dignos pares e nos Srs. deputados gritam-lhe:

Cite-nos o artigo do codigo administrativo em que tal se preceitua, cite-nos!

Como o Sr. Malheiro Dias Costa é um parlamentar muito desembaraçado e muito á sua vontade, é manifesto o empenho em o fazer ir á pareda. Mas dão com um homem rijo.

Foram hontem apresentadas as reformas politicas: eleitoral, modificações á Carta Constitucional e responsabilidade ministerial.

A reforma eleitoral é por circulos plurinominaes, estabelece o voto obrigatorio com desembolsos e perdas de direitos civis e a apresentação prévia de candidaturas por um certo numero de eleitores. A totalidade dos eleitos do suffragio é de 151.

As modificações á carta, ou melhor, a sua revisão versa sobre estes pontos:

Constituição da camara dos pares, convocação e reunião das côrtes, dissolução da camara electiva, resolução dos conflictos entre as duas camaras, regencia do reino, delegação dos ministros, competencia do poder judicial sobre validade das leis, faculdades do executivo com respeito ao ultramar e determinação dos direitos politicos dos cidadãos das provincias ultramarinas.

Divide-se em dois capitulos a proposta apresentada pelo ministro da justiça. No primeiro definem-se os crimes por que são responsaveis os ministros de Estado, que podem ser punidos conforme o codigo penal: por traição, por peita, suborno ou concussão; por abuso de poder; pela falta de observancia da lei; pelo que praticarem contra a liberdade, segurança ou propriedade dos cidadãos, e por qualquer dissipação dos bens publicos.

A accusação dos ministros compete á Camara dos Deputados, podendo qualquer cidadão portuguez participar a essa Camara os factos que julgar criminosos, e o accusado poderá apresentar áquella Camara as suas allegações de defesa.

Pela proposta do Sr. Montenegro, o julgamento dos ministros, cuja accusação tenha sido decretada pela camara electiva, será feito na Camara dos Pares, que se constituirá em tribunal de justiça criminal, por fórma que a mesma proposta pormenorizadamente refere. Serão, além disso, publicas as sessões do julgamento.

Estabelece-se ainda que os ministros são responsaveis pelas faltas dos seus collegas, desde que se não demittam apenas dellas tiverem conhecimento; que o procedimento criminal prescreve passados dois annos e que a responsabilidade civil dos ministros se regula pela lei commum, competindo então o seu julgamento aos tribunaes ordinarios.

Desta hypothese trata o segundo capitulo da proposta, determinando que, logo que no tribunal judicial seja constituido o corpo de delicto, se remetta o mesmo á Camara dos Deputados, a qual deliberará sobre o fundamento da accusação.

***

O ministro das obras publicas apresentou proposta de lei relativa ao regimen saccharino na Madeira, como solução da questão Hintze.

Do relatorio, que precede á proposta, o final:

Resumindo: sem indemnização alguma a que nunca o governo reconheceu direito, sem onus para o thesouro, proveniente de quesquer isenções fiscaes que não adviessem taxativamente das leis reguladoras do assumpto ou dos despachos que as interpretaram, conseguiu-se definir o regimen durante os nove annos que ainda lhe restam, por fórma a evitar os sobresaltos e difficuldades que annualmente têm apparecido e livrou-se o thesouro de, em muitos centenares de contos, ser onerado pela necessidade de acudir rapidamente á situação afflictiva da Madeira, desde que as fabricas matriculadas não laborassem."

Por esta proposta de lei eleva-se de meio grão a densidade minima da canna com preço obrigatorio, de onde se conclue que as fabricas matriculadas podem ser, em parte, beneficiadas com a diminuição da quantidade total da canna que têm obrigação de comprar e com a circumstancia de ser menos onerosa a classificação.

Ficam pois diminuidos os encargos para as fabricas matriculadas, o que constitue a compensação desejada.

A segunda base da proposta estabelece um regimen de protecção que consiste em alterações introduzidas no fabrico do assucar e do alcool, monopolizados desde 1904 pelas fabricas matriculadas e estabelece que o alcool ou a aguardente de qualquer outra parte do territorio portuguez, quando entrado no districto do Funchal, continuarão a ser equiparados ao alcool ou aguardente estrangeiros, para todos os effeitos fiscaes.

A terceira base estabeleca varias disposições sobre a venda do alcool, e pela quarta, consideram-se para todos os effeitos definitivamente matriculados até 1918 as duas fabricas que já o estavam á data da publicação da lei de 24 de novembro de 1904, estabelecendo tambem as obrigações que competem a essas fabricas.

Para lhes dar uma idéa da situação politica, tomo a liberdade de tornar publico uma opinião de um homem illustre, cujo nome, porém, não citarei: "O governo está fraco, mas a situação está forte."

Isto cá entende-se.

F. C.

O chefe do departamento da administração já enviou ao Sr. ministro da guerra as propostas apresentadas em concurrencia publica, para a venda de cinco automoveis do ministerio, que estão precisando de reparos.

A proposta mais elevada, apresentada, attingiu a 10:000$000.

Sabemos que o Sr. ministro, á vista do preço barato dessa proposta, vai annullar a concurrencia, pois só um dos automoveis typo "Bayard" vale 6:000$000.

Club Militar.

Como noticiámos, realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, a experiencia da illuminação electrica do bello edificio do Club Militar, na Avenida Central.

Estiveram presentes varios membros da directoria.

A experiencia da luz deu excellentes resultados, apresentando o edificio lindo aspecto, quer externa, quer internamente.

A instalação da luz electrica foi executada pela acreditada casa Pára-Raio Universal.

A luz ficou bem distribuida, sendo todas as dependencias do edificio fartamente illuminadas.

A mesma casa instalou um elevador que liga os quatro andares do edificio, tendo o motor a força de cinco cavallos.

O elevador é do fabricante Morino Eugéne, de Nova York, e póde transportar seis pessoas.

Todo o edificio tem 30 ventiladores de parede e 10 de tecto.

Estão instaladas em todo o edificio 160 lampadas de 32 velas, 90 de 16 e 14 de arco.

A lampada do centro do grande salão das sessões tem 1.000 velas.

Existem cinco quadros de distribuição da luz, sendo um geral e quatro secundarios.

O edificio do club, que está concluido, foi construido pela firma Poley & Ferreira, deve ser inaugurado a 26 de junho, data do anniversario da sua fundação.

O MONUMENTO A FLORIANO

Communica-nos o major Gomes de Castro:

"A commissão recebeu mais as seguintes communicações adhesivas á grande solemnidade de 21:

"Exmo. Sr. major Gomes de Castro — A directoria do Club Militar, de posse de vossa circular ultima, tem o prazer de vos communicar que se fará representar na festa civica de Tiradentes, na qual se inaugura solemnemente o monumento ao inolvidavel defensor da Republica, o grande marechal Floriano Peixoto. Saude e fraternidade — *Liberato Bittencourt.*"

"Capital Federal, 15 de abril de 1910 — Exmo. Sr. major Dr. Agostinho Raymundo Gomes de Castro — O Gremio Floriano Peixoto, composto de distinctos moços intellectuaes e patriotas, far-se-ha representar, por uma commissão, na inauguração da gloriosa estatua do inolvidavel salvador da Republica, partilhando assim o intenso jubilo que, por certo, nesse dia dominará a alma inteira nacional. Enthusiasticas e affectuosas saudações — *Francisco M. de Araripe Sucupira*, secretario."

"Exmo. Sr. major Dr. Gomes de Castro — Saude e fraternidade — Levamos ao vosso conhecimento que, na commemoração inaugural do monumento ao immortal Floriano Peixoto, o partido Hermes-Wenceslão, desta capital, será representado pela seguinte commissão: Dr. Lopes Trovão, coronel Sampaio Ribeiro, Dr. João B. Capelli, Dr. Martins Costa, Dr. Alfredo Barcellos, Dr. Araujo Lima, Leonel de Alcantara e L. Babo Junior."

— A commissão dirige um appello ao commercio, estabelecimentos bancarios, fabris, etc., para encerrar os seus trabalhos ás 2 horas da tarde, de modo a que os seus funccionarios possam associar-se ás festas. Grande é o numero de pedidos que, nesse sentido, têm sido feito por empregados dessas casas. E' justo satisfazer ao nobre desejo das senhoras e dos homens do trabalho.

— A commissão recebeu o seguinte telegramma:

"Major Gomes de Castro — Meninas Escola Tiradentes se recusam tomar parte festas 21 — *Orminda Rodrigues.*"

Nessas condições, ficará o canto do Hymno á Bandeira confiado sómente ao carinho filial das meninas da Escola Modelo Benjamin Constant. Hontem fizeram ellas o seu ultimo ensaio, com a musica do corpo de bombeiros. As jovens alumnas dessa escola, realmente modelo, estão enthusiasmadas com a festa.

Para recebel-as e abrigal-as, ao lado do monumento, ahi vai ser ser levantado o grande pallio de séda da bandeira nacional que sempre cobriu o ardor de Floriano nas commemorações glorificadoras de 29 de junho. De sorte que os mimosos germens das nossas futuras mãis de familias vão entoar o canto saudoso da bandeira, tendo-a por sobre as esperançosas cabecinhas.

Duas dessas alumnas empunharão as bandeiras das antigas Escola Militar e Superior de Guerra, bordadas e offerecidas á mocidade militar pelas filhas do fundador da Republica, e que cobriram os corpos delle e de Floriano. Todas ellas conduzirão artisticas cestinhas de petalas de rosas, para jogarem-nas sobre o monumento, ao ser elle discortinado.

A' nobre directora dessa escola, D. Zulmira Miranda, será offerecida uma linda *corbeille* de finas flores naturaes, com a seguinte expressiva dedicatoria: "A' nobre e dedicada preceptora da juventude brazileira, D. Zulmira Miranda — A gratidão civica dos admiradores de Floriano". Tanto a ella, quanto ás suas dignas adjuntas e discipulas, vão ser offertados exemplares especiaes do trabalho illustrado sobre o monumento, com artistica encadernação das officinas Leuzinger & C.

— A commissão avalia em 80 o|o o extravio dos seus convites expedidos pelo Correio. Na marinha então a devastação foi completa e acabada, a começar pelo convite do ministro. Mas como é claro que essa deploravel violação do sigilo da correspondencia não deve de modo algum empanar, nem de leve, o brilho de uma festa acima de tudo e de todos, pela sua elevação civica, a commissão espera frustrar o criminoso attentado, reiterando de novo o convite que dirigiu ao publico, feminino e masculino.

Nas festas de 21 deste mez, ha logar para todos, sem distincção de raças, nacionalidades, crenças, partidos, etc. Só não ha logar para os máos, em cujo numero estão, por certo, os infelizes violadores do sigilo, moral e legal, da communicação postal. Fóra esses taes, que o céo repelliu para não ficar menos bello, e que o proprio inferno engeitou para não comprazer aos reprobos das suas profundezas mais tetricas, todos serão acolhidos cavalheirescamente nas homenagens ao nosso glorioso passado.

Um dos coretos ao lado do pavilhão presidencial será destinado aos cégos do Instituto Benjamin Constant. E' uma distincção que a commissão presta aos filhos espirituaes do Mestre, a esses cujo infortunio elle suavizou com os dotes da sua alma de eleito. Nesse coreto, os cégos, mulheres e homens, terão a sua especial collocação, ao abrigo dos inconvenientes das grandes aglomerações populares.

— A commissão recebeu ainda o seguinte officio:

"Caixa Montepio Hermes da Fonseca—Illmo. Exmo. Sr. major Dr. Agostinho Raymundo Gomes de Castro— Tenho a satisfação de communicar-vos que foi designada uma commissão desta caixa para represental-a na solemnidade da inauguração do monumento ao marechal Floriano, composta dos Srs. coronel Antonio José de Mello Junior, capitão José Arthur Monteiro Santos, José dos Santos Pinheiro, José Joaquim de Oliveira Junior e tenente Themistocles da Silva Fontes. Saude e fraternidade — Major *Raymundo Ferreira de Oliveira.*"

— A entrada para o theatro será feita pelo lado da Avenida, mediante apresentação de convites, como já foi dito. A Bibliotheca e o Conselho são franqueados ao publico até a lotação completa de cada um. Os terraços abalaustrados da Bibliotheca se destinam aos representantes das corporações civis e militares, clubs, associações, jornaes, etc.

MARECHAL HERMES

Realiza-se hoje a manifestação que os commissarios de propaganda da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão promoveram em homenagem ao illustre presidente eleito da Republica

A commissão promotora da manifestação é composta dos Srs.: presidente, coronel Sampaio Ribeiro; secretario, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Junior; tenente Eduardo Barros Machado, thesoureiro; Dr. Cunha Vasconcellos, orador; capitão Custodio Machado, Jorge Padilha Marques, capitão Galileu Lobo Avila, Oscar Waldeck e Joviano Aguirre.

Em bonds da Jardim Botanico, os manifestantes seguirão ás 7 horas da noite, e na occasião da offerta do brinde orará o Dr. Cunha Vasconcellos.

O NOVO RIACHUELO

OS MUNICIPIOS E A MARINHA

A Liga Maritima Brazileira, em boa hora, teve a feliz idéa de apresentar ao publico um projecto para a construcção de um novo couraçado, typo *Minas Geraes*, por subscripção publica.

Não é essa a primeira vez que semelhante proposta é feita, sempre, infelizmente, com máo exito, abortando logo depois de sua iniciativa, como aconteceu com o projecto de construcção de um navio ao qual se daria o nome *Osorio*.

Longe de mim a idéa de ir de encontro a essa proposta da Liga Maritima, á qual prestarei todo o meu insignificante apoio em seu favor, e, oxalá, que desta vez, como espero, seja coroado de exito esse seu *desideratum*.

O meu fim ao escrever estas linhas é outro.

Quando redactor da *Revista Maritima Brazileira*, secundando as idéas do meu illustre collega capitão de corveta Henrique Boiteux escervi em diversos numeros daquella revista appellando para os innumeros municipios nossos, afim de que contribuissem, em seus orçamentos, com uma percentagem de suas rendas brutas para auxilio do governo na reorganização da marinha de guerra brazileira.

Felizmente o nosso appello foi acatado por algumas, e, infelizmente, não foi ouvido por outras Municipalidades, principalmente pela nossa Prefeitura Municipal.

Comprehende-se, facilmente, que, por menor que fosse a quota de contribuição de cada municipio, durante dez annos, digamos, a somma total dessas quotas seria um forte auxilio para o governo, attendendo-se ao grande numero de municipios nossos.

Quando, em commissão no Estado de Pernambuco, prosegui pela imprensa de lá a campanha em favor dessa idéa, iniciada em artigos meus pelas columnas do *Paiz*.

Acho agora mais que opportuna a occasião para um novo appello aos que dirigem os innumeros municipios do nosso vasto territorio, afim de que venham em auxilio da patriotica idéa de mandar-se construir um couraçado com o nome de *Riachuelo*, não só pelo facto de ver-se a nossa marinha augmentada de mais uma importante unidade de combate, como tambem porque jâmais deverá ella deixar de possuir um navio, em cuja popa, os nossos jovens officiaes e marinheiros vejam sempre em letras fulgurantes o glorioso nome *Riachuelo*, que relembra uma das mais gloriosas tradições da marinha de guerra brazileira.

Aos brazileiros que dirigem, como chefes, os municipios da nossa terra, e muito principalmente, ao nosso illustre prefeito, Dr. Serzedello Correia, cujos sentimentos de patriotismo têm sido tão bem apreciados desde a sua juventude, aqui deixo, mais uma vez, esse convite, para que corram pressurosos em auxilio da construcção do novo *Riachuelo*, como prova edificante da nossa veneração áquelles que em defesa da sua Patria, elevaram o nome do Brazil, e deixaram o exemplo vibrante do seu patriotismo, legando-nos ainda as tradições gloriosas que, ufanosamente, a marinha de guerra brazileira guarda como uma santa reliquia—*Orlando Ferreira*, capitão de corveta.

O deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do *comité* central para acquisição do quarto dreadnought *Riachuelo*, recebeu o seguinte telegramma do general chefe do estado-maior do exercito:

"Esta chefia adhere patriotico *desideratum* acquisição dreadnought *Riachuelo*, pondo disposição *comité* aquillo que estiver ao seu alcance—General *Marciano de Magalhães.*"

MERCADO DE FLORES

Com a presença do Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, inaugurou-se hontem a nova construcção do mercado de flores á travessa Flora.

Depois de uma attenta visita aos diversos balcões, o Sr. prefeito e uma commissão de representantes da imprensa receberam dois cartões de ouro, para serem entregues aos proprietarios dos dois balcões que fossem julgados mais capríchosamente organizados.

Tiveram os premios os Srs. Leoni & Goulart e José Pereira.

Houve em seguida uma ligeira refeição, sendo trocados varios brindes, entre os quaes um do Dr. Serzedello á commissão e um do Sr. Ignacio Raposo, em resposta.

Durante a festa tocaram as bandas de musica do 1° de artilheria do exercito e a do corpo de bombeiros.

O Sr. Oscar Fagundes e Dr. Domingos Braga Torres entregaram ao Sr. prefeito um requerimento dos moradores da rua Senador Furtado, pedindo que mande melhorar o calçamento da referida rua.

O Dr. Serzedello Correia declarou á commissão que se achava esgotada a verba de calçamentos, promettendo, entretanto, incluir a rua Senador Furtado no primeiro credito que abrir para taes serviços.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

S. PAULO, 17.

Realizou-se hoje em Campinas, conforme estava annunciada, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Mogyana. Presidiu a reunião o Dr. Carvalho de Mendonça, que a abriu á 1 hora da tarde, com a presença de 807 accionistas, representando 179.626 acções.

Expostos os fins da reunião, que como se sabe eram o lançamento de um emprestimo para fazer face as despezas que acarretaria a construcção da rêde sul mineira, bem como o prolongamento das linhas da companhia até Santos, foi a discussão encetada, falando sobre o assumpto diversos accionistas.

O Sr. Amador Bueno, discutindo as bases do augmento de capital que seria de 80.000 contos ou cinco milhões sterlinos, apresentou um additivo alterando as condições de emprestimo. Este additivo, porém, caiu, sendo retirado pelo seu autor. Depois de falarem outros oradores, foi finalmente approvada por unanimidade a proposta da directoria hoje publicada no *Commercio de S. Paulo*.

Terminada a reunião, voltaram os accionistas para esta cidade, em trem especial.

(Agencia Americana.)

A proposta approvada a que se refere este despacho é a seguinte: o capital social da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, actualmente de 70 mil contos de réis, será augmentado para 80 mil contos, fazendo-se nova emissão de 50 mil acções a serem distribuidas entre os socios, e a companhia fica autorizada a contrair no exterior um emprestimo até cinco milhões esterlinos destinados á construcção da estrada de Santos e do prolongamento da estrada de Muzambinho.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERÚ-EQUADOR

SANTIAGO, 17.

Partiu para Quito o Sr. Gana, 2° secretario da legação chilena naquella capital.

Consta que levou instrucções do governo chileno a respeito do conflicto entre o Equador e o Perú.

BUENOS AIRES, 17.

Telegrammas de Quito para "La Nacion" informam que o encarregado de negocios do Brazil naquella capital, Dr. Jarbas Loretti, enviou uma nota aos jornaes desmentindo categoricamente a noticia alli publicada de que existia uma alliança secreta offensiva e defensiva entre o Brazil e o Perú.

BUENOS AIRES, 17.

Os jornaes, commentando as ultimas noticias sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, são de opinião que a guerra será evitada.

"L'Argentina" diz que o Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, continúa em negociações junto aos governos do Perú e do Equador para obter que esses dois paizes resolvam pacificamente a pendencia.

SANTIAGO, 17.

"El Mercurio", em um telegramma de Lima, diz que na conferencia que houve hontem entre o ministro das relações exteriores do Perú, Sr. Meliton Parras, e o ministro dos Estados Unidos naquella capital, foi resolvido que o governo norte-americano interviria junto ao governo equatoriano, afim de obter que elle se compromettesse, pelo accordo, a acatar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites com o Perú.

SANTIAGO, 17.

Telegrapham de Quito informando que o ministro das relações exteriores Sr. José Peralta, apresentou desculpas ao ministro dos Estados Unidos naquella capital, pelo ataque feito á legação daquelle paiz na ultima quinta-feira.

LIMA, 17.

"El Comercio", em um editorial, censura a attitude assumida pelo Equador nos recentes acontecimentos, dizendo-a provocadora de uma conflagração na America do Sul.

Quanto ao Perú, diz "El Comercio", esperará tranquillamente pela publicação do laudo arbitral que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha, na questão de limites, certo de que o soberano hespanhol será imparcial e justo na sua sentença.

LIMA, 17.

Estão sendo organizados novos batalhões de forças regulares, que serão enviados para a fronteira com o Equador.

LIMA, 17.

Telegrapham de Quito informando que têm sido agitadissimas as conferencias alli realizadas entre o ministro peruano, Sr. Leguia Martinez, e o ministro das relações exteriores, Sr. José Peralta, a respeito do pedido de satisfações feito pelo Perú, pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente, em Quito e Guayaquil.

(Serviço da Agencia Americana.)

LA PAZ, 17.

Insiste-se em assegurar que a Bolivia se absterá de comparecer ao congresso pan-americano de Buenos Aires.

LIMA, 17.

Desmente-se que o ministro do exterior tenha dito ser necessario que o Equador nomeie representantes para tratar directamente a delimitação das fronteiras.

—A multidão intenta atacar de novo o consulado do Equador.

—Estão aquartelados os batalhões municipaes e o povo mostra-se ancioso pela guerra.

—Os Srs. Minero & Palado, directores da fabrica de tecidos de Santa Colina, offereceram tres mil libras esterlinas.

—Tem havido muitos casos de impaludismo nas tropas concentradas na fronteira.

FESTIVAL AO REV. MAC-DONALD

Foi com a maior satisfação que, accedendo ao honroso convite do illustre Dr. Ignacio Tosta, comparecemos, ante-hontem, ao festival que as associações catholicas, representadas pelo Circulo Catholico, do qual é presidente o Dr. Tosta, offereceram ao Rev. padre Mac-Donald.

Esse illustre sacerdote faz parte do clero catholico norte-americano e veiu no "North Carolina" acompanhando o corpo do nosso querido embaixador, por uma gentil deferencia do governo daquella nação.

A's 8 horas da noite deu-se começo á sessão, sentando-se em frente á grande mesa collocada no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, o Dr. Ignacio Tosta, ladeado pelos Srs. Rev. padre Mac-Donald, Dr. Raymundo Bandeira, Luiz Higgins e Duette W. Rosa, officiaes do "North Carolina"; Dr. Mafra de Laet e Amoroso Lima.

Ouvido o hymno norte-americano pela banda do corpo de bombeiros, foi dada a palavra ao Dr. Raymundo Bandeira, que pronunciou, em correcto inglez, um discurso, cujo resumo damos.

Começa desculpando-se da incorrecção do inglez, e declara que vem saudar o Rev. Mac-Donald, em nome das associações catholicas do Rio de Janeiro, e agradecer-lhe, assim como á nação que elle representa, as condolencias que nos trouxeram no nosso lucto nacional, cercando o nosso grande morto com inequivocas manifestações de apreço e sympathia.

A presença de S. Rev. a bordo do "North Carolina", como representante do cardeal Gibbons e do arcebispo Ireland, é a maior prova de consideração, que a nobre e generosa Republica do norte nos podia dispensar.

Nós o consideramos como um embaixador, encarregado de trazer-nos a mensagem daquelle "principe da paz", de quem nos falou, ha poucos dias, o seu illustre compatriota Sr. W. Bryan.

Afigura-se-nos que as suas credenciaes foram assignadas na residencia particular do Rev. Russell, em Washington, no momento em que acabava de pronunciar a notavel oração sagrada, por occasião da festa Pan-Americana, de acção de graças no templo catholico de S. Patricio, em presença do presidente Taft e todo o ministerio.

Naquelle celebre banquete o secretario do Estado, Sr. Philander Knox, assumiu o compromisso formal de repetir todos os annos a mesma solemnidade com caracter internacional, tão encantado tinha ficado com o successo admiravel da primeira tentativa.

O que é mais, exhortou a todos os governos latino-americanos, representados naquella ceremonia, a propagarem pela vasta extensão do que elle chamou o hemispherio occidental a celebração de um dia de acção de graças, de accordo com a lição que nos foi transmittida por Washington e os collaboradores da sua grande obra.

Joaquim Nabuco estava presente e proferiu um discurso de approvação tão enthusiastico, que nós hoje nos julgamos empenhados em um facto de honra, ao qual não é licito faltar.

As homenagens prestadas á sua memoria não teriam valor, se não fossem acompanhadas de solidariedade com as suas opiniões e as suas crenças.

O unico meio de glorificar a sua vida é constituirmo-nos os continuadores do seu programma, e os executores fieis da sua ultima vontade.

Pede, pois, ao emissario do catholicismo americano que não nos desampare no meio da indifferença publica de uma grande cidade commercial. A sua viagem, velando o corpo de Nabuco através do alto mar, já importa o seu apoio moral em prol da realização da nossa ardente aspiração, que é a adopção official de um dia no anno para acção de graças e orações. São estes os votos do cardeal Gibbons e de todos os christãos da America sem distincção de seitas; esta foi a clausula solemne do testamento politico de Nabuco.

Depois de descrever em traços geraes a entrada magestosa, em nossas aguas, da poderosa esquadra americana, em 1908, e as festas realizadas durante a sua permanencia em nosso porto, refiro-me ao Rev. Gleesson, e aos outros sete padres catholicos, directores espirituaes da grande parte das tripulações daquelles vasos de guerra.

Houve um "Te-Deum" na igreja do Carmo, e após o sermão prégado em inglez, pelo illustre carmelita Gregorio Meyer, tivemos a satisfação de apreciar os talentos e alta capacidade do arcipreste Gleesson, em dois bellos discursos, pronunciados successivamente: um para nós, em francez impeccavel, e outro em inglez, para os seus marujos.

Foi este o grande e real successo da marinha americana, em nosso porto, ensinando-nos, sem o troar de canhões, como é que o seu governo interpreta e pratica o respeito pela liberdade de consciencia.

Faz a narração de um episodio, a que assistiu, num casamento na roça, celebrado durante a missa, na qual commungaram os noivos, e o sacerdote, em ligeira allocução, declarou que nada tinha a dizer-lhes, porque elles bem comprehendiam e sabiam cumprir os seus deveres de christãos.

Voltou-se então para os circumstantes e felicitou-os pelo facto de estarem assistindo, na realidade, ás "Bodas de Canaan", para as quaes tambem tinha sido convidado Nosso Senhor Jesus Christo; por isso, naquella familia nunca faltaria o pão da vida nem o vinho da alegria eterna.

Parodiando o humilde sacerdote, perguntou: "Quem poderá dizer ao Rev. Mac Donald, que elle não seja capaz de ensinar com grande vantagem?

Para os meus patricios e amigos deveria igualmente dirigir as suas palavras, e tornar bem patente que nós somos, neste momento, testemunhas de um facto extraordinario, cuja importancia mal podemos calcular, e que positivamente symboliza a fraternidade americana.

E' a propaganda, no nosso continente, da "Fé dos nossos pais", assumpto de um livro primoroso do cardeal Gibbons, e já cantado, ha tres seculos, no poema do grande épico da nação portugueza, cujos filhos tão espontanea e generosamente nos acolhem debaixo do seu tecto artistico.

Nada faltou ao grande cidadão cuja perda deploramos. O seu nome era uma tradição viva do talento e da virtude.

Seu lar era o modelo da familia christã, inspirado pela mulher forte do livro dos Proverbios. Na sua dor suprema, ella se revelou a verdadeira viuva descripta por S. Jeronymo.

Todos foram convidados para o enterro de seu marido, e um representante do Nosso Redemptor acompanhou o cadaver desde a legação brazileira em Washington até á sua sepultura na terra do seu nascimento. Evidentemente o governo dos Estados Unidos entende que nada se póde realizar de bom e util sem o pensamento em Deus: administração sem familia, festa sem funeral.

Ao finalizar a sua peroração foi ella coberta de applausos.

O padre Alpheu Lopes, director da Escola Cantorum, regeu, então, uma bellissima "elegie", cantada pelo alumno Bernardo Gualiano, que com a sua mimosa voz de tenor, bastante afinada, enthusiasmou o auditorio, sendo acompanhado ao harmonium pelo professo Armando Gouveia.

Aos ultimos accórdes echoou uma salva de palmas.

O Dr. Ignacio Tosta participa que o digno padre Mac-Donald ia responder ao discurso do Dr. Bandeira, e que o faria em inglez, não obstante poder falar em francez ou hespanhol, mas que desejava fazel-o na sua lingua materna para mais facilmente externar os sentimentos que ia em sua alma.

O Rev. Mac-Donald levanta-se e pausadamente batendo bem as syllabas começa dizendo que os sentimentos que o seu coração póde exprimir são os da união dos dois povos, e que não deviamos dizer os americanos do norte e os americanos do sul, para differençar a sua patria e os brazileiros, todos nós somos americanos, pois pelo que observou somos um povo de tantas energias como o seu.

Durante a viagem do "North Carolina", viu que, não obstante a reduzida guarnição do "Minas Geraes, que exige pela sua tonelagem uma numerosa equipagem, esse grande couraçado acompanhou com precisão o "North Carolina", que trazia completa a sua guarnição; isso já era uma prova de uma forte energia caracterizando a disciplina e a correcção da officialidade da marinha de guerra brazileira.

Aqui chegado, admirou as bellas construcções dos edificios, cuja architectura elogiou, e assombrou-o tambem a pujança da nossa natureza.

Terminou fazendo um appello para que os dois povos se irmanassem num só pensamento — "a idéa de Deus"— progredindo ambos, tendo essa idéa como phanal, e agradece as manifestações de amizade e carinho com que tem sido recebido e elogia a hospitalidade brazileira.

O seu discurso foi calorosamente applaudido pela selecta assembléa.

Em seguida ergue-se de novo o Dr. Bandeira e traduz pouco mais ou menos os bellos pensamentos do padre Mac-Donald, que se referira á fraternidade que deva existir entre as nações, tornando-as uma mesma patria; que as obras inspiradas em Deus são obras eternas, e agradece do fundo de seu coração a hospitalidade carinhosa que lhe tem sido dispensada.

Logo após o harmonium despende os seus sons melodiosos e é entoado o "Laudate pueri", de Capocci, sendo solista o Rev. padre André Arcoverde, possuidor de uma agradavel voz de tenor e que canta com expressão e sentimento, fazendo o côro a escola cantorum, de Sant'Anna, sob a regencia do pobre Alpheo Lopes, aquel, com bastante afinação secunda admiravelmente o solista. Ao terminar esta bella parte do programma foi ella saudada com uma prolongada salva de palmas.

O illustre Dr. Ignacio Tosta, presidente do Circulo Catholico, encerra a sessão, agradecendo o comparecimento dos representantes dos Srs. ministros, prefeito, cardeal, magistratura, funccionalismo publico, escolas e de todos aquelles que se encontravam ali reunidos.

Entre o grande numero de assistentes notámos os Srs. 1° tenente Carneiro da Cunha, pelo Sr. ministro da marinha; Dr. Reidner do Amaral, pelo Sr. ministro da agricultura; Dr. João de Mello Cunha, pelo Sr. ministro da fazenda; coronel Jonathas Barreto, pelo Sr. prefeito municipal; Drs. Candido Mendes de Almeida, Felicio dos Santos, Leite e Oiticica, Carlos de Laet, Amaryllio de Vasconcellos, Richard, Baltar Neves, director de viação e obras publicas de Minas Geraes; Arruda Beltrão, desembargador Ataulpho de Paiva, Cincinato Lopes e senhora, Tanner de Abreu, Inglez de Souza, Araujo Penna, Castro Lopes, Camillo Fonseca e Joaquim Fonseca, monsenhor Gonzaga, frei Diogo de Freitas, geral dos franciscanos; padre Lourenço Pleyan, padre Valença, monsenhor Pedro Silva, monsenhor Araujo, padre André Arcoverde, frei Gregorio Meyer, superior dos carmelistas; major Theodoro da Silva Costa, Antonio de Souza Martins, conego Pio dos Santos Mesquita Cabral, padre José Antonio de Rezende, padre J. Freitas, Carlos Frederico Xavier, J. Baptista Cardoso, Olympio Delduque, Robellard de Marigny, coronel Caminha, Luiz H. Carpenter, e Myon Clark, presidente e secretario da Associação Christã dos Moços; Domingos Lacombe e senhora, Leopoldo Noronha, Severino Neiva, Estevão Neiva, Peixoto Guarany, commissão de alumnos do collegio Diocesano acompanhada pelo seu director; Oliveira e Silva, Candido Mendes, pelo "Jornal do Brazil"; Roberto Tarlé e Castello Branco, pelo "Jornal do Commercio", e muitos cavalheiros e senhors da colonia americana.

Foi uma bella festa que mui grata será para o Rev. padre Mac-Donald, que foi acompanhado, bem como os outros dois officiaes, até o cáes Pharoux, pelos Drs. Ignacio Tosta e Candido Mendes de Almeida, e Mesquita Cabral, em carros e automoveis.

JOAQUIM NABUCO

A commissão promotora das homenagens ao Dr. Joaquim Nabuco reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*.

Uma commissão de negociantes da praça do Mercado vai dirigir, por intermedio de um advogado, uma petição ao Sr. prefeito contra a existencia do pequeno mercado da praia Formosa.

Allegam os peticionarios que lavradores e pombeiros, que ali vão effectuar as suas vendas, não pagam licença de industria e profissão.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 17.

La Prensa, num editorial, diz-se satisfeita com a resolução do Bureau das Republicas Americanas, em Washington, declarando que a Bolivia poderá comparecer á 4ª Conferencia Internacional Americana, independente de convite do governo argentino.

(Agencia Americana.)

MOVIMENTO SISMICO

Foi registrado, ante-hontem, á noite, um movimento sismico de fraca intensidade, cuja distancia ao epicentro foi achada de cerca de 3.500 kilometros.

Começo dos primeiros tremores, 10 h 00m,0; começo dos segundos, 10 h 5,0; começo da parte principal, 10 h 9,5; começo, idem, idem, ondas maximas, 10 h 13,0, e fim geral, 10 h 29,0.

ARTES E ARTISTAS

Arminda Santos.

Esta cançonetista brazileira que tanto tem agradado desde a sua estréa, realiza hoje a sua festa de beneficio, no Palacio Popular, onde inquestionavelmente é a estrella da *troupe*.

Além dos seus companheiros, todos sympathicos, tomam parte no festival, por obsequio, Iracema Bastos, Bugrinha, Didimo Soares e Domingos Correia.

Theatro em Campinas.

Os Srs. Luiz Danny e Lourival de Queiroz arrendaram pelo prazo de 15 annos um terreno do largo Bento Quirino, junto á estatua de Carlos Gomes, em Campinas, para nelle construirem um elegante theatro que terá o nome de Polytheama.

A construcção do novo theatro será confiada ao architecto Sr. Jos Piffer.

Companhia do theatro D. Amelia.

Tem sido enorme a affluencia de publico á assignatura, para as 15 peças em primeira representação, que serão levadas á scena no Apollo, pela notavel companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, a qual embarcou hontem no *Asturias*, com destino a esta capital.

Os camarotes e as cadeiras estão quasi totalmente tomados, o que demonstra o interesse que a magnifica *troupe* está despertando.

A estréa deve effectuar-se nos primeiros dias de maio proximo.

Viuva alegre.

Não se tendo realizado o espectaculo de sexta-feira ultima com a celebre *Viuva alegre*, a empreza para attender a muitos pedidos, resolveu dar hoje mais uma representação da inegcelavel opereta, a qual interrompe o successo colossal da revista *A B C*. Amanhã, porém, já teremos de novo no Apollo a alegre peça, cujos numerosos quadros são uma verdadeira fita animatographica, cheia de côr e movimentação, e ornada da mais fina musica. A *Viuva*, hoje, e o *A B C*, amanhã, garantirão ao feliz theatro da rua do Lavradio mais duas enchentes completas. Entretanto, activa-se a montagem da formosa opereta allemão *O camponez alegre*.

Carl Reinecke.

Era o decano dos musicos allemães e acaba de fallecer em Leipzig, contando 90 annos de idade.

Dirigiu orchestras nas mais importantes cidades da Allemanha, e desde 1860 que se fixara em Leipzig. Durante 40 annos foi director dos celebres concertos de Gewandhaus, e professor e director dos córos do Conservatorio.

Creou grande renome na Allemanha como pianista classico, executando principalmente as obras de Mozart.

Deixa numerosas composições em todos os generos: symphonias, oratorios, operas, peças de piano.

Era, com Max Bruch, um dos ultimos representantes da arte classico-romantica, cujas grandes figuras foram Schumann e Mendelssohn, e que é geralmente conhecida pelo nome de escola de Leipzig.

O maestro Valverde.

O maestro hespanhol Joaquim Valverde, por uma ironia do destino, morreu precisamente quando a *Gran-via* vai ser uma realidade em Madrid.

O popularissimo e illustre compositor, mais technico que inspirado, nasceu em Badajós em 1846, indo para Madrid em 1851.

O seu companheiro Chueca era a inspiração, a graça, a espontaneidade, a frescura, a côr e o sabor da musica popular.

Valverde era a sciencia, a reflexão e o methodo. Não se limitava a instrumentar a musica que o outro compunha; corrigia-a, ordenava-a, resultando as bellas partituras que o publico admirava e applaudia.

Tambem compoz, sem collaboração alguma, a musica de algumas zarzuelas, que obtiveram o maior exito.

Principiou por ser flautista na banda do regimento de Valencia, chegando a ser professor do Conservatorio.

Compoz mais de 200 peças instrumentaes e uma infinidade de canções para obras scenicas.

O finado, ao seu grande merito artistico, unia illimitada bondade e primoroso cavalheirismo.

ALEXANDRE HERCULANO

Em S. Paulo, graças á iniciativa dos Srs. commendador Norberto Jorge, Dr. Alcibiades Nogueira da Gama e academico Alencar Piedade, vai ser condignamente commemorado o centenario de Alexandre Herculano.

A' frente dessa homenagem está o Centro Academico Onze de Agosto, o orgão da mocidade estudiosa paulista, com o qual o Sr. Norberto Jorge se entendeu como representante que é do quintanista da Universidade de Coimbra, Sr. Marçal, presidente da grande commissão portugueza do centenario do glorioso autor do "Eurico".

Assás significativo, o partir essa homenagem quasi que exclusivamente de elemento brazileiro; é um testemunho mais do quanto admiramos e estimamos a memoria dos grandes homens da nação amiga e irmã.

O programma está confeccionado, e, salvo ligeiras alterações, constará do seguinte:

Suspensão de todas as aulas publicas e particulares no dia 28, tendo já muitos lentes se promptificado a fazerem na vespera uma prelecção nas suas cadeiras sobre o vulto e a obra de Alexandre Herculano.

No dia 28 haverá uma sessão magna no salão nobre da Faculdade de Direito, na qual falarão um illustre cathedratico e outros oradores.

Após a sessão formar-se-á um cortejo civico que se dirigirá á rua ou praça a que vai ser dado o nome de Alexandre Herculano, e á noite haverá um espectaculo de gala no theatro S. José.

O CENTENARIO NATALICIO

Segundo nos communicaram em tempo os nossos correspondentes, as commissões organizadas em Portugal para celebrarem o centenario de Herculano, haviam chegado a accordo para a commemoração official. Realizar-se-ha ella em 28 do corrente, por ser a data natalicia indicada na certidão de baptismo do eminente historiador e literato. Entretanto, as divergencias anteriores a respeito desta data tinham feito com que a commissão central de Lisboa marcasse o inicio das festas para 28 de março. Esta parte do programma effectuou-se.

Os jornaes chegados ainda não alcançam o dia 29. Impossivel, pois, é dizer os detalhes e o enthusiasmo que obteve esta parte da commemoração: isto nos referiram os nossos correspondentes. Esperava-se, entretanto, que não attingiria, pelo brilho das exterioridades, á imponencia dos centenarios de Camões e Pombal.

Quanto ao programma desse dia — o unico ponto resolvido — podemos desde já adiantar que constaria da visita da commissão do centenario ao tumulo de Herculano; inauguração da exposição bibliographica, no archivo municipal; sessão na Academia de Sciencias, presidida por el-rei D. Manoel, orando Veiga Beirão, Consiglieri Pedroso e Christovão Ayres; sessão na Camara Municipal, estando inscriptos Manoel d'Arriaga, Cunha e Costa, Carneiro de Moura e Agostinho Fortes; inauguração do busto de Herculano na Academia de Estudos Livres, com uma conferencia de Anselmo Vieira e recitação de trechos de prosa e verso do glorioso literato por varios alumnos.

Como preliminares da apotheose, em 28 de abril, seguir-se-hão diversas solemnidades, já em Lisboa, já no Porto e em Coimbra, desde 26 do corrente.

O festival da commissão academica no Lyceu Camões, da capital, sob a presidencia de Bulhão Pato, será em 26 ou 27.

No dia 27 de março, a Associação de Propaganda do Registro Civil, de Lisboa, realizou uma sessão para inaugurar o retrato do grande historiador. Esteve imponente.

Por parte da direcção daquella collectividade, iniciou os trabalhos o Sr. Raul Pires, affirmando que a homenagem a Herculano, prestada ali, era de todo o ponto justa, já porque elle foi o filho do povo que engrandeceu o povo, já porque com rara coragem civica elle soube acoitar o clericalismo, creando até uma obra fecunda na literatura do livre pensamento.

Seguiu-se o Sr. Cesar da Silva, que fez um interessante estudo sobre Herculano, acompanhando as modalidades daquelle espirito, que tão bem retratou a sua época, dando occasião ao orador para esclarecer os episodios do absolutismo e constitucionalismo, até que o grande historiador, descrente das virtudes dos homens do governo, se isolou em Valle de Lobos.

O Sr. Cesar da Silva, servindo-se da dolorosa expressão de Herculano: "isto dá vontade de morrer", verberou com vehemencia os atropelos á lei, a decadencia politica de nossos dias, sendo muito applaudido.

Em seguida procedeu-se á inauguração do retrato de Herculano, que se encontrava sobre um cavallete, coberto com a bandeira portugueza. Fizeram o descerramento as meninas Maria Luiza e Judith Aurora Madeira, conservando-se toda a assistencia de pé nessa occasião.

Em nome da commissão executiva do centenario, falou o Sr. Agostinho Fontes, que proficientemente traçou o perfil de Herculano, como civilizador, seguindo-se no uso da palavra os Srs. Julio Dumont, que, especialmente, se occupou da crise politica actual, e Augusto José Vieira, que justificou a attitude da Associação do Registro Civil, prestando aquella homenagem.

Por fim voltou a falar o Sr. Agostinho Fortes, que encerrou a sessão entre acclamações.

A commissão executiva do centenario distribuiu no dia 28 de março, profusamente, um manifesto ao paiz, affirmando os seus intuitos ao realizar essa commemoração. Esse documento, que foi redigido pelo eminente homem de letras Sr. Abel Botelho, é o seguinte:

A commissão executiva do centenario de Alexandre Herculano—Ao paiz—Portuguezes! Não vos póde passar despercebido o anniversario centenal do nascimento de Alexandre Herculano. Vêdes bem o que este facto significa! Representa uma data indelevel, solemnissima, que enternecidamente obriga á gratidão nacional e cuja commovida celebração se nos impõe como um dever sagrado. Porque essa grande e integerrima figura—talhada em bronze pelo caracter, fulgurando como um sol pelo espirito—é uma das nossas mais altas e esplendentes glorias, uma das raras columnas de fogo em que o nome portuguez se ampara no templo augusto da historia.

Notai que entre os nossos homens de letras, de todos os tempos, nenhum ainda, como Herculano, exerceu sobre a consciencia portugueza mais decisivo e avassalador imperio. Devemos-lhe tanto e tanto, que ninguem póde decorosamente desestimal-o, que a ninguem é licito desconhecel-o. Devemos-lhe nada menos que a revelação da consciencia nacional; porque este colosso de austeridade e erudição, de isenção e de virtude—genio mais positivo que o de Michelet, mais largo que o de Thierry, mais humano que o de Guizot—conseguiu desembrulhar da confusão nocivente das lendas medievais as origens da nacionalidade lusa, fixando-lhe os adoraveis matizes da sua emotividade. Quer dizer, foi elle quem propriamente nos deu o significado social da nossa razão de existir, quem primeiro inferiu, da fixação das nossas poderosas ligações ethnicas, o logico fundamento á épica expansão das nossas glorias. E isto é toda a physionomia, é toda a finalidade, é todo o destino, é toda a vida de um povo.

Evocando a memoria de Herculano, nesta grave crise, esse vulto attinge proporções grandiosas.

Mas, se isso só por si vale muito, se pela simples consideração desse trabalho colossal de civico ensinamento e estimulo artistico emprehendido por Herculano, a nossa alma não póde furtar-se a gratamente estremecer diante da commovida evocação da sua memoria; tambem não é menos certo que a grandeza assoberbante da sua figura attinge proporções formidaveis, se nós a trazemos na sua justiceira e integra enormidade, a um descoroçoador confronto com a angustiosa crise social em que ora nos debatemos. E' agora que aquelle arcabouço de enorme athleta moral mais rijamente avulta, apontando com seu gesto inflexivel o dever e incitando-nos a tomal-o como exemplo, pondo a abnegação acima do interesse, e na intemerata lucta por um ideal commum empenhando as nossas convicções e retemperando as nossas energias.

Assim, no actual momento historico, nesta anciada quadra de incertezas, incoherencias, e presentimentos vagos que a todos mais ou menos prende e agita, e em que a admirativa recordação do passado se conjuga com uma sorte de messianica fé no futuro, logico se torna que esta homenagem de posthuma consagração nacional a Alexandre Herculano deva significar algo mais que um méro preito de compungida saudade desfolhada na beira de um tumulo: tem que ser o nosso mais vehemente protesto de emancipação, de afinamento moral e progresso social, protesto consciente, sincerissimo, solemnemente jurado ante a sagrada lembrança de quem tão admiraveis exemplos de inteireza, de virtude, de honra, de independencia e altivez nos trouxe.

Hoje, entre nós, todas as classes, todas as mentalidades, todas as condições, todos os mistéres clamam por uma redemptora época de verdade, de liberdade e de justiça. Pois foram a justiça, a liberdade e a verdade as paixões que totalmente encheram e dominaram a vida insigne de Herculano. Dentro destes tres polos de benefica actividade—o grande triangulo fecundo da grande perfectibilidade humana—se agitaram os cuidados essenciaes e se consumiu todo o generoso labor da sua vida. Elle foi a suprema glorificação do trabalho, foi a mais estoica e pura incarnação do dever, e a liberdade adorou-o como o mais ardente lume do seu coração e a mais esplendorera visão do seu espirito.

O centenario do autor da Historia de Portugal significa rehabilitação

Alexandre Herculano foi, entre nós, o mais completo e alto representante dessa febre de rehabilitadora e nobre commoção que, ao seu tempo, sacudiu os povos latinos—prodigiosa época de emancipação e de audacia, de renovação e de angustia, de acção e de sonho, época ao mesmo tempo rude e sentimental, vingadora e amavel, iconoclasta e constructiva, devaneadora e pratica, que refundiu as sciencias, que refrescou as artes, que depurou a moral, que renovou os costumes. Deste assombroso feixe de qualidades não teve a civilização portugueza mais puro nem mais completo exemplar do que Alexandre Herculano. Dahi o legitimo fundamento á nossa estima incondicional e á nossa veneração eterna.

Desde a primeira adolescencia, abrazado no mais alto fervor patriotico, nós vemol-o cedo votar-se ao engrandecimento e defesa da causa liberal, vemol-o condemnado a soffrer as incomportaveis agruras do exilio; vemol-o depois, com José Estevão, com Garrett, luctar a peito aberto nas linhas do Porto. Parallelamente consagrou, com exclusivo amor, ao bem da sua terra, o valoroso esforço do seu braço e a claridade potente do seu cerebro. Escreveu fulminadoras homilias sobre os erros politicos do tempo, fustigou sem piedade a superstição, qualquer que fosse a forma por que se apresentasse, pela luz triumphante da razão e da sciencia, destruiu tudo o que pudesse velar a serena verdade da historia. Isto, ao passo que tambem, como artista maximo que era, elle fixava, pelas suas poeticas invocações e romanticas narrativas, as caracteristicas mais commoventes do genio nacional, e, como summo historiador, methodizava o tão complexo problema das nossas origens.

Que melhores titulos á nossa veneração? Que mais suggestivo titulo á unanime sagração da sua gloria?

Para a alma portugueza Herculano ficará sendo um symbolo

Da incansavel labuta secular os povos saltam como faiscas divinas, erguem-se como deuses, os seus homens de mais dilatada influencia moral, maior popularidade, maior engenho, maior valor, maior prestigio. E' uma sagração instinctiva, logica, perennal, indestructivel; é uma adoração que se impõe por si mesma, enthusiastica, amoravel, porque deriva da vibração unanime do sentir commum.

Para a alma portugueza uma inolvidavel creação symbolica ficou sendo o vulto formidavel de Alexandre Herculano. Sagremol-o pela admiração e pelo amor, porque o seu nobre e altivo exemplo simultaneamente nos engrandece e nos conforta.

Na data solemnissima do dia de hoje temos que celebrar-lhe a augusta memoria por uma fórma para elle tão honrosa, como digna de nós. Temos que unir-nos todos—sem omissões, sem discrepancias, sem hesitações, sem odios—na fervorosa expressão de uma bem significativa e empolgante homenagem, em que a alma nacional a si mesmo se nobilite, glorificando um de seus filhos mais queridos.

Este é o momento de, com desvanecido orgulho, objectivarmos, perante o mundo, esse puro e commovido culto que arde patrioticamente no coração de todos nós!

Lisboa, 28 de março de 1910.—A commissão executiva".

METROPOLE HOTEL

(Annexo ao hotel Avenida)

110 quartos, parques e jardins. Illuminação electrica. Laranjeiras 519.

A famosa suffragista e literata miss Bateman conseguiu, depois de uma incessante propaganda, fundar em Londres um banco exclusivamente feminista, cuja inauguração se realizará um destes dias.

Miss Bateman foi nomeada directora do novo estabelecimento de credito, cujos estatutos prohibem que ali sejam admittidos homens, quer como empregados, como tambem, o que é mais, como depositantes de quaesquer quantias.

Uns e outros empregados hão de pertencer necessariamente ao bello sexo e o dinheiro que o banco ha de administrar tem que ser tambem da exclusiva propriedade das senhoras.

Sabemos que continúa a ser um successo a organização da 40ª Cooperativa dos Srs. G. da Cruz Ferreira & C., á rua Gonçalves Dias n. 35.

ATROPELADO

O cabo reformado da força policial Manoel José foi hontem, á tarde, atropelado, na Avenida Central, em frente ao palacio Monroe, pelo auto n. 253, guiado pelo *chauffeur* Manoel José da Cruz.

O cabo, ferido na cabeça, foi medicado no posto de assistencia.

O *chauffeur*, preso em flagrante, foi autoado na delegacia do 5° districto.

A' disposição da policia do 6° districto de Nitheroy foi preso e recolhido ao xadrez central Germano Francisco Vieira.

Concertos.

O insigne pianista Arthur Napoleão realiza hoje, no theatro Sant'Anna, em S. Paulo, um bello concerto, cujo programma é o seguinte:

1ª parte — Saint-Saens, 2ª sonata para piano e violino, Arthur Napoleão e Diaz Albertini; Bach-Busoni, Chaconne em ré menor, para piano, Arthur Napoleão.

2ª parte — Bach, concerto para dois violinos com acompanhamento de piano—1, *largo ma non tanto*; 2, *vivace*, Diaz Albertini, B. Azevedo Marques e P. Florence; Grieg, concerto para piano, com acompanhamento de segundo piano, Exma. Sra. D. Antonieta Rudge Miller e Arthur Napoleão; Liszt, a) *Soneto de Petrarca*, n. 101; b) 14ª *Rhapsodia* para piano, Arthur Napoleão.

3ª parte — Arthur Napoleão, a) *Pensée poétique*; b) *Gavotte Impériale*; c) *Enchantement*, Arthur Napoleão; Idem, *Tarantella* a dois pianos, Exma. Sra. D. Antonieta Rudge Miller e Arthur Napoleão.

Almoços.

O barão do Rio Branco, illustre ministro das relações exteriores, offereceu hontem um almoço em sua residencia, na Westphalia, em Petropolis, á delegação uruguaya, e no qual tomaram parte o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay; Elmino Vieira, secretario da legação; ministros brazileiros Cardoso de Oliveira, Enéas Martins, Barros Moreira e Gastão da Cunha, Drs. Moniz de Aragão, Araujo Jorge, Paula Fonseca e Gastão Paranhos.

O almoço começou ao meio-dia, sendo trocados amistosos brindes.

Pelo expresso da tarde desceram os delegados uruguayos, sendo acompanhados pelo ministro Rufino Dominguez.

Banquetes.

O banquete que os membros da commissão de recepção do marechal Hermes offerecem ao illustre general Menna Barreto, realizar-se-ha amanhã, á 1 hora da tarde, no salão nobre do restaurante Paris.

Viajantes.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Fabio Magalhães, Romeu Mascarenhas, Sergio F. de M. e Silva, Antonio Meirelles, A. Joaquim Cardoso Almeida, , Urbano Azevedo Junior, Serafim Chicoti, Eduardo Melchoer, Dr. Gustavo Schnoor e senhora, Mario Leal, D. S. Chapeus, D. Francisca Costa Godinho Espindola, Annita Aral, ministro do Perú, Benjamin Augusto da Silva Motta, Manoel da Costa Ferreira, engenheiro Candido A. Ribeiro, Pedro Augusto Ribeiro, Dr. Joaquim Proença, José Nogueira Valentim, A. Lessmac, D. J. Bastos Albuquerque e J. Fernandes e familia.

Hospedaram-se no Grande Hotel os Srs. coronel José Machado Barbosa, Antonio Medrado, Dr. Bento Vidal, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, Eduardo Dreux, Julio de Azevedo, Jorge de Azevedo, M. Marcondes do Amaral, Pedro Couto dos Santos e coronel Serafim Leme da Silva.

Baptizados.

Realizou-se hontem na matriz de Santa Anna o baptizado da innocente Maria de Lourdes, filha do Sr. José Apostolo da Cunha, da *Imprensa*.

Foram padrinhos o Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas e Exma. Sra. D. Maria Camargo Nabuco de Freitas, avós da interessante criança.

Na matriz da ilha de Paquetá, realizou-se hontem o baptizado do interessante Alvaro, filho do Sr. Clemente Gonçalves, distincto architecto, e da Exma. Sra. D. Rosalina Gonçalves.

Serviram de padrinhos o Sr. Candido de Almeida Valle Junior e sua Exma. esposa, D. Maria Ribeiro de Almeida Valle.

Realizada a ceremonia baptismal, dirigiram-se todos os que haviam assistido para a gruta da Moreninha, um dos recantos mais pitorescos da formosa ilha, celebrando-se então ahi um agradavel *pic-nic*.

Dentre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Francisco Rodrigues Gonçalves, dona Francisca R. Gonçalves, Daniel Gonçalves e senhora, D. Venancia Gonçalves, Carlos Mendes e seus irmãos senhorita Luiza Mendes e Nestor Mendes e Raul Mendes de Campos.

Anniversarios.

Festejando o anniversario natalicio de sua estimada filha, a senhorita Georgina Correia de Mattos, o Sr. Geminiano R. de Mattos offereceu, ante-hontem, em sua residencia, aos seus amigos e admiradores, uma bella *soirée*, que correu animadissima até a manhã do dia seguinte.

Foi servida aos convidados, á meia noite, uma lauta ceia, sendo nessa occasião levantados varios brindes á anniversariante.

Estiveram presentes, entre outras, as seguintes senhoras e senhoritas:

Maria dos Santos Fontoura, Julieta de Oliveira, Rita Correia Gomes, Mathilde de Mattos, Celina Teixeira Sampaio, Lucinda de Oliveira Lago, Esther Teixeira Sampaio, Cecilia Caldeira, Deodorina Couto, Augusta de Menezes, Maria Senra e Cecilia Senra.

Faz annos hoje o travesso Ulpiano, filho do Sr. Abilio Carqueja, funccionario municipal, e neto do capitão Ulpiano Carqueja, 1° official da directoria de estatistica da Prefeitura. O *Nenezinho*, como o chamam os seus ditosos pais, receberá por este motivo uma immensidade de brinquedos, que nas mãos do diabrete não durarão nem uma semana.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Galdina Gouveia, digna esposa do pharmaceutico Carlos Gouveia.

Fez annos hontem a interessante menina Mercedes Bittencourt Lips, filha do distincto alumno do Collegio Alfredo Gomes Nestorio Lips.

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Ruth Gonçalves Ferreira, dilecta e gentilissima filha do senador Gonçalves Ferreira.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Florencia Coelho Barreto, viuva do pranteado professor Dr. Coelho Barreto e progenitora do nosso scintillante confrade Paulo Barreto.

Faz annos hoje o Dr. Hugo Braga, digno delegado do 27° districto, que terá occasião de ver o quanto é estimado.

Casamentos.

Realizou-se hontem em Bello Horizonte o casamento da senhorita Coralia de Magalhães, filha do desembargador Aureliano Magalhães, com o Dr. Alvaro Brandão, advogado no foro daquella cidade.

Hontem leram-se os seguintes proclamas na cathedral:

Tenente Roberto de Alencar Ozorio e Corina Lopes Cardim;

Adolpho Victorio da Costa e Maria Leite Gallo;

José Nunes da Fonseca e Maria da Annunciação;

Onofre José de Carvalho e Maria Augusta da Rocha Cardoso;

Oscar de Oliveira Aguiar e Elsa do Couto Soares;

Dr. Amarilio de Noronha e Cecilia Gusmão;

Americo Pinto de Lemos e Maria de Assumpção Limoeiro;

Antonio Evangelista Carvalho e Joaquina de Lima;

José Rodrigues Fernandes e Deolinda Candida Lourenço;

Aurelio Fernandes e Adelaide Rodrigues;

Joaquim Loureiro e Alzira Pereira;

Antonio José Machado e Cornelia Nogueira;

Heitor Pereira das Neves e Anna Maria de Souza;

Victorino de Carvalho Brandão e Amelia de Souza Soutello;

Wenceslão Domingos Padrão e Albertina Francisca da Silva;

Theotonio Wenceslão da Silveira e Julieta Esteves de Almeida;

Antonio José da Cunha e Rosalina da Silva;

Alvaro Ladislão Martins e Aurora de Castro;

Manoel de San Leon Perdomo e Maria Rios;

João Carvalho de Abreu e Carmen Calaza de Oliveira Menezes;

Armando Carlos da Silva Telles e Maria Margarida Correia Picanço;

Dr. David Moreira Rego Junior e Eugenia Riegel Barbosa Guimarães;

Alcides Pereira Peixoto e Maria do Carmo Jesus;

João Marques e Zulmira Julia Fernandes;

Nuno Gomes dos Santos e Maria Velloso;

Joaquim Ferreira Guimarães Junior e Amanda Saddock Azevedo;

Eduardo do Carmo Saraiva e Rosa Anna Rodrigues;

Salvador Gaspar Leão e Maria Laureta Celeste;

Ernesto Paranhos Simões e Isaura Mendes;

Octavio Pinto de Lima e Isolina de Paula Barros;

João Rosadas Fernandes e Maria Rodrigues;

José Pereira dos Santos e Francisca Carolina Borges;

Antonio de Bastos e Luzia Anna Moreira;

João Antonio Teixeira e Antonia de Souza;

Antonio Panaro e Isabel Mauro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o joven Octavio Macedo de Faria, filho do Sr. Emilio Pereira de Faria.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Thereza Guimarães n. 27, para o cemiterio de S. João Baptista, carregado á mão.

Missas.

Commemorando o 30° dia do fallecimento do tenente Irineu Alves reza-se hoje missa por sua alma, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Na matriz da Candelaria será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa de 3° anniversario, por alma da condessa de Itacolumi.

RONDANTE AGGREDIDO

REACÇÃO A' BALA

O soldado de policia Antonio Gonçalves, destacado na delegacia do 9° districto, estava hontem, á noite, de ronda na rua Laura de Araujo, quando por ali passou um grande grupo provocando toda a gente e apedrejando casas e combustores da illuminação.

Gonçalves, enfrentando o grupo, intimou a que não continuassem, e quiz prender um delles, que respondeu-lhe desaforadamente.

Foi quando os desordeiros pretenderam aggredir o rondante, que para intimidal-o puxou de seu revolver.

Os desordeiros não recuaram, todos em attitude aggressiva, empunhando cacetes.

Gonçalves viu-se então obrigado a fazer fogo, indo ferir o italiano João Mantoan, sapateiro, residente á rua do Alcantara n. 74, que era um dos exaltados.

Ferido um dos seus, os do grupo evadiram-se ás carreiras, deixando o companheiro caido.

O soldado logo compareceu á delegacia, onde communicou o occorrido, tendo ali tambem se apresentado espontaneamente alguns moradores da rua Laura de Araujo, que, tendo presenciado o occorrido, confirmaram as declarações de Gonçalves.

Mantoan, ferido no ventre, no rosto e na nadega esquerda, foi soccorrido no posto de assistencia e removido em seguida para o hospital da Misericordia. Seu estado é grave.

O soldado Gonçalves recolheu-se preso no seu quartel, tendo a policia do 9° districto iniciado inquerito a respeito.

VICTIMADO POR UM BOND

O menor Octavio Ruiz, de 13 annos que, terminado o jantar em casa de seus pais, á rua Figueira, n. 8, no Meyer, saiu alegremente a passeio, foi hontem victimado por um bond, morrendo logo após o desastre.

Octavio seguia pela rua Archias Cordeiro, quando se lembrou de tomar um bond que corria em sentido contrario, o que fez, pouco se importando com a velocidade que trazia o comboio.

Fel-o, porém, com tanta infelicidade, que caiu, sendo apanhado pelas rodas do carro de reboque, que lhe passou pelo corpo, na altura do baixo ventre, fallecendo pouco depois de occorrido o desastre.

O motorneiro, Amaro Firmino Junior, foi preso em flagrante e logo mandado em paz, verificada a casualidade do facto.

O corpo do desditoso Octavio foi removido para a casa de seus pais.

A policia do 19° districto esteve no local providenciando.

Hontem, á noite, em Nitheroy, por occasião da entrada da procissão de S. José na cathedral, foi queimada uma girandola no largo de S. João.

Alguns foguetes, porém, não subindo, rastejaram pelo chão, indo um dos bambús delles empregados, encravar no peito do pé direito de Genoveva Maria da Conceição, residente á rua Mem de Sá n. 61 A.

A victima foi conduzida em maca para o hospital de S. João Baptista.

Logo após o accidente, telephonaram, para a delegacia de policia os nossos collegas da *Capital* e dentro de meia hora, chegou á porta da redacção, onde estava a victima, a maca para a conduzir ao hospital de S. João Baptista.

— O accidente deu-se por culpa do fogueteiro que ao envez de empregar flexas na confecção dos foguetes, utilizou-se de varas de bambús!

Além disso, os foguetes foram feitos com excessiva carga de explosivo.

Na occasião do accidente approximou-se logo da victima o cabo ordenança do subdelegado do 1° districto, que tomou providencias em relação ao occorrido.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

DISCURSO PRONUNCIADO NA ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA PELO MAJOR DR. JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, PARANYMPHO DA TURMA DE ENGENHEIROS MILITARES DE 1909, POR OCCASIÃO DA CEREMONIA DA COLLAÇÃO DE GRÁO DOS BACHAREIS EM MATHEMATICA E SCIENCIAS PHYSICAS, REALIZADA ULTIMAMENTE NA MESMA ESCOLA.

Ao impulso espontaneo de corações magnanimos, ao benevolo dictame de consciencias amigas, norteadas pela bussola da sympathia, devo a insigne honra de vir occupar a attenção de tão fino auditorio na solemne occurrencia que hoje aqui nos reune.

Convidando-me para seu paranympho no acto da collação do grão scientifico a que neste momento assistimos, os meus jovens camaradas, companheiros de jornada pelas trilhas de um mesmo dever patrio, impuzeram-me gentilmente uma nobre tarefa, por certo desvanecedora, de molde a despertar-me immensa satisfação e alegria, porém, que me atemoriza e assusta, ante a exiguidade de minhas forças e a magnitude deste grave lance. Cumpre-me, todavia, agradecendo a delicadeza do convite e congratulando-me desde já com os distinctos bacharelandos pelo feliz coroamento de seus estudos, declarar que farei desvaladamente um sincero appello para as energias de meu espirito, para as mais imperativas manifestações da vontade, afim de que meus intuitos e pensamentos, meus desejos e aspirações, possam revestir as mais adequadas roupagens, embora simples e modestas, e collocar-se ao nivel da distincta consideração que me foi tão generosamente outorgada.

Por todos os motivos, essa solemnidade de imposição do grão de bacharel, que um velho habito academico conserva e exalta, apesar do descredito em que vai caindo por toda parte, é digna da sympathia geral, do applauso e acatamento que todas as revelações da intelligencia humana sóem despertar.

Na verdade, ella representa a consagração definitiva dessa louvavel e ardorosa faina em que nos empenhamos nos animados centros de ensino superior, onde as idéas se accentuam, os methodos se assimilam, as theorias se explanam, as hypotheses se formulam, os conhecimentos se sobrepõem aos conhecimentos, a cultura geral se avoluma, a razão triumpha soberanamente, e os espiritos podem, emfim, sair revigorados, robustecidos, [illegible] que a verdadeira sciencia desenvolve e incute.

[illegible] suprema da intelligencia e do talento, a acclamação do estudo pertinaz e serio, o reconhecimento publico e solemne de uma brilhante victoria, que arrojadamente se atira ao futuro, como um desafio para novos pleitos e mais fecundos commettimentos.

Prestando homenagem aos esforços intellectuaes, ao intenso labor escolar, que o actual collação de gráo representa e sanciona, apenas nos collocamos ao saber dessa irresistivel corrente que leva a reconhecer como predominantes e decisivos, em toda sociedade civilisada, os largos beneficios da sciencia, o influxo salutar da mais ampla cultura espiritual.

Todas as acquisições scientificas, artisticas e litterarias, — bello patrimonio accumulado pela actividade de interminas gerações, consagradas por uma lenta e segura evolução, — tornam-se, com effeito, indispensaveis, hoje em dia, ás grandes collectividades humanas, que necessitam viver, progredir, desenvolver todas as suas forças e triumphar, em busca de um ideal de verdade e de justiça, na realização de seus altos destinos.

A complexidade da vida moderna, os multiplos e transcendentes assumptos que ella faz a cada momento urgir, exigem uma instrucção cada vez mais solida e ampla, mais desenvolvida e efficaz, mais rigorosa e ao mesmo tempo pratica. Aos poucos vão desapparecendo os ingenuos erros, de um vago empirismo, que sentenciavam no vasto scenario do mundo civilisado; e quasi todas as soluções aos prementes problemas, que a vida social suscita, revestem fórmas precisas, bem delineadas, praticas e solidamente apoiadas num largo conhecimento do homem e do universo.

Com muita razão e eloquencia affirmava, ha alguns annos já, um dos mais finos burilladores da prosa lusitana, que em nossa época para obter-se a admiração universal, seja-se individuo ou nação, requer-se a forte cultura, a fecunda elevação de espirito, a fina educação do gosto, a base scientifica, a altura do ideal, que nas grandes nações como a França, a Inglaterra ou a Allemanha inspiram na ordem intellectual a triumphante marcha para a frente, e nas nações de faculdades menos creadoras, produzem esse conjunto eminente de sabias instituições, que são, na ordem social, a realização de fórmas superiores do pensamento.

Estas palavras constituem apenas o espelho de uma época, o simples commentario de uma situação de preponderancia e força a que chegaram as nacionalidades mais cultas da terra. As grandes e incontestaveis victorias de certas nações, que modernamente despertam o alvoroço e a attenção universal, as sólidas bases das hegemonias ou para o luminoso concerto dos povos e das raças, são quasi exclusivamente devidas ao forte apego ás idéas que as agita, á enorme somma de actividade intellectual que despendem, á criteriosa e persistente diffusão do ensino por todas as camadas da sociedade. Tal é, sem duvida, a par das qualidades inherentes á raça e outros factores ethnicos e politicos, o principal segredo do exito triumphante com que, por exemplo, a Allemanha se exhibe por toda parte, na guerra como na paz, nos campos de batalha como nas pugnas intensas da industria e do commercio. Tal é, por certo, um dos poderosos factores que muito concorreu para que o intrepido Nippon infligisse os mais serios revezes ao colosso moscovita nos mares asiaticos e nos campos da Mandchuria. Tal ainda se nos afigura ser uma das causas impressionaveis da influencia crescente, do successo extraordinario com que se tem imposto á admiração do mundo inteiro a grande patria de Washington, a nossa exuberante irmã do norte.

De modo tão inconcusso se impõe á nossa visão e ao nosso raciocinio o caracter eminentemente intellectual, scientifico e critico da época em que vivemos, que se nos antolha como um logar commum ou verdade axiomatica a affirmação de que hoje em dia quanto mais instruida for a massa geral da nação maior probabilidade terá ella de vencer, qualquer que seja o terreno onde porventura se travem as suas luctas.

D'ahi a mais sincera e arraigada convicção, procurando esposar essas idéas, aliás correntes, e julgando perfeitamente compativel com o espirito geral da guerra e a existencia dos exercitos o alto grão de desenvolvimento da instrucção e educação modernas, [illegible] um sentimento e orgulho ante as louvaveis manifestações de intellectualidade que os nossos institutos militares de ensino, com tanta pujança e relevo, têm sempre revelado?...

Desde os saudosos tempos da Praia Vermelha, onde tinha a sua séde a antiga Escola Militar, naquelle vetusto casarão, hoje reconstruido, flanqueado de magestosos penedos, formidaveis e mudas testemunhas de esforço e luzimento despendidos por innumeras gerações de estudantes, as tradições do ensino militar entre nós vêm se affirmando de um modo vivo e florescente. Para attestar a efficacia dos resultados obtidos basta considerar a phalange de chefes militares, engenheiros, administradores, technicos de matizes diversos, que [illegible]

Infelizmente, muitos daquelles que formaram o seu espirito e [illegible] da velha Academia, ao contacto de judiciosos docentes e applicados condiscipulos, num sereno ambiente de proficuos estudos, tendo posteriormente attingido a invejaveis culminancias sociaes, nem sempre souberam ou quizeram volver as suas vistas carinhosas e bem intencionadas para o importante problema da reforma do ensino militar em nossa Patria, consoante o aperfeiçoamento da arte da guerra e o eminente grão de cultura que se deve exigir dos officiaes aspirantes aos altos commandos no exercito. Pelo contrario, a impressão que se tem recebido é a de uma certa má vontade, descaso, voluntario desdem e infundadas prevenções. Forçoso é confessar, sem acrimonia ou cego pessimismo, que parece que um vento de destruição e de morte se obstina em soprar, de certo tempo a esta parte, por sobre o astheniado organismo do ensino, que umas lastimaveis tentativas de renovação só têm conseguido mutilar, dispersar e anarchizar.

Entretanto, é muito facil observar o que se passa, neste particular, em todas as nações que seriamente procuram manter o vigor e o prestigio de suas forças militares, não se limitando ás apparatosas fachadas ou custosas exterioridades, mas descendo especialmente á substancia, ao amago de todos os detalhes. As escolas formam objecto de particular cuidado e constante attenção; ellas são largamente dotadas de todos os recursos indispensaveis á sua existencia e ao preenchimento de seu destino.

Em todas as grandes e mesmo pequenas nações da Europa, nos Estados Unidos — haja vista a bella organização de West Point — e ultimamente no Japão, onde existem dez ou doze escolas — o ensino militar se impõe ao nosso estudo e admiração, em uma impressionante realidade, quer theorica, quer pratica, em estabelecimentos de instrucção technica e profissional, modelares, opulentamente estipendiados pelo thesouro publico.

Indubitavelmente, não é possivel exigir tudo dos institutos militares de ensino.

As escolas só podem fornecer as bases, os alicerces, os conhecimentos geraes, por assim dizer; mas que permittam aos que por ellas passarem, trabalhar no futuro com grande facilidade e proveito. Para isso ninguem duvida serem necessarios fortes e extensos cabedaes theoricos, racionalmente concatenados, seguidos de reaes applicações, simples, bem seleccionadas, em um campo pratico limitado pelas exigencias do tempo; de modo, porém, a não se perder jamais de vista o principal objectivo da organização e manutenção dos exercitos — a guerra.

E' verdade que, como todas as coisas no mundo, os nossos regulamentos de ensino tambem soffreram os seus momentos de crise, os seus instantes de grave desequilibrio; para o que concorreram causas multiplas e variadas. Algumas dessas causas devem ser imputadas á acção do tempo, a influencias sociaes ou politicas; outras aos erros e falta de orientação do pensamento dirigente, o abandono do ponto de vista pratico, local, opportuno.

Deixemos, porém, de lado essas nugas do presente, por incoadunaveis com a festiva nota do dia.

Volvamos, antes, saudosos olhares para o passado e prestando um sincero preito de admiração e afago aos nossos predecessores desapparecidos neste obscuro labor do ensino, em que se illustraram pelo trabalho honesto e pela competencia, façamos votos para que o piedoso futuro descortine mais largos horizontes, vistas mais penetrantes e claras aos nossos legisladores, afim de que o ensino militar possa realmente adaptar-se ás necessidades de um exercito moderno, em uma grande e livre democracia.

Como estimulo aos que ficam e consolo aos que de nós se despedem pela contingencia da formatura, nos é grato salientar as amistosas e cordiaes relações que, nos limites do cumprimento estricto dos respectivos deveres e das exigencias disciplinares, sempre reinaram entre alumnos e professores, mestres e discipulos, superiores e subalternos. De um lado, accentuavam-se com frequencia o louvavel desejo de augmentar o cabedal dos conhecimentos, a insaciavel curiosidade scientifica, o justo anceio pelo pão espiritual; do outro a consciencia serena do expositor de methodos e doutrinas, a preoccupação da face moderna das sciencias e suas applicações, o meticuloso apreço ás exigencias de um alto dever. Do equilibrio incessante entre essas circumstancias, da justa equivalencia de elementos por igual valiosos e apreciaveis, decorreu suavemente a boa marcha e efficacia do ensino — o que provavelmente sempre succederá quando, em synthese, o discipulo for applicado e probo, e o mestre — preparado e justo.

Em nosso meio o professor é em geral olhado com desdem, a sua funcção considerada quasi sempre uma sinecura, uma vida de obscuro e desfibrante trabalho — um simples arranjo commodo e rendoso. Até certo ponto seria acceitavel esse julgamento, se de facto aquelles que exercem o professorado só vissem as vantagens de uma situação estavel, tranquila, enraizada na molleza e na estagnação, esquecendo-se do que deve ser — um apostolado.

Na corporação docente, como aliás em outras quaesquer da sociedade, a [illegible] seus representantes [illegible] edifica-se aos poucos, lentamente, quando se dispõe de elementos sérios e imprescindiveis, aptidões notorias e reconhecidas. Em grande parte o professor forma-se por si mesmo. Resulta da competencia que mostra, da equidade com que julga, da segurança com que orienta o aluno, do criterio e moralidade com que procura exercer sempre a sua elevada funcção. Para tal exercicio requer-se naturalmente a posse de certas e decididas faculdades que, no dizer de um judicioso publicista, — constituem apenas instrumentos ao serviço dos eminentes dotes do professor, taes como: — o espirito de critica, a logica e o methodo, a medida e o tacto, a penetração, a inspiração e a largueza de vistas, a simplicidade e clareza na exposição, a correcção e propriedade da palavra.

Na imaginação dos estudantes nem sempre a entidade do professor se delinêa como a de um affectuoso mentor, um expansivo e solicito amigo.

Pelo contrario, algumas vezes ella apparece, numa lenta obcessão mortal, revestindo as formas de um rancoroso inimigo, um perseguidor systematico, preparando situações difficeis, e antegozando placidamente o espectaculo dos lamentaveis naufragios, que um preparo insufficiente sempre acarreta. Sem generalizar, entretanto, essas tendencias, que só devem convir a raros casos, isolados, especiaes, — os discipulos, que conseguem haurir as lições [illegible] os ensinamentos de seus mestres, são tambem julgadores, — umas vezes exactos, imparciaes e serenos, — outras, ingenuos apaixonados ou paradoxaes.

Não raro é ouvil-os, estes ultimos, affirmarem que o professor cujo curso não se entende mui claramente, é um homem notavel; quanto menos se penetram os mysterios de sua exposição, nos meandros de suas doutrinas transcendentes, tanto mais elle é julgado uma entidade rara, em tudo superior e assombrosa. Felizmente, constituem legião aquelles que, com simplicidade, reconhecimento e zelo, vão divulgar ao longe as conceituosas referencias que consolidam e augmentam a notoriedade do professor criterioso e justo. E no circulo sincero e amavel, porém, obscuro e pouco extenso, daquelles que mais de perto o conheceram, o bom nome do professor conseguirá talvez viver perpetuamente, como uma compensação a frequentes dissabores e desalentos, numa atmosphera de sympathia, carinho, e justiça. Resta sómente que as classes dirigentes do paiz, os poderes publicos da Nação, desprezando a maledicencia ambiente, reconheçam sempre a importancia do magisterio, quer civil, quer militar, os proeminentes serviços que delle se deve exigir, e não se descuidem, por conseguinte, de manter a dignidade e o prestigio de uma missão que toca ás raias de um verdadeiro sacerdocio, interessando os proprios fundamentos da organização social, o futuro e a grandeza da Patria.

Aos distinctos engenheirandos, agora chegados á feliz conclusão de seus trabalhos academicos, ao termo almejado de uma longa viagem pelas regiões do conhecimento e do saber, não será talvez inopportuno ou descabido recordar, se bem que a largos traços, summariamente, algumas phases do accidentado percurso, os principaes marcos erguidos ao longo da estrada, as linhas geraes delimitando a salutar e operosa tarefa por fim rematada.

No inicio de seus primeiros passos scientificos, em seus estudos superiores, dominando uma vasta e harmoniosa synthese com a exactidão de sua logica, a generalidade de seus methodos, a precisão de seus resultados, os moços estudantes depararam com a mathematica, familiarizaram-se com o caracter de perfeição e rigor a que attingiu essa sciencia fundamental na geometria, na analyse, na mecanica, e em todas as grandes applicações da physica e da astronomia.

Os gregos — diz Edmond Bouty — fascinados constantemente pela belleza, sob todas as suas fórmas, não podiam deixar de impulsionar com o maximo rigor a especulação mathematica; aos seus olhos a geometria apresentava a vantagem de associar a perfeição da fórma á belleza do raciocinio logico. E desde aquelles memoraveis tempos da civilização hellenica, em que fulgurou o genio creador da immortal pleiade dos Euclydes, Thales, Pythagoras, Archimedes, Appollonius, e tantos outros, até a época moderna, fecunda e brilhante, em que se revelaram as eminentes faculdades dos Newton, Descartes, Leibnitz, Laplace, Lagrande, Euler, Monge, e muitos outros de menor vulto, — quanto progresso realizado, como se avolumou e consolidou o sagrado patrimonio scientifico da humanidade, não só no campo da mathematica, que particularmente solicita agora a nossa attenção, como igualmente no de outros dominios do saber que mais tarde foram se constituindo. Poderoso instrumento nas mãos investigadoras dos sabios, dos grandes geometras, a analyse mathematica, sob o seu aspecto infinitesimal sobretudo, presta os maiores serviços aos diversos ramos do conhecimento, na apreciação dos phenomenos, na descoberta e interpretação das leis naturaes, prepara o advento das mais surprehendentes applicações no terreno concreto, e a seu turno aperfeiçoa-se sob o impulso dos grandes problemas que surgiram na geometria, na mecanica e na physica. Para Fourier, "a analyse mathematica é a mais universal e a mais simples das linguagens, isenta de erros e obscuridades; é a mais digna e capaz de exprimir as relações invariaveis dos sêres naturaes; é tão extensa como a propria natureza; ella define todas as relações sensiveis, mede o tempo, os espaços, as forças e as temperaturas; augmenta e consolida-se sem cessar no meio de tantos erros do espirito humano".

Entre as mais importantes questões, que notavel impulso imprimiram á analyse mathematica, desenvolvendo e aperfeiçoando as suas differentes partes, apontaremos de relance: a theoria analytica do calor, o problema das cordas vibrantes, a thermodynamica, a mecanica dos fluidos, a geometria infinitesimal das superficies. Com ellas fazem sua entrada na sciencia do calculo as equações ás derivadas parciaes que, por intermedio dos mais notaveis analystas, estavam destinadas a prestar os mais relevantes serviços a muitas theorias nascentes. Mas, de todas as applicações da analyse, — diz com razão illustre professor, — nenhuma teve maior brilho e alcance que a dos problemas da mecanica celeste, suscitados pelo conhecimento das leis da gravitação e aos quaes ligaram seus nomes os altissimos engenhos dos Clairaut, Laplace, Lagrange, Tisserand, Poincaré.

Como toda sciencia abstracta, como toda especulação em que os juizos "á priori" tão facilmente se subvertem, a mathematica tambem está sujeita aos mais graves descaminhos, podendo resvalar ás vezes, como tem acontecido, para o campo esteril das divagações metaphysicas. Contra os desvios da mathematica e da logica, — preceitua arguto pensador, — só ha um recurso fundamental e soberano, — a experiencia, que suggeriu o instrumento mathematico, e que é o unico arbitro do conhecimento: contra ella nada vale, quer nas sciencias da natureza, quer nas do entendimento.

Da geometria e do calculo os espiritos ascenderam ás concepções mais complexas da mecanica, onde os phenomenos do movimento se apresentam presos de um lado ao conjunto da mathematica, confinando do outro com as fronteiras da physica. Entre os antigos, principalmente os gregos, todas as especulações mecanicas referiam-se á estatica e é necessario chegar até Galileu, Keppler, Huyghens e Newton, para descobrir os verdadeiros fundamentos da sciencia do movimento nos primordios de sua systematização definitiva. Tal a importancia e generalidade dos phenomenos de equilibrio e de movimento, que por toda parte se manifestam isoladamente ou acompanhados de outros mais complexos, que a mecanica torna-se a solida base das especulações ulteriores, fornecendo até um modo de explicar todas as realidades objectivas, uma representação mecanica do universo. Não cabe nas modestas proporções de uma simples allocução, commemorativa de uma festa academica, a grave discussão dos principios e das controversias a proposito da construcção desse bello edificio que é a mecanica racional; importa de preferencia sobrelevar os dados da mecanica pratica, as suas substanciaes applicações — ajudadas da analyse, da geometria e da physica — com as quaes os distinctos engenheirandos encerraram o cyclo de seus labores academicos. Queremos nos referir áquelles assumptos que tão de perto interessam ao engenheiro, ao pratico, ao technico, ao chefe de serviço, ao director de obras — tanto sob o aspecto civil como militar — que são: a hydraulica, a resistencia dos materiaes, o estudo das machinas, a graphostatica, a theoria e pratica das construcções, sua estabilidade, o estudo das pontes, estradas e viaductos.

Porém, antes de lá chegar, intercalada entre a mecanica e a physica, se nos defronta a attrahente sciencia dos astros, com os seus maravilhosos processos de observação e de calculo, as suas rigorosas previsões e suas innumeras applicações á geographia, á navegação, á hydrographia, ao conhecimento exacto da fórma e dimensões do planeta que habitamos. Pela astronomia, nós nos elevamos acima de nós mesmos; na bella phrase de Poincaré, — "é ella que nos mostra quanto o homem é pequeno pelo corpo e grande pelo espirito, pois essa immensidade resplandecente onde o seu corpo é apenas um ponto obscuro, sua intelligencia póde abrangel-a inteira e discernir a sua silenciosa harmonia."

No estado actual da sciencia parece que não devemos ter em pouca conta os esforços tentados para constituir a astrophysica, sobretudo pelo emprego da analyse espectral no estudo dos astros, sua constituição, seus deslocamentos. Graças ao emprego do principio de Doppler — Fizeau, — diz o astronomo Salet, — póde-se medir o movimento dos astros no proprio sentido do raio luminoso; é possivel avaliar não sómente o deslocamento apparente dos planetas e cometas na esphera celeste, mas tambem seu movimento real e verificar assim de um modo mais completo a exactidão dos calculos baseados sobre a lei de Newton.

A analyse espectral, — prosegue o referido astronomo, — póde nos esclarecer no estudo do sol, auxiliar a comprehender o mecanismo desse astro e a prever as transformações que elle deverá soffrer na serie dos tempos. A energia do sol é a fonte da vida na superficie da terra; o seu calor é a origem de todas as energias que se desenvolvem em torno de nós.

O papel da sciencia é seguir em suas diversas manifestações a transformação dessa energia que nos vem do Sol e da qual dependem ao mesmo tempo a existencia dos vegetaes e dos animaes, a vida de nosso corpo e até o pensamento de nosso cerebro.

Para nós, particularmente, de interesse muito relevante, pratico e immediato, se nos afigura a geodesia, que vai haurir na astronomia os recursos necessarios para a exacta determinação da figura da terra, fixação dos pontos notaveis de sua superficie, levantamento e construcção das cartas geographicas.

A questão relativa á fórma e dimensões da terra, que põe em contribuição os mais altos recursos da analyse, da geometria, da trigonometria, da physica e da mecanica, foi e continúa sendo explorada por geometras de primeira ordem, auxiliados pelas medidas directas successivamente obtidas por eminentes observadores, taes como Snellius, Cassini, Bouguer, Picard, Clarke, e varios outros. Conheceis perfeitamente o grande interesse que as nações civilizadas ligam aos trabalhos de triangulação geodesica, medidas de arcos de meridianos e de parallelos. A França emprehendeu, ha poucos annos, medir de novo o arco chamado do Perú, actualmente na Republica do Equador, onde foram empregados os mais modernos e rigorosos processos e dispositivos. A Inglaterra triangulou a India e no Cabo prolongou-se o arco de La Caille; importantes missões russas e suecas mediram um arco no Spitzberg, emquanto nos Estados Unidos emprehende-se uma operação gigantesca, uma cadeia de triangulos abrangendo desde já uma extensão de mais de 8°, devendo atravessar todo o territorio americano e prolongar-se ao norte no Canadá, e ao sul no Mexico.

Tambem em nossa Patria já foram iniciados, em boa hora, trabalhos geodesicos de relativa importancia, de que se acha incumbido o estado-maior, como sabeis; por emquanto no Rio Grande do Sul, mas, que deverão proseguir mais tarde nos outros Estados da União. Por nossa vez, empenhemos o maior esforço e valimento, para que todos se compenetrem da inadiavel necessidade dessas medidas e observações scientificas, afim de que, um dia possamos ver realizada essa chimera — que é a nossa carta geral.

O que dizer da physica e da chimica, que encontrastes como materias essenciaes em vosso curso, senão que só por ellas constituem um mundo de factos e de leis, de observações e de experiencias, onde as hypotheses e os dados se têm renovado e accumulado prodigiosamente nestes ultimos annos.

As investigações sobre a optica e a electricidade, que hoje os especialistas consideram como formando a physica do ether, conduziram a novas hypotheses a respeito da constituição da materia, a novas tentativas de explicações de todos os phenomenos que se passam na terra e no Universo, e cujo valor real sómente o futuro poderá confirmar ou invalidar.

Hoje ainda ha um grande numero de physicos — diz o professor Ostwald — que, como os seus antepassados de ha dois mil annos, Democrito e Lucrecio, continuam a ver na mecanica dos atomos a ultima palavra da sciencia. Para fazer desapparecer as contradicções que essa concepção acarreta procurou-se considerar os phenomenos mecanicos como constituindo apenas um caso particular das transformações geraes da energia. Em face da concepção mecanista ergue-se a concepção energetica, fundada essencialmente sobre a noção de energia, por intermedio da qual e com auxilio de alguns principios geraes — a partir de Mayer, Youle, Helmholtz, Lord Kelvin, Clausius, Rankine — tem-se pretendido explicar, não só todo o conjunto phenomenal da physica e da chimica, como tambem os factos communs aos sêres vivos, e até mesmo o grande dominio dos phenomenos sociaes e moraes.

Volvendo ainda mais uma vez as nossas vistas para o illimitado campo das applicações e aproveitamento dos recursos que a sciencia põe á nossa disposição, nada mais prodigioso e deslumbrante que os verdadeiros milagres realizados pela electricidade especialmente na industria actual, as applicações do electro-iman, da telegraphia, as correntes de Faraday nas machinas modernas, a telegraphia sem fios, e tantas outras descobertas em que se celebrisaram os eminentes creadores dessa grande epopéa de luz e assombros no meio da qual expirou o seculo XIX e nasceu o actual.

Ao mesmo tempo que o vosso espirito, Srs. bacharelandos, se illustrava e se educava de um modo geral, no estudo dessa série de factos da alçada puramente scientifica, em que sómente alguns foram por nós figurados, não se descurava das acquisições especiaes, technicas, que directamente se relacionam com a profissão que adoptastes, — a nobre carreira das armas.

Assim é que, a tactica e a estrategia, a historia das mais importantes campanhas, seu estudo critico, a fortificação, o estudo completo do armamento, os explosivos, o direito publico e constitucional, a legislação militar, emfim, toda a multiplicidade de dados e detalhes que interessam a vida e a manutenção dos exercitos, considerados em sua finalidade para a lucta, vieram completar o avultado cabedal de conhecimentos que necessita o profissional das armas nos tempos que correm.

Perfeitamente apparelhados podeis julgar com segurança e clareza a proposito da verdadeira significação que devemos attribuir aos acontecimentos que, sob o ponto de vista militar, se desenrolam nas mais importantes nações do mundo civilizado. Em torno do problema da guerra e das formidaveis e crescentes exigencias que elle reclama, com a creação e manutenção dos grandes exercitos e poderosas esquadras, formulam-se as mais desencontradas opiniões, articulam-se os mais louvaveis desejos de paz e harmonia, desencadelam-se os mais violentos ataques, principalmente nos paizes de origem latina, contra as instituições militares e seus representantes. Em quasi todas as nações da velha Europa, onde as tradições bellicosas se affirmaram sempre através dos mais gloriosos e heroicos feitos nos campos de batalha, observam-se actualmente umas impetuosas rajadas de dissolução e indisciplina, fomentadas por certos partidos radicaes, imbuidos de um sentimentalismo doentio, dissolvente, attentatorio dos mais sagrados deveres que o patriotismo por toda parte impõe.

E', por certo, a guerra uma das mais dolorosas situações em que se póde achar um povo, uma tremenda e angustiosa calamidade; porém, visto não estar em nossas mãos evitar a producção deste grande mal, — "como o demonstram todas as tentativas realizadas até hoje, desde o conselho amphictionico que, guiado pelo oraculo de Delphos, havia de garantir a paz perpetua entre todos os Estados hellenicos, até os ultimos congressos celebrados em Haya" — encaremol-a com a serenidade grave e profunda dos corações viris, aceitemol-a com a estoica resignação que devemos constantemente manter em presença das grandes leis fataes que se encontram na natureza.

São, aliás, os proprios militares, os profissionaes do assassinato, — como em certas nações da Europa já lhes appellida o internacionalismo delirante ou o pacifismo declamatorio, — os primeiros a reconhecer os horrores da guerra, a lastimar as funestas consequencias que della resultam, tanto para o vencido como para o vencedor. Porém, não sómente elles, como do mesmo modo todas as grandes e equilibradas cabeças de todos os credos e partidos, descortinam muito claramente as enormes difficuldades que se oppõem á adopção de meios tendentes a acabar com as guerras, — pois tanto equivaleria "a extirpar os desejos e as ambições do coração humano, ou a impôr aos povos uma vontade superior que os não deixasse guerrear."

Muito recentemente, entre outros, o general Pedoya, districto official francez, escriptor e antigo commandante do 16° corpo de exercito, — declara julgar perfeitamente soluvel o problema da suppressão das guerras, como bem nos deixa entrever a historia, pelo conhecimento da humanidade, observada e descripta no seu passado e na sua evolução, porém isso num futuro ainda muitissimo remoto; não hesita, porfim, em tornar bem patente o seu grande jubilo no dia em que pudesse ouvir o ultimo canhão atirando o ultimo projectil, em signal de regosijo, por haver soado a hora derradeira das luctas fratricidas que desolam o mundo.

Em compensação, num estudo tambem recente, o general Kessler affirma que a lucta é para os individuos, como para as sociedades, uma condição necessaria de aperfeiçoamento, que engrandece e fortifica os caracteres, permitte o successo aos fortes e ha de durar emquanto viver a humanidade.

A seu turno, o professor Steinmetz, — em seu "Estudo sobre a guerra como meio de selecção collectiva" — entende que, a persistirem as condições actuaes nas sociedades e continuando os homens taes como os vemos hoje, o que é de esperar, a paz universal não é possivel nem desejavel, e termina fazendo a apologia da guerra como uma das causas do progresso, sem esquecer, entretanto, um só momento os horrores e os males que ella indirectamente produz.

Nós, brazileiros, já demos a conhecer, sufficientemente, ao mundo civilizado os nossos sentimentos humanitarios, toda a extensão dos sinceros desejos que nutrimos em prol da paz e concordia entre todas as nações, desde os principios de arbitragem e formal prohibição das guerras de conquista, inscriptos na Constituição da Republica, até a attitude de nossa delegação no ultimo congresso da Haya e a insigne orientação que tem dado á nossa politica internacional o egregio brazileiro que ha alguns annos se acha, felizmente, á testa dos negocios do exterior.

Seja como for, porém, contemplando o estado de paz armada em que se mantêm todos os povos, pesando a corrente de idéas que percorre quasi com a mesma intensidade todas as nações do planeta, somos inclinados a proclamar firmemente que a ninguem é licito desinteressar-se de tudo aquillo que se relaciona com a organização e pujança de nossas forças de terra e mar, que entendem com a defesa da Patria, de sua integridade e desse legado do solo e tradições que chegaram até nós como obra gloriosa de nossos antepassados.

O exercito, tal como o comprehendemos e dentro das possibilidades do tempo presente, continúa a representar uma grande e imperiosa necessidade, tão natural como a de todos os outros elementos indispensaveis á vitalidade do organismo social.

Sem elle, não se comprehende como seja possivel actualmente a um povo fazer respeitar os seus direitos pelo estrangeiro, sustentar com dignidade os seus interesses, realizar os seus designios, defender a honra da nação, consolidar a sua segurança contra os ataques do exterior, proteger o solo sagrado da patria, manter a ordem interior nos afflictivos momentos de crise.

Por occasião de uma das habituaes manobras do exercito francez, disse o então presidente Loubet: "um exercito disciplinado e forte nos é necessario porque é o melhor meio de garantir a paz, augmentar a sympathia das nações que voluntariamente se aproximam dos fortes, que lhes infundem respeito, e raramente dos fracos, cuja amisade e concurso lhes são inuteis".

Ao Congresso dos Estados Unidos o presidente Roosevelt, muito habil em todas as manifestações do pensamento, um dos promotores da 2ª conferencia de Haya, dirigiu uma mensagem em que se podem lêr palavras como as seguintes: "Todas as grandes raças dominadoras foram raças guerreiras, e aquella que um dia deixar de possuir as rudes virtudes militares, poderá continuar a se distinguir no commercio e nas finanças, nas sciencias e nas artes, perdeu, porém, o seu logar na primeira linha".

Hoje, como hontem, e provavelmente amanhã, considerando a guerra de um modo geral, e não uma certa e determinada guerra em particular, continúa a apresentar-se extrema, imperiosa e patriotica a necessidade da manutenção de um exercito solidamente organizado, o quanto possivel dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos, — pois cada vez mais se accentúa a importancia do dever militar confundido com todos os vitaes interesses da Nação.

Agora, sobretudo, que já se conseguiu ensaiar em nossa patria os primeiros passos conducentes ao mais racional systema de formação do poder militar em toda e qualquer collectividade humana, em que o cidadão e o soldado se acham investidos de igual somma de deveres e responsabilidades, em que não se deve separar o patriotismo civil do patriotismo militar, em que a educação physica, moral e intellectual em todas as classes deve collimar os mesmos idéaes de devotamento e solidariedade, em que o exercito deve ser "uma simples attitude da nação", um de seus orgãos mais legitimos, coordenado, porém, não assimilado aos demais orgãos da soberania nacional, — cumpre-nos perseverar nesse trabalho de amor e de fé, em pról da grandeza e prosperidade do nosso paiz, a nós todos, e a vós, particularmente, que representais o futuro, a esperança, o sangue novo, que sois a mocidade brilhante das escolas, na plena posse de uma intelligencia lucida, alliada a essas qualidades de força e vigor, indispensaveis a todas as funcções da vida, tanto na paz como na guerra.

Alguns minutos mais de indulgencia, e darei por terminada a digna tarefa, que a vossa nimia gentileza, senhores bacharelandos, fez recair sobre meus fracos hombros. Antes, porém, de dirigir-vos as minhas despedidas de vosso paranympho, as exhortações que possam talvez lançar alguns pallidos lampejos sobre o caminho do Bem e do Justo que deveis trilhar, seja-me permittido, interpretando o pensamento unanime desta escola, enviar-vos em nome de seu commando, do corpo docente, do administrativo, de vossos collegas, de todos aquelles que aqui labutam, os mais saudosos e cordiaes adeuses, os votos sinceros de boa viagem e prospera ventura.

Soou a hora triste e melancolica da partida... Ide, que o doce sorriso da felicidade vos acompanhe a todo instante, e que os mais assignalados triumphos sejam o justo premio de vossos esforços na vida.

Sêde, porém, comedidos e generosos, — como convém ao espirito tolerante da época em que vivemos.

Alimentai e exercitai o sentimento do dever com obstinação incansavel, torturante quasi, para poderdes revestir essa armadura resistente, inexpugnavel, formada de lealdade, brio, desinteresse, bravura, resolução, denodo, firmeza, — que é o "caracter", — mola real da acção, synthese de todas as virtudes militares.

Abri o vosso coração a todos os sentimentos de bondade e de justiça, — abrigai em vosso espirito todas as idéas de liberdade e de progresso. Sêde altivos, sem orgulho, — audazes, sem presumpção. Conservai a cabeça sempre erguida, o porte, — erecto e firme, a alma, — placida e incorruptivel, como convém ao verdadeiro soldado.

Evitai o espirito de seita, que vos tornará intolerantes e vos incompatibilizará no exercicio de vossa nobilissima funcção. Fugi dos excessos do proselytismo politico, de suas luctas de campanario, que não se coadunam com a alta missão dos exercitos, e que bem pódem constituir fonte de indisciplina, causa de desgosto que entibia a acção dos fortes, da ambição desenfreiada que alimenta o egoismo dos interesseiros sem escrupulo.

Soffreai o açodamento que porventura possa medrar em vossa alma, na justa pretensão de subir, galgar postos. Subir, subir sempre, é muito justo esse desejo, muito nobre essa aspiração; subir, porém, como uma conquista do merito comprovado á luz meridiana pelas obras, intelligencia ou valor, e nunca pela simples influencia de poderosos patronos. Tudo tem o seu tempo, seu momento opportuno, sua hora de sociedade; a pressa ou soffreguidão póde prejudicar os vossos collegas, preteril-os, matar o seu estimulo, ferir seus mais sagrados direitos.

Mostrai-vos sempre disciplinados, — porém dessa disciplina racional, intelligente, voluntaria, — a disciplina do homem que presta livremente obediencia sabendo a que e porque.

Attentai com respeito para os vossos chefes, aos quaes deveis obedecer, como vossos superiores hierarchicos; obedecer não é atrophiar a vontade, é submettel-a; obedecei para aprenderdes a commandar. Não confundais, porém, obediencia com subserviencia, e para isso guardai-vos das cortezanices pressurosas, desdourantes de toda altivez, civica e militar. Cultivai para com os vossos camaradas a fina flor da amisade; sêde correctos, francos, leaes para com os vossos amigos, os vossos dignos companheiros de classe. Repudiai o convivio dos máos, profligai os erros e os vicios dos elementos deleterios, que por acaso se inocularem no organismo vigoroso do exercito. Fustigai com o latego da mais viva indignação todas as deslealdades e torpezas, todas as traições e covardias, que se alçarem, quaes peçonhentas viboras, na larga estrada que idea percorrer. Bradai, dentro da lei, contra todas as injustiças, contra todas as iniquidades.

Cooperai, com o maximo alento e energia, para que se extingam por uma vez todos esses processos de selecção que não se baseiam na lei, na justiça e na moralidade.

Identificai-vos com as legitimas aspirações da sociedade em que viveis, com os idéaes e soffrimentos do povo, de que sois apenas uma particula em armas.

Idolatrai a terra que vos foi berço, com todo o vosso enthusiasmo de moços, intentando servil-a com religioso fervor e elevál-a cada vez mais no conceito das nações cultas.

Conquistai lentamente, dia por dia, — na ancia, na audacia, no esforço e na dôr, essa suprema alegria, — de que fala o sabio, — de poder algum dia comprehender, ao menos em parte, o sentido mysterioso da universal harmonia que nos cerca.

Inebriai-vos de sonhos puros e radiante esperança no porvir de uma humanidade mais feliz e altruista; tereis assim conseguido viver alguns momentos de intimo gozo, longe das urtigas do caminho, na paz edenica da alma extasiada.

Procurai vencer com desassombro, independencia e coragem, todos os revezes da sorte, todos os golpes da fortuna adversa; e finalmente, se um dia, ao cair de uma tarde anuviada e sinistra, o sol agonizando no horizonte em fogo, a terra sáfara e núa, crestada pelos ardores da batalha, sentirdes o coração esmorecer, — erguei-vos em uma allucinação vibrante de gloria, encarai sem pavor toda a grandeza desse momento epico, afim de saberdes, se tanto fôr preciso, realizar serenamente o mais bello destino do soldado, — morrer pela Patria...

DESESPERADOS

Na casa do Morro da Favella n. 74, o nacional de côr parda João de Assis, mettido numa grande bebedeira, entendeu de suicidar-se, e de um modo terrivel.

Assis molhou as roupas de kerosene e deitou-lhes fogo.

Ficou assim gravemente queimado até a cintura.

A policia do 8° districto, que foi chamada a vel-o, fez com que Assis se medicasse no posto de assistencia e fosse recolhido ao hospital da Misericordia.

João de Assis é viuvo e tem 28 annos de idade.

O Sr. Narciso Hildebrando, proprietario da papelaria Hildebrando, á rua dos Ourives n. 8, teve hontem á noite uma grande discussão em casa de sua familia, á travessa Cerqueira Lima n. 46, por questões intimas com uma sua irmã.

Desesperado, saiu e dirigiu-se á estação do Riachuelo, onde pretendia tomar um trem para a cidade.

Na plataforma, porém, o Sr. Hildebrando, sacando do bolso o revólver de que estava armado, disparou-o contra o ouvido direito.

Ali mesmo caiu, gravemente ferido.

Soccorreram-no, levando-o para o interior da estação e d'ahi para a pharmacia Pereira da Silva, á rua Vinte e Quatro de Maio.

O Dr. Oliveira Aguiar prestou-lhe os primeiros curativos, e a policia do 18° districto mandou-o para o hospital da Misericordia.

Interrogado, disse o Sr. Hildebrando que assim procedera, desgostoso por questões intimas.

O ferido é casado e tem 38 annos.

Seu estado é grave.

O anno de 1909 foi o anno da commemoração de muitos centenarios.

Entre outros celebrou-se o sexto centenario da invenção dos relogios.

Foi em 1309, parece, que o primeiro relogio conhecido no mundo foi collocado na torre de San Eustorgio, em Milão. Esse relogio causou assombro e admiração, sendo grande a multidão que o foi ver.

Em 1344 installou-se um relogio no palacio dos Nobres, em Padua. Este era uma maravilha de mecanismo, porque, além de indicar as horas, marcava o curso do sol, as revoluções dos planetas, as varias phases da lua, os mezes e as festas do anno.

O periodo da evolução do relogio de parede para o relogio de algibeira foi de 71 annos.

O primeiro relogio de algibeira de que ha noticia appareceu em 1380.

Meio seculo mais tarde fez-se o primeiro despertador, que foi considerado pela gente da época como "un instrument prodigieux". O feliz dono desse relogio foi um tal Andréa Alciato, conselheiro de Milão.

Disseram os chronistas que "esse relogio repicava como um sino em hora determinada e que ao mesmo tempo se accendia uma vela de cera automaticamente".

Não se sabe como isso se faz, mas cumpre não esquecer que até cerca de setenta annos atrás não tinhamos outro meio de obter luz, senão por meio da pederneira, de modo que os milanezes devem ter estado muitos seculos adiante de nós nesse particular."

O relogio não fez muito progresso até 1740, quando se lhe introduziu o mostrador dos segundos.

A ABOLIÇÃO DO TROTE

A FESTA DE FRATERNIDADE ACADEMICA

Não podia ser mais brilhante a festa que os veteranos da Faculdade de Direito de S. Paulo promoveram no salão de honra da mesma faculdade para receber os estudantes que ali iniciam agora o curso juridico.

A solemnidade de ante-hontem, de recepção amistosa dos calouros, foi a primeira realizada depois da resolução do 1º Congresso Brazileiro de Estudantes, de abolir de vez essa anachronica e barbara usança, que absolutamente se não coaduna com o nosso actual estado de civilização.

A sessão, organizada por uma commissão de alumnos de todos os annos da Faculdade, estava marcada para as 10 horas da manhã. Desde as 9 1/2, porém, já era crescido o numero de estudantes, que, alegres e joviaes, aproveitando uma excellente banda de musica que tocava no saguão da Academia, dansavam, no passeio fronteiro ao edificio, veteranos e calouros confraternizados.

A's 10 1/4, o Dr. Reynaldo Porchat, illustrado lente do primeiro anno, acompanhado dos academicos bacharelandos Flor Cyrillo, Brenno Silveira, Bierrenback de Lima, João Pires Germano, Floriano de Moraes, Atogasmin Medici, bacharelando José Nogueira da Silva, bacharelando Alipio Bastos e outros membros da commissão dos diversos annos do curso da Faculdade, dava entrada no salão Onze de Agosto, onde devia realizar-se a sessão em honra aos calouros.

O salão achava-se artistica e garridamente ornamentada de galhardetes e flores naturaes.

O sympathico professor de direito, ao assumir á presidencia da sessão, foi acolhido por uma calorosa salva de palmas e enthusiasticos vivas.

A banda de musica Ettore Fiaramosca executou, então, no saguão, o hymno academico, que foi ouvido de pé por todos os presentes.

O Dr. Porchat, usando em seguida da palavra, pronunciou um bellissimo e brilhante discurso, cujo ligeiro resumo damos abaixo:

Começou o illustre cathedratico dizendo que fôra convidado por uma commissão de distinctos "collegas" afim de presidir á primeira festa que se levava a effeito na academia, em homenagem aos calouros.

Não podia deixar de corresponder a tal gentileza e o fazia com inteira e mais sincera satisfação, tanto mais que se tratava de uma iniciativa elevada e digna de todo o apoio.

Tem sido até aqui, como ninguem, por certo, ignora, um dos mais instransigentes conservadores das tradições academicas. Mas as tradições academicas, o legado que nos veiu das individualidades eminentes que passaram por aquelle templo, são os jornaes da classe, onde exteriorizavam outr'ora as suas aspirações e o seu merito jornalistas de acção e pureza de principios; são os versos sonorosos em que os poetas cristalizaram a alma da mocidade de então, forte, unida, vigorosa e respeitada; são os discursos inflammados que se proferiam na tribuna publica e nos theatros, e nos quaes transpareciam o talento masculo, a intelligencia fecunda e a invejavel e arrebatada eloquencia dos oradores.

As boas tradições, essas devem perpetuar-se.

O "trote", porém, é uma tradição condemnavel que se não justifica em nossos dias, que não tem mais razão de ser.

Antigamente S. Paulo era como que formado de uma enorme familia academica, familia paulista por excellencia, que se espalhava em "republicas" pela Consolação, pelo Arouche, por todos os arrabaldes da capital. Depois começaram a affluir ao nosso centro de actividade intellectual estudantes de todos os Estados, vindos mais tarde, os estrangeiros, que impulsionaram as nossas industrias, a nossa lavoura e o nosso commercio, transformando S. Paulo numa cidade verdadeiramente cosmopolita. Hoje, S. Paulo, não é mais a cidade dos academicos, a "republica" dos estudantes, mas "urbs" que abriga gente de todas as nações e todos os feitios. E assim, as vaias que nos tempos de antanho existiam nos costumes academicos, precisam ser banidas agora, porque não se compadecem mais com o nosso meio social com as conquistas da civilização moderna.

Além disso, o "trote" tem seu quê de impiedoso, de cruel e até de deshumano.

A proposito lembra o Dr. Porchat que ainda em 1908, quando atravessava uma das nossas arterias mais importantes e frequentadas, teve o desgosto de assistir a um espectaculo tristissimo que lhe causou profunda magua: um calouro seguido de dois ou tres academicos, apenas, e de uma multidão de curiosos, era exhibido quasi em trajes de Adão, ao publico, com a cara toda pintada e debaixo de apupos e assovios. E quem mais o offendia, quem mais o injuriava, quem mais o ultrajava eram os garotos que constituiam a quasi totalidade da massa popular.

O Dr. Porchat alongou-se ainda em outras considerações opportunas e felizes sobre o "trote" na academia.

Ao terminar a sua vibrante e eloquente oração o joven e illustrado lente recebeu uma verdadeira ovação.

Foi dada então a palavra ao bacharelando Flor Horacio Cyrillo, que em nome dos "veteranos" saudou os novos collegas em bella oração.

O academico orador foi, ao terminar, saudado com estrepitosos applausos.

Teve em seguida a palavra o estudante Luiz de Toledo Piza Sobrinho, que inicia o curso academico este anno, para responder á saudação dos veteranos em nome dos 1ºs annistas.

O joven estudante ao assomar á tribuna foi recebido com uma prolongada salva de palmas de seus collegas.

O seu discurso foi uma analyse da anachronica usança, desejando, ao terminar, que de ora avante o calouro seja considerado o irmão mais moço do veterano e que este o encaminhe fraternalmente na estrada tortuosa da vida academica.

O novo academico foi, ao terminar a sua oração, muito applaudido.

Foram então erguidos estrepitosos vivas á fraternidade academica, aos "veteranos", aos "calouros" e á Faculdade de Direito de S. Paulo.

O Dr. Reynaldo Porchat, encerrando a sessão, pronunciou um eloquente discurso, congratulando-se com os estudantes pela sua nobilissima iniciativa de substituir o "trote" por uma festa como aquella, que vinha ainda mais estreitar os laços da fraternidade academica.

E assim terminou a bella e sympathica sessão por entre vivas enthusiasticos ao Dr. Porchat, á Faculdade de Direito, aos "veteranos" e aos "calouros".

Na sua primeira pagina estampou o *Commercio de S. Paulo* diversos instantaneos apanhados em frente ao velho convento de S. Francisco, pouco antes da festa aos "calouros".

COBRANDO 1$500

A' FACA

Sempre que se encontravam, Lourenço Marques exigia de José Raymundo da Silva a quantia de 1$500, que lhe havia emprestado em tempo, nunca tendo conseguido recebel-a.

A proposito de tal cobrança mais de uma vez elles deixaram de se pegar sómente por intervenção de terceiros.

Hontem á tarde, Lourenço e Raymundo encontraram-se de novo, na rua Adelaide, em frente á capela de Nossa Senhora da Guia.

O negocio dos 1$500 veiu logo á discussão.

Depois de trocarem desaforos e insultos, atracaram-se aos bofetões, quando Lourenço, apesar de seus 60 annos, saltou atrás para puxar uma faca com que golpeou fundo o contendor, no ventre.

Lourenço foi então preso pelo tenente da força policial Carlos José Teixeira, que tambem providenciou para que a policia do 19° districto comparecesse no local.

Lourenço, que reside á rua Zizinha n. 9, foi autoado, e o ferido, depois de medicado pela assistencia, foi removido para o hospital de Misericordia.

O seu estado apresenta certa gravidade.

José Raymundo tem 39 annos, e reside á rua Aquidaban n. 25.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 17.

O conselho de ministros reuniu-se hoje no palacio das Necessidades, sob a presidencia do rei D. Manoel. O chefe do gabinete ministerial, Sr. Veiga Beirão, expoz ao soberano a attitude que as minorias têm assumido na Camara dos Deputados nos debates sobre a questão Hinton e a intenção em que estão de impugnar a moção de confiança ao governo, que a Camara votou na sexta-feira passada.

Consta que o rei D. Manoel manifestou ao presidente do conselho de ministros o desejo de que o governo chegasse a um accordo com as opposições, para não complicar o andamento dos trabalhos parlamentares.

LISBOA, 17.

O cruzador *D. Carlos* zarpou hontem de Cabo Verde com destino ao Rio de Janeiro.

LISBOA, 17.

O povo do concelho de Carrazeda de Anciães assaltou hoje a recebedoria e queimou todos os papeis. O cofre ficou intacto.

MADRID, 17.

A greve de Gijon estende-se cada vez mais, abrangendo já muitas classes. Hontem á noite deram-se varios encontros entre os grevistas e os "esquirols", resultando sairem feridos muitos operarios.

MADRID, 17.

O conselheiro da embaixada italiana em Madrid, Sr. Montagna, foi nomeado ministro em Teheran.

BARCELONA, 17.

Realizou-se hoje de tarde nesta cidade um comicio para protestar contra o acto do governador que conserva ainda encarcerados muitos individuos attingidos pelo ultimo decreto de indulto. Falaram, entre outros, os Srs. Perez Galdós, Pablo Iglesias e Alexandre Lerroux.

PARIS, 17.

Foi preso hoje o cabo desertor Deschamps, sobre o qual recaem suspeitas de ter sido o autor do roubo de uma metralhadora, que ha pouco tempo desappareceu do quartel do regimento a que o preso pertencia.

MARSELHA, 17.

Em uma reunião effectuada hoje de tarde, ficou resolvida a greve geral, como manifestação de solidariedade com os inscriptos maritimos.

NICE, 17.

O aviador russo Effimoff fez hoje um vôo de cento e trinta e oito kilometros, ganhando quatro premios. O aviador Chavez, tripulando um biplano Farman, caiu da altura de vinte metros, ficando, porém, illeso. O apparelho ficou inteiramente inutilizado.

GENOVA, 17.

A rainha Alexandra, da Inglaterra, deixou hoje este porto, a bordo do hiate *Victoria and Albert*.

ROMA, 17.

O Vaticano declara hoje que a visita que fez ante-hontem o nuncio apostolico em Vienna ao ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, não foi nem aconselhada, nem autorizada pelo papa. O nuncio não pediu instrucções ao Vaticano e, por consequencia, não têm nenhum fundamento quaesquer declarações que porventura elle tenha feito ao Sr. Roosevelt.

BERLIM, 17.

Nas proximidades da aldeia de Reichensachsen appareceram hoje mortos quatro aeronautas. Presume-se que o balão tenha sido atravessado por um raio e os seus tripulantes fulminados.

VIENNA, 17.

O Sr. Theodoro Roosevelt foi hoje para Presburg, cujas autoridades o receberam na estação, com affectuosas demonstrações de sympathia.

O ex-presidente dos Estados Unidos deu um pequeno passeio pela cidade e em seguida recolheu-se aos aposentos que lhe estavam reservados pelo conde Alberto Apponyi, no seu castello de Eberhard.

PETERSBURGO, 17.

O jornal desta capital *Novoe Vremia* offereceu hoje um banquete a Hilmi-Pachá, ex-grão-vizir da Turquia, assistindo á festa o presidente da Duma Nacional, muitos deputados e grande numero de autoridades.

PETERSBURGO, 17.

A semana de aviação, que deve terminar no dia 10 do corrente, tem sido muito concorrida. Todos os aviadores, tanto nacionaes, como estrangeiros, fizeram esplendidos vôos, que lhes valeram calorosas ovações dos assistentes.

O premio maior é de cem mil francos.

PEKIN, 17.

Noticias officiosas procedentes de Chang-Cha affirmam que o governador e um seu filho foram assassinados pelos populares amotinados.

Essas noticias accrescentam que as tropas fizeram causa commum com os malfeitores, que sobem já ao numero de vinte e quatro mil, aproximadamente.

Os missionarios de Hupeh abandonaram a cidade depois de a terem incendiado.

PEKIM, 17.

Noticias chegadas hoje a esta capital asseguram que o governador de Chang-Cha não foi assassinado pelos indigenas amotinados, porque fugiu da cidade e esconde-se numa povoação dos arredores.

Accrescentam as mesmas informações que todas as missões estrangeiras de Hupeh foram abandonadas pelos respectivos missionarios.

SANTIAGO, 17.

A Maçonaria commemorará o centenario da independencia chilena fundando escolas, sob principios de pedagogia moderna.

BUENOS AIRES, 17.

A colonia portugueza obsequiará ao conselheiro Camelo Lampreia e á officialidade do cruzador *D. Carlos*, com um convescote no Tigre, e baile popular, e o visconde de Meirelles, encarregado de negocios de Portugal, com recepção, banquete e baile.

—O governo da America do Norte desmente que os estaleiros da Fort River tenham distribuido quantias para construir os couraçados argentinos.

—As delegações das sociedades, reunidas hoje, resolveram a greve durante o centenario. Dessas delegações, dez votaram a favor, nove contra e duas abstiveram-se.

Os cocheiros, conductores de bonds, caixeiros de hoteis e electricistas não se declaram em greve.

—O cometa de Halley tem sido sempre observado pela manhã, á simples vista, duas horas antes da saida do sol, na constellação dos Peixes.

BUENOS AIRES, 17.

Foi nomeado director dos correios o Dr. Pedro Alcacer.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 17.

Noticia-se que as grandes manobras militares que se farão brevemente serão dirigidas pelo general Rivera, que aceitou o convite que nesse sentido lhe foi feito.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 17.

Em quasi todas as sociedades operarias realizam-se agora de noite assembléas geraes, onde será discutida a declaração da greve geral, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, em maio proximo.

Parece que a maioria dos operarios são partidarios da greve, trabalhando para que ella seja declarada no dia 1º de maio.

BUENOS AIRES, 17.

O governo argentino foi convidado a fazer-se representar no Congresso Postal, que se reunirá em Montevidéo, em 1911, por iniciativa do governo do Uruguay.

BUENOS AIRES, 17.

Está noticiado que os "destroyers" que o goveno argentino vai mandar construir brevemente serão armados com quatro canhões Bethlem de 100 milimetros e quatro tubos lança-torpedos Whitchear de 53 m/m.

BUENOS AIRES, 17.

Os jornaes publicam biographias do Dr. Ignacio Mariscal, ministro das relações exteriores do Mexico, ha trinta e seis annos, e fallecido hontem de tarde na cidade do Mexico.

SANTIAGO, 17.

La Mañana faz-se echo do boato, a que hontem me referi, de que o actual ministro do Chile no Rio de Janeiro, Sr. Francisco Herboso, será em breve reformado.

BUENOS AIRES, 17.

La Prensa, em um artigo sobre assumptos militares, censura o ex-ministro da guerra, general Aguirre, por ter ordenado a compra de 300.000 carabinas de um novo modelo e destinadas ao exercito. Diz que esse armamento não era necessario e que os dinheiros publicos foram esbanjados.

BUENOS AIRES, 17.

L'Argentina, em um editorial, censura o coronel brazileiro João Francisco, por estar intervindo na politica interna do Uruguay, fazendo propaganda contra a reeleição do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica. Diz que as ultimas noticias chegadas de Montevidéo, informam que a opinião publica protesta energicamente contra a intervenção do coronel João Francisco, parecendo que os nacionalistas protegidos por elle preparam um movimento revolucionario que rebentará simultaneamente nos departamentos de Cerro Largo, Rivera e Salto.

BUENOS AIRES, 17.

O cometa de Halley foi observado esta manhã por muitas pessoas.

MONTEVIDÉO, 17.

Os opposicionistas protestam energicamente contra a projectada reforma da lei eleitoral.

Em todo o paiz projectam-se comicios populares contra essa reforma.

MONTEVIDÉO, 17.

O governo projecta mandar construir um cáes acostavel no porto de Salto, no rio Uruguay.

MONTEVIDÉO, 17.

Chegou hoje a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o bispo methodista.

MONTEVIDÉO, 17.

Chegou a este porto o paquete inglez *Avon*, com a tripulação revoltada.

O *Avon*, que procedia de Santos, destinava-se a Buenos Aires, tendo arribado aqui para contratar novos tripulantes.

(Serviço da Agencia Americana.)

INTERIOR

MACEIÓ, 17.

O delegado do recenseamento já começou a fazer propaganda pela imprensa sobre as vantagens desse serviço, não só para a União, como para o Estado.

—Falleceu hontem, sendo sepultado hoje pela manhã, o senador estadoal coronel Antonio José Rodrigues Braga.

—O Congresso será amanhã installado com todas as formalidades legaes e lida a mensagem do governador.

—Chegou a commissão das obras do porto de Jaraguá.

BAHIA, 17.

Prestou compromisso e tomou assento no Senado o Sr. Virgilio Lemos, tendo apresentado o projecto para a reforma do regimento interno.

—A Camara, por falta de numero, não tem effectuado sessões.

—O orgão official, em editorial, faz appello á minoria para que perca um pouco do seu aggressivo enthusiasmo e volte a empregar as energias que dispõe em bem dos interesses collectivos. A maioria não repelle o concurso de seus collegas da minoria.

—Segue no paquete *Hohenstauf* o deputado Costa Pinto e Dantas.

—O ministro hespanhol em German Osy, em transito pelo paquete *Thames*, visitou em companhia do consul alguns pontos da cidade, ficando muito bem impressionado.

BAHIA, 17.

Assumiu o commando do *Caravellas* o capitão-tenente Firmino Santos.

—O arcebispo segue no sabbado, 23, para o Ceará, afim de assistir ao casamento de uma sobrinha.

—Na directoria de rendas do Estado, durante o mez de março, foram despachados 5.089 saccos de cacáo, 13.093 de café e 52.227 fardos de fumo.

—Os directorios dos districtos de Victoria, Penha, Sant'Anna, Pilar, Conceição e Praia já se manifestaram pela candidatura do Dr. Octavio Mangabeira, para candidato do partido democrata, na vaga do Dr. Leovigildo Filgueiras.

—O juiz dos feitos da fazenda levantou conflicto de jurisdicção com o juiz da vara civel, a respeito do inventario dos bens deixados pelo commendador Souza Campos.

BAHIA, 17.

A officialidade do 50º batalhão de caçadores vai mandar depositar no tumulo do general Dionysio Cerqueira uma grande coroa com a seguinte inscripção: "A' saudosa memoria do valoroso ajudante do antigo 16º de infanteria, o erudito general Cerqueira."

S. PAULO, 17.

As corridas hoje realizadas foram pouco animadas.

Venceu o 1º pareo Duque, e Kalifat e Tosca empatados em 2º; poules simples de Duque 40$; Kalifat 72$ e dupla Duque e Tosca 106$000.

No 2º pareo venceu Vendéa e em 2º Kiaxares, sendo a poule daquelle 11$ e a dupla de 11$400.

Não se realizou o 3º pareo, por se ter retirado o cavallo Jockey Club.

No 4º pareo venceu Nené, dando a poule de 30$, e em 2º Delia, sendo a poule dupla de 14$900.

No 5º pareo venceu Herodes, e Corambé em 2º, sendo as poules de 9$300 e 8$500.

No 6º pareo venceu Jacobite, seguido de Africana, tendo as suas poules dado 18$900 e 15$800.

O movimento geral foi de réis 12:568$000.

PETROPOLIS, 17.

No *ground* do Club de Tennys Petropolitano realizou-se ás 3 horas da tarde o *match* entre os socios do club e officiaes do *North Carolina* e *Karl VI*. A partida foi muito disputada, vencendo os officiaes austriacos.

A' mesma assistiram muitas familias e membros do corpo diplomatico, sendo servido delicado *lunch* aos convidados.

—Desceu hoje no expresso da tarde o commandante do *Karl VI*, que aqui veiu a convite do barão Riedl, ministro austriaco, que lhe offereceu um almoço na legação, bem com ao principe Leopoldo de Saxe e a alguns officiaes daquelle couraçado.

PETROPOLIS, 16 (*demorado pelo telegrapho.*)

No expresso da tarde subiram o commandante e uma turma de officiaes do *North Carolina*, que foram recebidos na estação pela directoria do Tennys Club Petropolitano, hospedando-se no hotel da Europa.

No mesmo trem subiram a delegação do Uruguay, que foi recebida pelo ministro Rufino Dominguez, e o commandante e sete officiaes do cruzador *Kaiser Karl VI*, que foram recebidos pelo ministro da Austria e pessoal da legação.

O principe Leopoldo, que tambem subiu no mesmo trem, juntamente com o commandante e officiaes austriaco, ficou hospedado na Pensão Central. Sua alteza descerá segunda-feira, afim de embarcar para a Europa, a bordo do *Konig Friedrick August*.

Amanhã os officiaes do *North Carolina* e do *Karl VI* jogarão um *match* de *tennys* com os socios do Club Petropolitano, no *ground* dessa sociedade.

(Serviço do *Paiz*.)

OURO PRETO, 17.

Chegou a esta cidade, vindo do Rio, o encarregado de negocios da Italia, Cav. Riccardo Borghetti, que anda em excursão pelo Estado de Minas Geraes.

Em Juiz de Fóra foi o diplomata italiano saudado pela colonia do seu paiz, em Mathias Barbosa, de onde veiu acompanhado por diversos dos seus compatriotas.

O Cav. Riccardo Borghetti visitou, acompanhado de diversas autoridades brazileiras, entre as quaes o presidente da Camara Municipal, Dr. Lucio José dos Santos, e Dr. Costa Senna, director da Escola de Minas, os nucleos coloniaes desta cidade, levando na sua companhia o capitão Nodari, seu secretario, instructor do exercito italiano.

A comitiva dirigiu-se seguidamente á Escola de Minas, onde se deteve em demorada visita, sendo as explicações sobre o funccionamento da escola dadas pelo respectivo director, Dr. Costa Senna.

Depois desta ultima visita foi offerecido aos visitantes um copo de agua, trocando-se brindes extremamente cordiaes, especialmente dirigidos á prosperidade dos dois paizes, Italia e Brazil.

S. PAULO, 17.

O *comité* constituido para commemorar a data do nascimento do grande escriptor portuguez Alexandre Herculano convidou o Dr. Raphael Correia, lente da Faculdade de Direito, para orador official na sessão magna que se realizará no dia 28 do corrente, no salão nobre da mesma faculdade.

O programma ainda não está completamente organizado, mas sabe-se desde já que haverá um cortejo civico, em seguida á sessão, e á noite um espectaculo de gala, representando-se um drama do Sr. Leopoldo de Freitas, pela companhia Marchetti, que trabalha no theatro S. José.

S. PAULO, 17.

Na fazenda da Tapera, proxima de Campinas, deu-se hoje um lamentavel desastre. A's 9 horas da manhã, o menor Armino Marseli, de 11 annos, pegou casualmente numa garrucha carregada e disparou-a, inadvertidamente, contra sua madrasta Jacintha Mauzi, ferindo-a no olho esquerdo. A ferida foi recolhida á Santa Casa da Misericordia, em estado grave.

S. PAULO, 17.

No *match* eliminatorio de *football*, realizado hoje, venceu o Club de Villa Buarque contra o Club Veterantim.

S. PAULO, 17.

Um accidente occorrido esta madrugada impediu a circulação do *Estado de S. Paulo*. Estava ainda em começo a tiragem do importante orgão, quando se quebrou uma das mais importantes peças da machina rotativa. Appareceram apenas umas duas mil folhas, que foram disputadas a preços altos.

Todos os jornaes affixaram boletins, dando conta ao publico do accidente que occorreu nas officinas de seu collega.

(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

E' de seis partes o programma do Pathé, exhibindo-se em primeira mão *O tiro de espingarda*, além do *Club de Patinagem, Hospitalidade corsega, Heitor é um bom rapaz*, etc.

Cinema Odeon.

E' de sensação todo occasional, um dos films do Odeon, o elegante e querido cinema que exhibirá, a chegada do marechal Hermes e almirante Alexandrino a bordo do *Minas Geraes*, na ilha Grande, e o grande couraçado com marcha de 20 milhas, movimentando as suas torres.

Serão exhibidas mais o *Rapto de Mlle. Biffino, A chegada da tia, Um cão agradecido* e *Um pequeno reporter*, delicado drama.

Cinema Rio Branco.

Bello programma o que hoje annuncia esse cinema.

Mlle. Amica, a notavel cantora, far-se-ha ouvir no *Tesoro mio*, film sempre applaudido.

Hontem appareceram nos salões luxuosos do Rio Branco diversas poses da revista *Paz e amor*, e podemos affirmar que está deslumbrantemente posada.

Cinematographo Sant'Anna.

Nada menos de oito fitas compõem o programma de hoje.

Did licenciado e *Did curioso*, só estas duas fitas são de um comico irresistivel, e *Os tres mosqueteiros*, bellissimo film de arte, dramatico e historico, extraido do celebre romance de A. Dumas, e outras mais.

Cinema Soberano.

O programma de hoje é cheio de attracções, principiando com a bellissima fita natural *Sport de inverno em S. Moritz, Luiza* e seguindo-se *Cinco minutos para meio dia* e *Chapéos monstros*, e no palco *Lucrecia Borgia*.

Cinemas Parisienso e Ouvidor.

Attrahente e grandioso o programma desses dois cinemas. No espectaculo de hoje será levado á scena, podemos assim dizer, o grandioso drama *D. Carlos ou o rival do proprio filho*, drama esse que foi posto em musica pelo genial Verdi e a empreza Stafa, para melhor corresponder ás sympathias do publico, fará executar a musica do immortal maestro.

Cinema Brazil.

O unico premiado, diz o seu proprietario, e nós estamos crentes dessa asserção, tão finas e distinctas são as fitas que sempre exhibe, além do *Chapéo monstro, Curiosidade de hoteleiro*, etc., haverá as celebres imitações de José Vaz.

Cinema Paris.

Films dos melhores fabricantes são os apresentados pelo Paris, assim teremos hoje: *Apollo e Dafné*, episodio mythologico; *Obra acabada, O plano do duque*, de Witagraph e outros lindos films.

Cinema Idéal.

E' extraordinario o programma de hoje no Cinema Idéal. A simples enunciação dos titulos dos numeros recommenda-os ao publico: *Carlos IX e Catharina de Medicis, Attracção do claustro, Pauli, Ero e Leandro, O seu ultimo roubo* e *A joven e o inglez*.

Cinematographo Parisiense.

Entre as fitas de real successo no Parisiense, são dignas de nota *O filho prodigo, Did no baile*, e principalmente pela sua actualidade a fita *Couraçado Minas Geraes* e sua entrada triumphal.

NO XADREZ DO 1º DISTRICTO

André Paiil e Quintino Leopoldino de Almeida pegaram-se hontem aos bofetões, recebendo este um ferimento junto ao olho esquerdo.

O caso deu-se no xadrez do 1º districto, onde os dois militantes estavam e estão presos.

A assistencia medicou o ferido.

André foi autoado.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Nos exercicios de fogo realizados na linha do Tiro Federal nos dias 13, 14, 15 e 16 atiraram 147 praças do exercito, tendo algumas obtido optimas series.

—Houve hontem exercicio de fogo para socios reservistas do exercito. O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã, tendo terminado a 1 hora da tarde, com uma concurrencia numerosa. Entre as melhores series destacam-se:

A 100 metros — José Pinto Raymundo Ferreira 72 pontos, Antonio Junqueira 69, Carlos Varady 62, José Ferreira Sepulveda 62, com 15 tiros cada um.

200 metros — Virgilio Julio Lopes 63, Aristheu Teixeira Pinto 62, com 15 tiros.

A 300 metros — Tenente Flavio do Nascimento 70, Athayde Alves Coelho 70, com 15 tiros cada um e o reservista do exercito Eurico Seixas 29 pontos, com 10 tiros.

A's 2 horas foi iniciado o exercicio de fogo para as praças do exercito.

— Têm feito diariamente exercicio de fogo na linha do Tiro Federal os batalhões do 3º regimento de infanteria. Tem sido notavel a percentagem obtida pelas praças do 7º de infanteria; no exercicio de hontem obtiveram 97 o|o em alvo a 200 metros.

Nesta semana, ás segundas e sextas, a 2ª companhia do 52º de caçadores, do commando do capitão Eduardo Fonseca, iniciará seus exercicios na linha da Villa Isabel.

— Pediram inclusão no Tiro Federal os seguintes Srs.: Joaquim Felippe Fernandes Rosa, commercio; Floriano Peixoto Martins Coube, commercio; Cid Carneiro da Franca, tenente do exercito, e Mauricio Ferraz de Vasconcellos, commercio.

Para disputar o grande concurso de fuzil e revólver, que o Tiro Brazil do Leme, vai realizar no proximo domingo, 24 do corrente, das 8 ás 5 horas da tarde, nos *stands* do forte Guanabara, inscreveram-se mais os atiradores:

Eurico de Jesus, Joaquim Campos de Souza, Carlos Drummond Franklin, capitão Manoel Baptista Salgado, Luiz Antonio Salgado, Waldemiro Rodrigues de Azevedo, tenente Accacio Joaquim da Graça, coronel Francisco de Paulo Novaes, Antonio Procopio Pinto, 2º tenente Carlos dos Santos Peçanha, 2º tenente Waldemar Mendes de Almeida, Heitor Alves Véo, Arthur Valentim de Aguiar, Eloy Valentim de Aguiar, Virgilio Valentim de Aguiar, tenente Arthur de Azevedo Coimbra, 2º tenente Fernando Candido de Alvear, 2º tenente Julio José dos Santos, sargento do corpo de atiradores Antonio Pinto Procopio, sargento reservista Canuto Setubal dos Santos, Armando Francisco de Lima, sargento Zozimo Domingos de Bittencourt, sargento Abelardo da Silva Vidinha e Carlos de Souza e Silva.

Eleva-se a noventa o numero de socios inscriptos.

Continuam abertas as inscripções todos os dias, da 6 ás 9 horas da noite, na séde social, á praça dos Governadores 13.

O premio offertado pelo Dr. Sylvio Rego, para a 2ª collocação da prova de revólver, é uma riquissima estatueta de metal electro-plate, representando o Progresso, que se acha em exposição no salão central da séde social.

Com a nova organização dada á secção de guerra, tem sido enorme o numero de socios que nella se têm alistado ultimamente. Hoje será realizado o primeiro exercicio de fogo no novo alvo de 400 metros, que será inaugurado officialmente no grande concurso de tiro de guerra, no dia 24. Os atiradores atirarão nesse alvo do posto Dr. Getulio das Neves, no *stand* marechal Hermes.

Pelo grande numero de inscripções, é de prever que este seja o concurso mais concorrido que o Tiro Brazileiro do Leme realiza. Poderão inscrever-se, independente de convite especial, os socios de todas as sociedades confederados. Com certesa as sociedades confederadas não deixarão de enviar seus representantes officiaes para disputar o concurso do Tiro Brazileiro do Leme, sociedade n. 5 da Confederação do Tiro Brazileiro.

Vai ter Vassouras a sua linha de tiro. Para a fundação da mesma, exige a lei o quociente de cincoenta socios fundadores, no minimo. Antigamente exigia quinhentos, mas a sabia multiplicação das linhas em um territorio vasto e de população escassa, reduziu sensivelmente essa exigencia, bem como a de contribuições e pagamento a fiscaes da Confederação.

No principio não se poderá realizar tudo que projectam os creadores da linha, mas aos poucos se irá formando vantajosas ainda para as linhas que se fundarem uma linha de 2ª categoria.

A linha de Vassouras será, pelo presente regulamento que o departamento da guerra cogita de modificações mais uma sociedade e corporação regular.

Os documentos e demais papeis, ora muito reduzidos, bem como todos os passos desse util e patriotico intento, estão, naquella cidade, confiados ao criterio e direcção do Sr. Colombo Faria de Queiroz.

A lista dos que desejarem ser socios fundadores da mesma sociedade acha-se, em Vassouras, na redacção d' *O Municipio*.

Della pódem fazer parte todos os habitantes da cidade e dos districtos, sendo que depois de constituida a 1ª assembléa geral e a directoria, só poderão incorporar-se os demais, mediante proposta de dois socios fundadores e com pagamento de uma joia. A linha começará na cidade, e mais de espaço creará para os districtos — postos de tiro, onde se faça exercicio de fogo. A séde, porém, será na cidade, bem como as aulas e exercicios de companhia. Os postos dos districtos evitam longas caminhadas dos attiradores da sociedade.

A sociedade do Tiro Brazileiro Vassourense apresentará, depois da assembléa geral, convocada para vinte e um de abril, seu requerimento de incorporação á Confederação do Tiro Nacional.

E' provavel que antes de iniciada a construcção da linha recebamos a visita do esforçado, do digno, do distincto tenente Escobar, consultor technico da Confederação.

— Escreve o *Tempo*, de Uberaba:

"A instancias do nosso illustre conterraneo, Dr. Pedro Alcantara Cavalcanti Albuquerque, digno instructor militar do nosso equiparado, o general ministro da guerra mandou fornecer ao Gymnasio Diocesano desta cidade mais 25 carabinas systema Mannlicher.

Essas carabinas, por falta absoluta de "stock" na Intendencia da Guerra, foram, de ordem expressa do Sr. ministro, retiradas dentre as ultimas já encaixotadas e consignadas ao governo da Parahyba.

Brevemente, portanto, o nosso Gymnasio terá mais esse melhoramento, graças á boa vontade do Sr. ministro da guerra e aos esforços do nosso distincto conterraneo Dr. Pedro Alcantara Cavalcanti Albuquerque, brilhante redactor desta folha."

Commemorando solemnemente o segundo anniversario da inauguração official de suas linhas desta capital, presidida pelo então ministro da guerra, o marechal Hermes da Fonseca, o Tiro Brazileiro de S. Paulo, sociedade n. 2 da Confederação, com séde naquella capital, a quem se devem os mais relevantes serviços na propaganda e execução da lei de sorteio entre nós, pela criação de grande numero de outras sociedades hoje existentes nas principaes cidades do Estado, realizará, a 21 do corrente, um bellissimo festival, cujo programma daremos opportunamente.

Para esse fim, o conselho director, em reunião extraordinaria realizada hontem, nomeou uma commissão especial, composta dos associados Azevedo Marques Filho, A. Frey, Vicente Alvarenga, Juvenal Ayrosa, Dr. Ayrosa Galvão, Alvaro Loureiro, Livio Rodrigues, Americo Matheus e Vaz de Oliveira, civis; tenentes-coroneis Agostinho Ed. Zanchi, R. P. Siqueira Campos, major A. Carlos Streib, Rizzo Gualtieri, Carlos de Toledo, Aristides de Castro, capitães Augusto Lefevre, Sylvio Borba, Manoel C. Garcia, tenentes Wagner Barcellos, Durand, João Luiz Coelho, alferes Teixeira da Silva, Arthur Bastos, Teixeira de Carvalho e Alencar Piedade, os quaes deverão reunir-se sabbado proximo, ás 8 horas da noite, na séde social, para resolverem a respeito.

Desde já, porém, o conselho director do Tiro Brazileiro de S. Paulo, convida e conta com o concurso áquella festividade, de todos os seus associados, sociedades congeneres desta capital e do interior, voluntarios especiaes de manobras, reservistas de 1ª e 2ª categorias e com os alumnos de ensino onde existe instrucção militar.

Não formará a companhia de atiradores, por aquella occasião, por não terem sido ainda devolvidos o armamento Mauser e respectivo equipamento, recolhidos ha mezes ao quartel da 10ª inspecção, por ordem superior. Haverá um torneio de tiro, *pic-nic* e outras diversões, no Bosque da Saude ou Cantareira, e sessão solemne, conferencia, etc., na séde social, sendo convidado para presidil-a o illustre general V. Ozorio de Paiva, inspector permanente da região.

O reitor do Gymnasio de S. Francisco, de S. João d'El-Rey, Dr. Antonio Pinheiro Campos, promoveu no dia 9 do corrente, uma festa attrahente e sympathica, entre os alumnos daquelle estabelecimento.

Do programma constou um bello concurso de tiro reduzido, no qual compareceram diversos cavalheiros daquella cidade.

A banda de musica do 51º de caçadores abrilhantou o acto.

Damos abaixo o resultado do concurso realizado.

E' instructor dos alumnos o intelligente 1º tenente do exercito Coutinho de Lima e Moura, que deve estar satisfeito com o resultado obtido.

O campeonato organizado, depois do concurso, foi para que os vencedores dos 1º e 2º logares disputassem o premio offerecido pela officialidae do 51º.

O resultado do concurso de tiro foi o seguinte:

Primeira turma: á distancia de 60 metros, obteve o 1º logar o alumno Custodio Baptista de Castro, fazendo 27 pontos e 2º logar, Antonio Furtado da Silva, 26 pontos.

Segunda turma: á distancia de 40 metros, obteve o 1º logar, o alumno Christovão Teixeira, com 25 pontos, e o 2º logar Sylvio Mourão Lopes Cançado, 21 pontos.

Terceira turma: á distancia de 30 metros, obteve o 1º logar o alumno Julio Ferreira de Carvalho, com 25 pontos e o 2º logar o alumno Galdino Neves Paula Leite, com 23 pontos.

Quarta turama: á distancia de 20 metros, obteve o 1º logar o alumno Alberto Coimbra Junior, com 31 pontos e o 2º logar o alumno Alcides Coimbra de Abreu, com 29 pontos.

Seguiu-se o concurso do campeonato para se ver a quem devia caber o premio offerecido pela officialidade do 51º batalhão. Neste concurso tomaram parte apenas os vencedores das diversas turmas, cabendo o premio ao alumno Alcides Cambraia de Abreu, que fez 29 pontos.

Passou-se depois á distribuição dos premios, no salão do Gymnasio. Premio da 1ª turma: "A cidade e as serras", de Eça de Queiroz e dois romances de Julio Verne, em encadernação de luxo; premio da 2ª turma: Poesias de Olavo Bilac, em uma bella e luxuosa edição; 3ª turma: 1º premio, Larousse (diccionario), 2º premio, "Os simples", de Guerra Junqueira; 4ª turma: 1º premio, "Mil e uma noites", encadernação de luxo; 2º premio: um tinteiro a fantasia.

Premio do campeonato, offerecido pela officialidade do 51º batalhão, um bellissimo estojo de prata fosca, contendo objectos necessarios á escripta.

O reitor, professores e alumnos foram de uma amabilidade captivante para com todos os presentes, a quem foi offerecido profuso e delicado copo de agua.

DEPOIS DO BANQUETE...

Na casa n. 23 da rua Senador Dantas havia hontem uma "farra"; a patroa fazia annos.

O jantar, escandalosamente alegro, chamava a attenção dos transeuntes; a policia teve que intervir para cohibir excessos. O guarda civil de ronda que lá fôra indagar do que se passava, ouviu da anniversariante, Regina Gerf, todo um enorme rosario de insultos e desaforos, dirigidos a si e ao delegado.

Recebendo voz de prisão, Regina declarou que não ia, e o policial ouviu mais palavrões.

O caso foi então communicado ao delegado, Dr. Oliveira Alcantara, que agiu com energia, porém, legalmente, sem excessos.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLV

PROCESSO POR CALUMNIA — A MINHA DEFESA

Bastante é que se potenteie que o bacharel querelante, em materia de liberdade de imprensa não sabe o que quer, pois elle, que é o insultador profissional, o Aretino mais desabotinado, o que mais tem, na imprensa do Rio de Janeiro, batido moeda no balcão da calumnia e da injuria, o jornalista cuja penna tem vertido a enxurrada lodosa que empesta o jornalismo, manchando todas as classes e todos os individuos — desde o presidente da Republica até as marafonas cuja benevola fartura conhece — é quem se apresenta ante a justiça, pedindo — em inepto requerido — impante de insolencias e bordeado de ignorancia — que se puna ao laborioso querelado — cujo nome benquisto o *fere-folha* vem retalhando na praça publica, onde serve ao paladar pervertido do populacho a chalaça e a impudencia do seu jornal.

Fóra de pasmar que o homem cuja vida publica teve inicio na secção *A pedidos* do *Jornal do Commercio*, na qual os nomes da magistratura local foram esmoidos com lama e pús — no que buscou extinguir a veneração — venha, depois de ter babujado as injurias mais torpes e as mais vituperosas calumnias sobre o nome do querelado, querer vingar nelle (que reputava invalido e não resistente) a imputação desassombrada que o brilhante jornalista Victor da Silveira lhe fez "de ter *azulado* em immoderada carreira com o ajaezamento da bella Cartucheira, generosa e amiga...", não é, no entanto, de surprehender que o querelante confunda o imputador veraz Victor da Silveira com o simples libellista Jacintho Magalhães, que não lhe imputou a fuga com os jaezes luzidos da barregã protectora, só lhe tendo imputado o ser de tão pouca sensibilidade moral que, tendo-lhe Victor imputado o ignominioso facto de *azular* com as joias — da cama da *maitresse d'amour*, ainda humidas dos beijos dos *vieux marcheurs*, não houvesse respingado.

Esta é que é a injuria que Jacintho Magalhães lhe assacou — a de ser insensivel ao ultraje. Não é, no entanto, de fazer assombramento que a visão — perturbada pelo alcoolismo chronico — confundisse dois individuos distinctos e dois casos diversos... Assim tambem aquelle outro do *Assommoir* — tão bem revelado por E. Zola — na phase delirante — confundia os homens entre si e via ratos por toda a parte... allucinações visuaes provenientes da saturação... phenomenos communs, *L'alcoolisme*. Leségue.

Nem admira que o querelante confunda calumnia com injuria, elle, cuja primeira queixa foi indeferida *por inepta*, bacharel formado em descomposturas e encartuchamentos *smarts* de rameiras fartas, cujo cerebro, em franca degeneração, vai perdendo a memoria, a vontade, a moral emquanto se lhe deturpam as outras faculdades — o que o torna improprio para os estudos superiores, onde são indispensaveis qualidades de precisão e certeza no raciocinio — para a classificação e differenciação technicas. (Bellarguier, *Délire chronique*; Cotard, *Maladies mentales*.)

Vejamos até onde avança a ignorancia rustica do direito, que evidencia o querelante.

O Codigo Penal, art. 315, diz simples e claramente:

"Constitue crime de calumnia a falsa imputação feita a alguem de facto que a lei qualifica crime."

De onde, para cumprir-se o crime de calumnia, é indispensavel:

> *a*) alguem que impute;
> *b*) alguem a quem se impute;
> *c*) facto que a lei qualifique crime, com todos os elementos nella descriptos.

Para a modalidade especial da querela mais indispensavel é que:

> "a calumnia tenha sido praticada em gazeta distribuida por mais de 15 pessoas.

Firmados os elementos essenciaes, organicos do crime de calumnia, conforme o nosso codigo: examinemos se o facto descripto pelo querelante e constante do documento de fls. se enquadra nos termos expressos e bem nitidos dos arts. 315 e 316 do Codigo Penal.

Havendo o Banco União do Commercio suspendido pagamentos occorreu a circumstancia de que o solicitador Antonio Evaristo de Moraes, tendo aconselhado ás sociedades operarias de que era procurador que depositassem seus saldos no dito Banco — em vez de os pôr em apolices ou na Caixa Economica — viu-se perante ellas em triste e acabrunhadora contingencia, pois lhe foi attribuida a responsabilidade dos prejuizos.

Ora, uma das fórmas por que o *Correio da Manhã* explora os ledores illetrados é ter Evaristo — na collaboração — a gritar que os operarios carecem reivindicar os seus direitos conculcados pelos burguezes ovoides e quejandos logares communs com os quaes ia perpetuando a rendosa procuratoria socialista hoje virtualmente perdida; com este bajoujo ás classes operarias ia o *Correio* alapardando os nickeis á ingenuidade operaria, mas, visto que a procuratoria — ainda que bem salariada pelos operarios — lhes tinha levado os saldos ás voragens do Banco, a clientela assustadiça foi-se esgueirando, o que levou o collaborador — aconselhante a vir gritar que era preciso punir e escorchar os ladrões!

Depois voltaram contra o querelado — simples empregado que aqui ficará tranquilo, pobre e — pensavam elles — despercebido, as investidas crueis; foi então de ver a colera sagrada; foi então de ver a virtude furibunda do querelante — arregaçar as mangas, remexer nas gavetas, onde arruma as palavradas e os solecismos e investir contra o querelado: — tonitruou, *ferin-folha* e, em hiatos, atroou os ares: "que era preciso pôr o Jacintho na cadeia e que elle, o poderoso Edmundo, o havia de encafuar na Casa da Correcção!"

Da adega onde fermentam os insultos com que o querelante aduba a literatura corsariana do *Correio da Manhã* para convencer o seu publico, sairam então as espurcicias de que o querelado junta os exemplares ns. 1 a 3 para edificação do M. J., immundicies que o montureiro vomitava diariamente contra o querelado, que assim, com as injurias corrosivas a pungil-o, houve de vir á imprensa — *cum animus retorquendi* — obtemperar á catadupa injuriosa com que o aviltava o insultador profissional.

Eis como se aclara a origem da polemica: o querelado precisava de replicar ao que publicava o querelante em serie tormentosa a levedura dos ultrajes quotidianos.

Com este fim qual deveram ser o proposito e a acção do defendente? Mostrar logo ao publico — tribunal para que o acarretou o querelante — mostrar logo que ao vituperador faltava autoridade moral para accusar, pois, além de ser diffamador profissional, lhe era de tal couraçamento a sensibilidade que um jornalista lhe imputara "ter azulado da alcova publica de uma meretriz, de quem era fatacaz, com umas joias... e elle querelante não *respingara*..."

A imputação que ahi faz Jacintho, é de não ter *respingado*, não ter destruido a imputação; do facto o querelado não diz se é veraz ou não; elle não diz que Edmundo — devéras — tendo gozado os mimos da Cartucheira, encartuchara as joias e jaezes — o que elle querelado imputa ao querelante — no art. de fls. — é ter encartuchado o insulto, ter recebido a imputação de um acto deshonroso — em condições de excepcional torpeza — e não ter retorquido, não ter respingado; não ter julgado preciso tirar de si a vilta, polir-se perante a sociedade em que *ora* vive, provando que a affirmação era aleivosa.

As unicas affirmações de Jacintho são:

> *a*) que um amigo e companheiro de Edmundo delle dissera o que consta da transcripção a fl.;
> *b*) que Edmundo não respingara.

Ora, o *item* a) não é imputação de facto de Edmundo, é imputação de facto de Victor Silveira; o querelado affirma que Victor publicou contra o querelante um artigo, cujos dizeres vão a fl., e, portanto, dessa imputação não se póde valer Edmundo para o querelar; o *item* b), isto é, que Edmundo não respingou, é imputação de facto vergonhoso — não se defender de imputação degradante — mas esta imputação — a de não ter Edmundo brio, — seria injuriosa (artigo 317, paragrapho unico, do Codigo Penal) e desta o querelante não se póde queixar, pois, foi elle o primeiro a injuriar grosseria e vilissimamente o querelado (docs. ns. 1 a 3), e, portanto, não tem, pelas injurias, direito de querelar ao defendente (art. 322 do Codigo Penal), que só retorquiu.

A doutrina pela qual o querelante não tem direito á *actio injuriarum* contra o querelado, já que tambem o injuriou, é velha; já se encontrava no Direito Romano, mas foi mais seguramente firmada pelos praticos. (Ferrini, *Dir. Pen. Rom.*, pag. 183 v. Ihering Jahrbucher X 341).

(*Continúa.*)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 18 do corrente, será vendida em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á estrada Real de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Uma egua com arreios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 18 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. sub-director, convido a comparecerem nesta escola, segunda-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, as seguintes normalistas:

Thereza Mesquita Santiago, Alayde Miranda, Alice Garcia da Cunha, Anahyde Medina Coeli Ribeiro Moura, Antonia Serpa Pyrrho, Hortencia da Cunha Bastos, Isabel Iracema Garcez, Julia Machado, Octaclia dos Santos, Odette Borja, Violeta Jansen Vaz, Carmen Vidal, Laura Cantermi, Ismeria da Silva Ribeiro, Maria Augusta da Rocha, Maria do Carmo Lapenne, Alice Vianna Rodrigues, Eurydice Alexandrina Neves, Herminia Moraes Gomes, Maria Isabel Wilthagen de Souza, Amelia de Souza Meirelles, Isabel da Cunha Cardoso, Anna Francisca de Moraes, Diamantina de Almeida, Hortencia Cerqueira, Isaura Hermagras da Costa, Aristhéa Caldas, Guiomar Lessa Bastos, Josephina da Costa Montenegro, Maria Francisca dos Santos, Marieta Almerinda de Oliveira Fontes, Arithéa Motta, Elisa Tosta Vianna, Ercilia Guimarães Vallim, Margarida Rachel da Conceição, Brigida Vicente, Maria Evangelina de Azevedo Lemos, Jandyra Pereira, Pedrina Correia Rodrigues, Anna Augusta Costa, Delia Seabra Moniz, Maria A. de Lavôr, Alzira J. Lopes, Antonieta Thaumaturgo de Azevedo, Julieta Seabra Moniz, Alzira dos Reis Caldas, Luiza Capanema, Luiza de Sá, Oscarina Guimarães, Margarida Alvares Barata, Maria Magdalena da Cunha, Alzira Rosa de Mello Menezes, Domira Cordeiro da Graça, Ermelinda Guimarães, Helena Barbosa de Almeida Portugal, Graziella Barcellos Pinheiro, Leopoldina Sucupira de Araripe Mello, Marieta de Souza, Sylvia Mariana de Oliveira, Bertha Henriqueta Beck, Clarisse dos Santos Nora, Noemia Amaral, Noemia das Chagas Rosa, Eulina da Costa Sá, Itala Teixeira Martins, Rosalina de Carvalho Bastos, Sebastiana Calazans de Moraes, Eugenia Ferreira Soares, Joaquina Peixoto de Castro, Florisbella de S. Braga, Carmen Mancebo, Germinia C. Assumpção, Malvina S. Guimarães, Maria Luiza Bocayuva, Zilia Duarte de Souza Aguiar, Anna Magdalena Paepeck, Maria Magdalena Teixeira, Marilia Duque Estrada, Noemia Soares, Carmen Monteiro de Souza, Elisa Ottoni Bastos, Maria da Luz da Silva Lamego, Albertina Quintanilha, Maria do Carmo Figueiredo Vidigal, Alayde Faria de Oliveira, Eponina de Souza, Laura Marques da Costa, Francisca Borges de Faria, Elisa Costa, Francisca Pereira do Amaral, Isabel Joanna da Silva Lins, Hilda Borges Boeling, Olga Martins Pereira, Carlota Correia Pinto, Haydéa de Castro e Heloisa Saldanha da Gama.

Escola Normal do Districto Federal, 16 de abril de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Estabelecimento de um elevador no Posto de Assistencia Publica

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão dos trabalhos.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 14 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Prolongamento da rua Guanabara até Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o deposito de 5:000$ e quitação de impostos de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará ter elevado o deposito a 20:000$ e quitação de todos os impostos municipaes relativos a constructor.

As propostas deverão obedecer ás bases e especificações que se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria geral, sob pena de serem recusadas pela commissão que presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponte da Ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 16 de abril de 1910

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Arthur Bastos & C., Moniz & C. e Antonio Cid Loureiro & C. — Restitua-se.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O agente da estação do Realengo dirigiu ao director da estrada o seguinte telegramma:

"Na occasião em que entrava nesta estação, o trem S C 9 apanhou uma carroça do ministerio da guerra, na passagem inferior, quebrando-a e machucando levemente dois animaes.

O facto não foi evitado por já ter este trem transposto o signal fixo e não se prever que os animaes empacassem na linha. Ainda assim poz-se signal encarnado na chave."

—Foram admittidos como trabalhadores da estação Central os Srs. Antonio do Valle, Simeão Soares, Manoel de Medeiros e Francisco do Nascimento.

—Foi admittido como trabalhador da limpeza de carros o Sr. Antonio de Azevedo.

—Foram admittidos como praticantes de conductores de trem, interinos, os Srs. Machado Porcenz, Antonio Thiago, Alberto Laranjeira, Simplicio Nogueira e Antonio da Costa.

—Como guardas-salão addidos foram admittidos os Srs. Rodrigues de Miranda, Silva Grey e Cunha Clovis.

—Serão hoje entregues ao serviço do trafego alguns carros, que foram reparados nas officinas do Engenho de Dentro, para transporte de mercadorias, materiaes, encommendas e bagagens.

—Estão despachados os seguintes requerimentos:

Dario de Oliveira Reis — Deferido;

Guinle & C. — Selle o annexo;

Gastão Paula Magalhães — Selle o requerimento e diga qual o emprego que deseja;

Sebastião Roberto Duarte — Deferido, por equidade;

Augusto Carmo Bittencourt—Restitua-se, mediante recibo;

Antonio Candido do Amaral Filho —Idem;

Antonio Borges Freitas Sobrinho—Idem;

Antonio Thomaz Almeida—Aguarde opportunidade;

Companhia Estrada de Ferro do Dourado—Selle o requerimento convenientemente;

David Dias Moreira—Aguarde solução da consulta feita ao ministerio da fazenda;

Eduardo Carvalho—Requeira ao ministerio da viação;

Felicio Braga — A' vista do que dispõe a alinea 4ª do art. 75 das condições, não póde ser attendido;

Juvenal Rodrigues—Aguarde opportunidade;

João Sergio Calixto—O requerente deve declarar qual a categoria e qual a localidade em que serviu nesta estrada;

João Paulo Silva — Certifique-se o que constar;

João Baptista Dias Peixoto—Restitua-se mediante recibo;

José Christino Andrade—Aguarde opportunidade;

José Moutinho Ramos—Restitua-se mediante recibo;

Laurindo Antonio Silva—A' 2ª divisão para attender, de accordo com o art. 165;

Lad de Antal—Certifique-se;

Lincoln Perry Almeida—Concedo 30 dias com ordenado. Quanto ao resto do prazo pedido, só requerendo ao ministerio da viação;

Leopoldo Carvalho—Relevo a reposição, por equidade;

Liberato Ribeiro Silva—De accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, concedo 15 dias de licença, a contar de 26 de fevereiro proximo passado;

Leonidas Meirelles—Idem 90 dias, a contar de 1 de janeiro proximo passado;

Leonel Erothides Costa—Aguarde opportunidade;

Luiz Silva Marques—Aceito;

Luiz Chrispim de Souza—Abone-se 2|3 de diaria de 7 a 17 de fevereiro;

Luiz Nogueira Gama Junior—Concedo permissão para continuar ausente do serviço por mais 90 dias, sem vencimentos;

Luiz Augusto Pereira—Concedo 30 dias;

Luiz Miguel Azevedo—Idem 60 dias, a contar de 18 de janeiro passado;

Luiz Ribeiro Avellar—Concedo nove dias de licença, a contar de 24 de novembro do anno passado;

Luiz da Costa Carvalho—Idem;

Mario José Machado—Idem;

Mario Julio dos Santos—Proceda-se de accordo com o aviso n. 63, de 30 de março ultimo;

Mario Costa—Aceito;

Maximiano Alves—A lei n. 2.221 não aproveita ao requerente;

Pestana Pereira—Pague-se;

Manoel Villa Garcia—Satisfaça-se, de accordo com a informação;

Manoel Esteves—A' 2ª divisão para providenciar;

Manoel Roberto Paciencia—De accordo com a informação da 2ª divisão, seja transferido para praticante de conductor de trem;

Manoel José dos Santos—Idem;

Manoel Francisco de Carvalho—Concedo 60 dias com ordenado, a contar de 10 de fevereiro proximo passado;

Manoel Monteiro—Concedo 20 dias;

Manoel Ferreira—Concedo 23 dias, a contar de 6 de fevereiro proximo passado;

Manoel Rodrigues dos Santos—Concedo 30 dias, a contar de 2 de março ultimo;

Manoel Martins Arezes—Idem, a contar de 22 de fevereiro proximo passado;

Manoel Reis—Aceito;

Manoel da Silva Costa—Aguarde opportunidade;

Norival Alves da Silva—Aceito;

Onofre França—A' 2ª divisão para attender;

Oliveira Novaes da Silva—Aceito;

Odilon Augusto—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Olympio Feliciano Alves—Concedo 30 dias;

Prudencio Paschoal Reis—Abone-se 2|3 de diaria;

Paulino Candido Meirelles—Concedo 30 dias, a contar de 6 de fevereiro ultimo;

Pedro Rodrigues de Almeida—Conceda 2|3 da diaria, a contar de 1 de janeiro ultimo;

Pedro Antonio Sobrinho—Concedo 30 dias com ordenado;

Pedro Caruso Vassalo—Aceito;

Norberto Coelho—Aceito;

Rogerio Gonçalves Freitas—Aguarde opportunidade;

Sebastião Roio Lima—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Severino José Ferreira—Satisfaça a exigencia da informação da 4ª divisão;

Sebastião Cherem Silva da Rocha—Concedo 90 dias, a contar de 25 de fevereiro ultimo;

Silvino Ferreira—Concedo 2|3 da diaria, de accordo com a lei n. 2.221, a contar de 16 de fevereiro ultimo;

Theophilo Coelho Dias—Deferido;

Trabalhadores da estação do Norte —Idem;

Tancredo Lemos—De accordo com a lei n. 2.221, concedo 15 dias de licença com 2|3 da diaria;

Waldemar Nogueira da Gama—A lei n. 2.221 não aproveita ao requerente;

Waldemar Silva Guimarães—Aceito;

Wilson Sons & C.—Deferido;

Zacharias Antonio de Azevedo—Restitua-se mediante recibo.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Diversos vendedores volantes de carnes e meudos vieram apresentar-nos uma reclamação que merece ser attendida pelo representante da Prefeitura no districto de Sant'Anna.

Pagam elles impostos para o seu commercio e entretanto veem palmilhar as ruas do districto, principalmente os morros de Pinto, de Paula Mattos e Barroso, individuos que com elles concorrem sem pagar um vintem aos cofres municipaes. Esses sujeitos ostentam a sua mercadoria em caixões immundos, sem embaraço algum, rindo-se dos que elles lesam. Só os guardas não veem esse commercio illicito, feito de dia claro, nas horas de maior movimento.

Esperamos que o agente do districto dê as providencias precisas, para garantir o direito dos vendedores licenciados e tambem no interesse da população e da Municipalidade.

Sr. redactor do "Paiz"—Peço, por intermedio do seu muito lido jornal, que a Directoria Geral de Saude passe uma revista minuciosa no predio n. 156, da rua General Severiano, que é um verdadeiro fóco de infecção, não só pelo máo estado do predio, como tambem pela grande quantidade de habitantes que o occupam, além da sua lotação.

E peço ao Sr. chefe de policia que mande por côbro aos agrupamentos que têm por uso todas as noites, o portão do referido predio, por mulheres de máos costumes que alli moram, principalmente, quando se acham juntos com os vagabundos desta zona. São ouvidas pelos habitantes dos predios proximos palavras obcenas a ponto de não poderem estar ás suas janelas. E' um verdadeiro cumulo.

A' requisição do Dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, o Sr. Alberto Braune, delegado de policia de Friburgo, prendeu nesse municipio o réo Calixto Ferreira Pinto, que está pronunciado como incurso nos arts. 198 e 303 do Codigo Penal.

Calixto estava em Friburgo ha dois mezes e ali portou-se inconvenientemente.

Na occasião de ser preso resistiu e difficilmente foi identificado.

O réo chegou hontem a Nitheroy e será hoje apresentado ao juiz de direito da 1ª vara.

Augmentam diariamente os furtos praticados em Nitheroy por Joaquim Machado Pontes, já conhecido na policia por *Affonso Coelho*, devido aos meios que emprega para levar a effeito suas transacções.

Já Pontes respondeu a julgamento pelo crime de estelionato, sendo absolvido pelo Tribunal do Jury.

Dias depois metteu-se em novas transacções, applicando sempre recursos novos.

Ante-hontem o novo *Affonso Coelho* surripiou a quantia de 450$ de Antonio Pires, residente á rua Dr. Celestino, A 1.

O larapio foi preso e recolhido á casa de detenção.

NA CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO

Uma operação

Já era esperada, desde o dia immediato ao em que foi victima de um accidente no largo do Machado, a amputação da perna esquerda do Sr. Angelo Segreto, que logo depois de offendido deu entrada na casa de saude de S. Sebastião, onde foi recolhido em quarto particular de 1ª classe.

O Sr. Angelo Segreto, que havia soffrido a fractura dos ossos da perna e esmagamento, teve que ser hontem operado pelos seus medicos assistentes, Drs. Carlos de Rossi e Nicoláo Russo, acompanhados pelos Drs. Simões Correia e Henrique Arthur, auxiliados pelos internos daquella casa de saude.

A's 2 horas da tarde de hontem, levado o Sr. Angelo para uma bellissima sala de operações, montada com todos os apparelhos mais modernos, de que dispõe aquella casa de saude, foi dado começo á operação, que terminou tres horas depois.

O Sr. Angelo, que apresentou symptomas assustadores durante o periodo da operação, acha-se, felizmente, em boas condições.

Ao conhecido emprezario theatral Paschoal Segreto, primo do operado, tem sido enviado grande numero de cartões e telegrammas dos seus amigos, que muito se têm interessado pelo restabelecimento do offendido, além de outros que pessoalmente ali têm ido visital-o e o enchendo de carinhos e conforto.

Auguramos feliz exito da operação e enviamos nossos parabens aos distinctos operadores.

Realizou-se hontem, com todo brilhantismo e grande concurrencia, na cathedral de Nitheroy, a festa em louvor ao patriarcha S. José, cuja imagem acaba de ser recebida, conforme noticiámos.

Houve missa solemne, com a assistencia do Exmo. Sr. bispo diocesano, e á tarde sahiu a imponente procissão, com as imagens de Nossa Senhora da Conceição, Coração de Jesus, S. Sebastião e S. José, em ricos andores, artisticamente enfeitados pela casa E. Alexandre, da rua Marechal Deodoro.

Tomaram parte na procissão varias irmandades e devoções, grande numero de anjos e virgens e a banda de musica do corpo militar, sendo á entrada entoado solemne *Te Deum*.

—Foi hontem concluida a festa da Devoção de Nossa Senhora do Parto, erecta na Cova da Onça, á rua Quinze de Novembro.

Houve sempre grande animação durante a festa, que teve o maior brilho.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Pela rua de S. Januario descia hontem em linda carreira o automovel n. 248, guiado pelo motorista Jesus Garcia Souto, levando varios passageiros. Em sentido contrario, porém, seguia um bond da linha de S. Luiz Durão, e o motorista, para evitar o choque dos dois vehiculos, foi esbarrar violentamente com uma palmeira, das que existem naquella rua.

O automovel inutilizou-se e os passageiros soffreram leves ferimentos, como, os de nomes José da Costa Araujo, morador á rua de S. Pedro n. 187, e Joaquim Dias de Almeida, á rua Uruguayana n. 16.

O ajudante do motorista, Eduardo Ribeiro Berlinot, teve grande escoriação numa perna, mas o que mais soffreu no desastre foi o motorista Jesus.

Este recebeu ferimentos no rosto e no corpo e teve uma clavicula fracturada.

Compareceram no local do desastre o delegado do 10º districto e commissarios, que tomaram as providencias necessarias, fazendo remover os feridos para suas residencias, com excepção do motorista Jesus, que foi para o hospital de Misericordia.

O motorista do bond, Manoel Pinto da Silva, foi preso.

A policia fez embarcar hontem para Leixões, deportados os portuguezes Joaquim Fernandes e Antonio Pinto de Paiva, por serem nocivos á ordem publica.

Foram de passagem no vapor *Miguel Gallart*.

Na barca Quinta, que partiu hontem pouco depois do meio-dia do cáes Pharoux, viajava o portuguez Antonio Domingos Fernandes.

Era a primeira vez que se dirigia a Nitheroy e enthusiasmado pela belleza da incomparavel Guanabara, Fernandes collocou-se á prôa da embarcação.

Mas, em meio da viagem, entendeu que a barca não pode ter parafuso frouxo. E sem mais nem menos, retirou o pino do leme, ficando este aberto.

E a barca começou a dar guinadas, sem que a bordo acertassem com a causa do desgoverno.

O facto causou alarma entre os passageiros e só minutos depois verificou-se a causa do desgoverno, sendo trancado o leme.

Fernandes foi preso e apresentado á delegacia de policia, onde elle disse não ser culpado de que *os parafusos* das barcas saissem com facilidade...

Meia hora depois foi Fernandes posto em liberdade.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Consta que partirá em breve para o norte em commissão do ministerio da guerra o capitão cirurgião dentista Moreira da Silva.

—O Dr. Ferreira do Amaral, director do hospital central, mandou elogiar o Dr. Curio Carvalho pelos excellentes serviços que prestou como 2º escripturario desse estabelecimento.

—O conselho de guerra a que respondo o 3º sargento do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria Emygdio Augusto Rodrigues Vianna terminou, na sexta-feira ultima, os seus trabalhos, enviando o Dr. Sá Pereira, auditor que funccionou no processo, os respectivos autos ao destino legal.

O accusado foi absolvido por maioria de votos, tendo apenas dois juizes o condemnado no art. 153 do Codigo Penal por desclassificarem a accusação imputada que fôra, de ferimentos leves na pessoa do 3º sargento do mesmo corpo, Hermenegildo José Ramos.

Ha, nesse processo uma consulta dirigida ao Supremo Tribunal Militar, pelo conselho de guerra, a qual merece attenção em vista da differença de proceder que em taes casos se observa na armada e no exercito nacionaes, corporações que aliás se ligam pelas mesmas leis; é o caso de ali os réos responderem assentados perante os conselhos de guerra, conforme se procede para com os civis, nos jurys, emquanto que aqui os réos que não têm patentes de official respondem sempre de pé.

A questão foi levantada pelo digno defensor do sargento Rodrigues Vianna e resolvida, segundo a praxe, pelo conselho de guerra, que, a requerimento do alludido advogado, a levou para o Supremo Tribunal em termo mandado lavrar pelo auditor de guerra.

—Segue hoje para o campo de tiro de Deodoro, afim de fazer exercicio de tiro collectivo por secções, de pé e de joelhos, á voz de commando, sobre alvo vertical a 250 metros de distancia, o 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, o qual leva um effectivo de 270 fuzis. Essa força embarcará na "gare" da estação de S. Christovão, em trem especial que d'ali deve partir ás 7 horas da manhã, conforme tudo foi determinado pelo quartel general da 1ª brigada estrategica.

Amanhã para o mesmo fim, embarcará a 2ª companhia do mesmo batalhão.

Vai sendo desta fórma executado o programma de exercicios regulamentares, que, em vista da resolução do illustre inspector da 9ª região militar de iniciar as suas visitas a cada uma das unidades da sua jurisdicção, terá este anno cabal execução e a possivel amplitude no tocante á instrucção em geral que, gradativamente, será realizada no termo pratico e das applicações habeis, peculiar ao illustre general, grande admirador das idéas novas trazidas ao exercito pela reorganização com que o dotou o futuro presidente da Republica.

Estamos informados de que, brevemente, serão distribuidos ás tropas as suas instrucções de tactica e os modelos para a sua escripturação, que actualmente estão sendo praticados por modos differentes em cada unidade, regiões de inspecções.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar ante-hontem o seguinte boletim:

—Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: major João Antonio de Oliveira Valle, do 3º batalhão de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; segundos tenentes Francisco Antonio de Barros Bittencourt, do 1º regimento de artilheria, por ter sido classificado; José Ferraz de Andrade, do 1º regimento de artilheria, por ter sido promovido, e João Henrique de Almeida Freire, do 12º batalhão de infanteria, por ter sido transferido; aspirantes Rodolpho Lima Vasconcellos, do 1º regimento de artilheria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, e Plinio Freire de Moraes, do 1º regimento de artilheria, por ter sido nomeado instructor da linha de tiro n. 37.

—O Sr. ministro declara que para sanar as irregularidades pontadas pelo general inspector da 9ª região, convém que se declare aos Srs. inspectores das regiões do norte que as praças que forem alistadas com destino ao sul da Republica, devem receber o fardamento designado na tabella n. 1 com excepção das perneiras, polainas, calças, tunicas de panno e capote; e bem assim que não devem fazel-as embarcar, sem que pelo menos tenham recebido um uniforme completo kaki ou de faxina, ficando assim resolvida a consulta do commandante do 20º grupo.

—O Sr. ministro, por aviso n. 573, de 6 do corrente, manda praticar na Estrada de Ferro Oeste de Minas o 1º tenente do 1º regimento de artilheria Marcolino Fagundes.

— Por esta chefia são transferidos: do 8º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores, o anspeçada Severiano Ferreira de Lima, e do 14º regimento de infanteria para o 1º da mesma arma, o soldado Faustino Pereira Lima.

—Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao tenente coronel Antonio Gomes da Silva Chaves, e oito dias ao 2º tenente do 12º batalhão de infanteria João Henrique de Almeida Freire.

—O Sr. ministro declara que são transferidos para o 2º regimento de artilheria montada os segundos tenentes Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, Ascendino Homem de Carvalho e Odilon Antenor de Araujo, este do 1º regimento da mesma arma e os dois primeiros do 2º batalhão, ainda da mesma arma.

—O Sr. ministro declara que são classificados no 2º batalhão de artilheria os segundos tenentes Maximiliano Fernandes da Silva e Dalmo Ribeiro de Rezende, e no 1º regimento da mesma arma o 2º tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima.

—Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 2º regimento de infanteria Newton Braga.

—Passa a exercer interinamente as funcções de amanuense no impedimento do sargento Manoel Gomes Ferreira, o auxiliar de escripta do gabinete Mario Rogick.

—Mando servir addido ao 50º batalhão de caçadores o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Arthur de Almeida Borges, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte.

—Ficam sem effeito as seguintes transferencias: do 2º sargento José Bento de Oliveira, do 5º regimento de infanteria, e cabo de esquadra Manoel Sylvestre da Silva, do 42º batalhão de caçadores, ambos para a 1ª brigada estrategica, conforme publicam os boletins ns. 135 de 11 e 14, tudo do corrente.

—Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: major medico Dr. Gonçalves Ferreira Correia da Camara, por ter sido nomeado para servir no deposito sanitario; capitães Luiz Torquato de Souza, do 5º regimento de cavallaria, e Horacio Caetano dos Santos, do 37º batalhão de infanteria, por terem sido transferidos; 2ºs tenentes Arthur Ribeiro, da 2ª bateria independente, por ter sido transferido; Francisco José Dutra, do 56º batalhão de caçadores, por ter de seguir a seu destino; Enéas de Carvalho Fortes, do 1º regimento de infanteria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; intendentes Francisco Ferreira Chaves e Vicente Alves Moreira, por terem, este, sido transferido, e aquelle, de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; aspirantes Grodegando de Moraes Mendes, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; Telemaco de Paula Rodrigues, por ter vindo de Florianopolis; Antonio Sampaio Xavier e Carlos Soares do Lago, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Concedo quinze dias de dispensa do serviço, em prorogação, ao 2º tenente do 53º batalhão de caçadores, Pedro Paulo Ferreira de Menezes, que serve actualmente na commissão constructora da villa militar.

— Por esta chefia: da 13ª região para a 9ª, o 1º sargento Antonio Luiz da Costa Campos; do 48º batalhão de caçadores para o 8º de infanteria, o anspeçada Luiz Cypriano Gurgel, e do 3º batalhão de infanteria para um dos corpos da 2ª região, o 2º sargento Elisiario da Costa Dourado, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte do ultimo.

— A 1ª brigada providencie no sentido de ser mandado apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante Ataliba Teixeira.

— O Sr. ministro declarou que em additamento ao aviso n. 573, de 6 do corrente, o 2º tenente Octavio Felix Ferreira, addido ao 52º de caçadores, vai praticar na commissão incumbida da construcção de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, e não na repartição dos telegraphos de Matto Grosso, como menciona o citado aviso.

— Concedo dois mezes de licença, com vencimentos, para tratar de negocios de seus interesses, podendo ir ao Estado de Pernambuco, ao 2º sargento José Maia da Silva, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar ante-hontem, os seguintes artigos no detalhe:

Por ter sido inspeccionado e julgado apto para o serviço do exercito na sessão n. 77, de 15 do corrente, o 1º regimento de artilheria faça, por dois annos, o alistamento do civil João Raymundo Regis da Cunha. Entregue-se a nota.

—Por terem sido inspeccionados e julgados aptos para o serviço do exercito na sessão acima citada, concedo, engajamento, por dois annos, para os mesmos corpos, das seguintes praças:

Cabo Pedro Soares Gomes e soldado Manoel do Nascimento, no 5º regimento; e 2º sargento Francisco José Moraes, cabo Rufino José da Silva, e anspeçada Christovão Vieira de Mello, no 13º regimento de cavallaria.

—O 1º regimento de cavallaria designou dois aspirantes a official para servirem na bateria de obuzeiros, desta brigada.

—Fica sem effeito o engajamento, para o corpo, do anspeçada do 3º regimento de infanteria José Celestino Pinheiro, devendo o regimento remetter aos mesmos, com urgencia, a sua acta de inspecção, visto ter essa praça requerido engajamento para fóra do mesmo corpo.

—Approvo o acto do commandante do 1º batalhão de engenharia, reintegrando no posto de 2º sargento a praça Raymundo Nonato de Souza, em virtude das condições apresentadas pelo mesmo commandante.

—Convenientemente rubricada entregue-se ao 1º regimento de infanteria a excusa do serviço da ex-praça Olivier Leite de Freitas.

—O 1º regimento de infanteria mande apresentar á "garage" central, do ministerio da guerra, uma praça, afim de ali ser empregada.

—O 1º regimento de infanteria informe se na noite do conflicto em que foi ferido o cabo José Lourenço Luciano, foi entregue ao 1º tenente Estevão Antunes dos Santos, official de dia á brigada, um revolver com que se achava armado o mesmo cabo, afim de attender a uma solicitação feita pelo delegado do 14º districto policial.

—Deve comparecer amanhã, segunda-feira, ao quartel-general da 9ª região, afim de ser inspeccionado, o soldado Severino José Ferreira, do 13º regimento de cavallaria, visto ter requerido engajamento, e bem assim, o cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria Antonio Luiz do Nascimento.

—Pelo general chefe do departamento da guerra foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento José Baptista do Nascimento, e anspeçada Pedro Bezerra de Carvalho, ambos do 3º batalhão de infanteria, pedindo transferencias.

—Apresentaram-se hontem neste quartel-general os 2ºs tenentes Francisco Antonio de Barros Bittencourt, por ter sido classificado; José Ferraz de Andrade, por ter sido promovido, e os aspirantes Plinio Ferreira de Moraes, por ter sido nomeado instructor da linha de tiro Duque de Caixias, e Rodolpho Lins de Vasconcellos, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilharia e Engenharia.

—A transferencia do cabo de esquadra José Honorato da Silva é do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria para o 52º de caçadores, e não da 1ª brigada estrategica.

—Passa a empregado no departamento da guerra, afim de auxiliar o serviço de escripta, o 2º sargento addido ao 1º regimento de infanteria Rosalvo Caçador.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, major Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.

Estado maior, tenente Antonio Alves Salgueiro.

Auxiliar, um official do 20º batalhão de infanteria.

O 8º e 15º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel general, o capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Neves;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o tenente Anastacio;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Uniforme, 7º para os officiaes e 4º para as praças.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Francisco Mendes.

Palacio, fiscal Domingos José Ribeiro;

Ronda geral, fiscaes João Napole e Sizinio de Sant'Anna.

Uniforme, 5º.

—O fiscal José Maria Dias fez entrega ao Dr. delegado do 13º districto policial, acompanhado de um officio, de um guarda-chuva para senhora, com castão de metal amarello, tendo gravado "E. Gaudine", encontrado na rua Augusto Severo, hontem, pelo respectivo rondante, guarda 415, Antonio Bazilio dos Santos Junior.

RELIGIÃO

18 DE ABRIL—S. ANICETO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na igreja de Nossa Senhora de Lourdes do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2 horas, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 3|4 horas, na igreja do mosteiro de S. Bento;

A's 6 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; na capela do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1|2 horas, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela de Santa Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de Sant'Anna;

A's 8 1|2 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de São Francisco de Paula, de Santo Affonso, de S. José, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro;

A's 9 1|2 horas, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e do Santissimo Sacramento da antiga sé.

Doutrina christã.

No palacio archiepiscopal, sob a presidencia de S. Em. o cardeal-arcebispo, reune-se hoje o conselho central da Congregação da Doutrina Christã.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Realizar-se-ha amanhã, ás 4 horas da tarde, no edificio do collegio parochial, a explicação do catechismo, pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas.

A's 6 horas serão entoados canticos, ladainha e terço, seguidos de allocução pelo mesmo sacerdote, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

OBITUARIO

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Claudina, filha de Miguel José Mathias, 10 mezes, rua Conselheiro Zacarias n. 100; Mem, filho de Mem de Souza Filgueiras, 8 mezes, rua Luiz Gama n. 41; Manoel, filho de Arthur Santos, 21 dias, rua General Silva Telles n. 95; Jorge, filho de Antonio Almeida, 10 mezes, rua D. Romana n. 128; Alvaro, filho de Daniel Ferreira da Cruz, 34 dias, rua do Livramento n. 66; feto, filho de Guilherme João de Seixas, 9 mezes, rua Emerenciana n. 22; Hilda, filha de Trajano F. de Souza, 2 annos, rua Dr. Silva Pinto n. 88; Antonio Pereira da Costa, 59 annos, viuvo, travessa D. Felicidade n. 7; Emilia Francisca Moulevart, 75 annos, viuva, rua Aristides Lobo n. 229; Dimas Alves de Castro, 52 annos, casado, travessa da Paz n. 23; Adalto Moreira, 20 annos, solteiro, rua Machado Coelho n. 81; Maria de tal, 120 annos, rua Magalhães Castro n. 132; José Gonçalves Leonardo Junior, 37 annos, solteiro, rua Malvino Reis n. 30; João de Araujo, 25 annos, solteiro, rua Barão de Mesquita n. 117; Mario da Motta, 18 annos, solteiro, rua Catumby n. 2; Corina Rosa da Silva, 20 annos, solteira, rua do Hospicio n. 129; Henriqueta de Mattos Valladares, 37 annos, solteira, Santa Casa; Isabel Melania Pego, 17 annos, solteira, rua Gonzaga Bastos n. 78.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Claudio, filho de Isidoro Rosa da Conceição, 20 mezes, rua D. Marianna n. 174; Gentil, filho de Francisco Alves da Costa, 20 mezes, rua D. Castorina n. 40 A; Domingos, filho de Rosa Joaquina Ventura, 15 dias, rua Barroso n. 94; Floriano, filho de José Ignacio dos Santos, 7 annos, Villa Alliança n. 10; José Manoel Ribeiro, 49 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Alexandrina, 60 annos, viuva, subida do Leme n. 188.

DIA 5

CEMITERIO DE INHAUMA

Anna Cardoso de Paiva, 29 annos, rua Felicia n. 4; Luiz J. do Rego Lima, 48 annos, rua Engenho da Pedra n. 4; Marieta, 19 annos, rua das Dores n. 37; Juracy, 3 annos, rua da Capela n. 75; Florinda, 18 annos, rua Teixeira de Azevedo n. 3; José, 29 mezes, rua Niemeyer n. 18, e um feto, rua Quinta n. 4, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Fernandina, 2 mezes, travessa Portella n. 21; Augusta de Brito, 26 annos, rua da Estação n. 33, indigente; Lucinda, 15 dias, Nazareth, indigente, e Felippe Santiago, 52 annos, rua Marechal Rangel n. 22, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

João Baptista Pereira Junior, 5 mezes, rua Padre Telemaco n. 5.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Rio do Gato, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Iracema Rosa, 1 anno, praia do Jequiá.

DIA 6

CEMITERIO DE INHAUMA

Fausta de Oliveira Castro e Albuquerque, 40 annos, rua Sá n. 32; Maria Soccorro, 87 annos, rua Viuva Claudio n. 1; Euphrazia Xavier de Jesus, 85 annos, rua Fagundes Varella n. 11; Isabel de Oliveira Batão, 19 annos, rua Felicia n. 6; Maria, 21 mezes, rua Vieira da Silva n. 5.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Um feto, rua do Campinho n. 144.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Ludovina Albuquerque Noronha, 43 annos, rua do Campinho n. 132.

CEMITERIO DO REALENGO

Augusto Ferreira da Silva, 20 annos, Cubango, indigente; Waldemar Barbosa Lima, 2 annos, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Sebastiana, 2 annos, Cabuçú; José, 3 mezes, Furado.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Minervina Rosa de Oliveira, 32 annos, rua da Floresta.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Josephina Mascarenhas Marques, 43 annos, casado, Necroterio; Justina Deolinda da Conceição, 55 annos, viuva, rua Carlos Gomes n. 81; Honor dos Prazeres, 31 annos, solteiro, rua S. Francisco Xavier n. 486; Maria Augusta Marques, 31 annos, casada, rua Dr. Silva Pinto n. 106; Luiza de Mesquita, 75 annos, viuva, Santa Casa; João de Deus Soares Leitão, 42 annos, casado, rua Barão de Sertorio n. 51; Maria do Carmo da Costa, 62 annos, viuva, rua Barão de Bom Retiro n. 68; Raul Vasques, 39 annos, solteiro, Asylo S. Francisco de Assis; Sebastião, filho de Adriano de Oliveira, 2 mezes, rua do Cabido n. 30; Antonietta, filha de Carolina Martins Teixeira, 3 annos, rua Estrella n. 49; José, filho de Mario Botelho, 4 dias, rua Frei Caneca n. 560; Carmen, filha de Bernardino L. Valdez, 27 mezes, travessa das Partilhas n. 12; João, filho de Manoel Raposo, 14 dias, rua Maxwell n. 229; Waldemar, filho de Luiz Pinto Martins, 4 mezes, rua do Livramento n. 119; feto, filho de Esvão Junior, rua Senador Alencar n. 70; Carmen, filho de Silvestre Jesus, 7 dias, rua Malvino Reis n. 18.

CEMITERIO DO CARMO

Margarida Philomena, 64 annos, casada, Casa de Saude S. Sebasião.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel José de Souza, 33 annos, casado, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Joaquim de Andrade, 66 annos, viuvo, hospital da Beneficencia Portugueza; Manoel Gomes, 36 annos, solteiro, idem; Silvina, filha de Raphael Teixeira de Carvalho, 11 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 117; Thomaz, filho de Thomaz da Silva Gomes, 2 1|2 mezes, rua Mundo Novo n. 10; Deusdedit, filho de Miguel Pereira dos Santos, 3 mezes, rua Curvello n. 13; Alcides, filho de Romeu Manoel da Silva, 3 annos, rua São Clemente n. 103; Dulce, filha de Rosalina Augusta da Silva.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Carmen Callo, 65 annos, rua Porto de Inhauma n. 26; Bernardina Maria Pinto, 54 annos, rua Joaquim Silva n. 12; Claudionor, 19 mezes, rua José Domingues n. 9; Carminda, 1 anno, rua da Penha n. 37; Aroldo Chrispim, 5 mezes, estrada da Olaria s|n; feto, rua Barão do Bom Retiro n. 273; Anna dos Santos Teixeira, 10 mezes, rua Viuva Claudio n. 69; Lucia, 21 mezes, rua Floriano n. 1, e Deolinda, 14 mezes, rua Cesaria n. 45.

CEMITERIO DE IRAJA'

José, 4 annos, Nazareth; Gervasio, 9 mezes, rua Carlos Xavier n. 5, e Maria, 17 mezes, rua Lopes n. 7.

CEMITERIO DO REALENGO

Lucinda, 3 annos, Sapopemba; feto, logar Retiro.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, logar Santissimo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, Areia Branca.

ASSOCIAÇÕES

União dos O. Estivadores — Essa associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, afim de tratar da commemoração do 1º de maio.

Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha — Reune-se amanhã, a assembléa geral ordinaria, ás 7 horas da noite, afim de cumprir o estatuido no § 1º, do art. 6º, da lei social.

Centro Republicano — E' esta a acta da ultima sessão deste centro:

Aos treze dias do mez de março de mil novecentos e dez, no salão nobre da Junta Central pro-Hermes Wenceslão, no largo da Carioca n. 18, presentes os commissarios da propaganda abaixo assignados, foram acclamados presidente o coronel Sampaio Ribeiro, 1º secretario Armando Rodrigues da Fonseca Lessa, 2º secretario Carlos Estevam de Mello e orador o Dr. Leonel Soares de Alcantara.

Aberta a sessão pelo presidente foi dada a palavra ao Dr. Leonel de Alcantara, que em longo e vibrante discurso disse aos presentes que o fim daquella reunião era levar a effeito grandes manifestações aos Srs. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brazil, e Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente eleito pela estupenda victoria de 1 de março de 1910. Approvada unanimemente foi tambem proposta pelo Dr. Leonel de Alcantara, que procurou interpretar nesse momento a aspiração geral dos commissarios, a fundação de um Centro de Resistencia Republicano, cujo titulo definitivo seria opportunamente determinado; centro esse tendente a propugnar pela educação civica da nossa mocidade republicana, tendo sido esta proposta approvada por acclamação, sob uma estrondosa salva de palmas. Falaram ainda outros oradores que felicitaram o jovem orador pela approvação da patriotica proposta, jurando a sua solidariedade no que fosse deliberado pela mesa.

Foram, finalmente, por proposta do Sr. Raymundo Porto, lembrados os nomes dos Srs. Alfonso Grey e Candido Luz, o primeiro para 1º vice-presidente e o segundo para 2º vice-presidente, o que foi tambem acclamado pelos presentes.

Pelo 1º secretario foi lido grande numero de cartas e telegrammas de correligionarios desculpando-se de não poderem comparecer, com o protesto, porém, de inteira solidariedade nas deliberações da mesa.

Nada mais havendo a tratar-se, foi pelo Sr. presidente encerrada a sessão, depois de ter convidado os presentes para uma nova reunião, que seria previamente annunciada pela imprensa, afim de serem organizados os estatutos do Centro.

Pelo Sr. presidente foi mandada lavrar esta acta, que por mim foi escripta e assignada, pelo presidente, 2º secretario, orador e commissarios. Armando Rodrigues da Fonseca Lessa, 1º secretario, que a escrevi e assigno. —Coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, Armando Rodrigues da F. Lessa, Carlos Estevam de Mello, Leonel de Alcantara".

Commissarios presentes: Benevenuto Antonio Figueiredo, Ernesto Jordão da Silva Oliveira, Cincinato Correia Rodrigues, Francisco Gonçalves Vianna Ferraz, Annibal Xavier Alves, Dario de Lima Freitas, Carlos Marques Leite, José Cappá, Henrique Ignacio de Faria, capitão Alfredo Pimentel Pereira, Ernesto Ribeiro Lopes, Amadeu Sucupira, tenente Modesto de Moraes, Macario da Silva Leite, Sabino Alvaro da Motta, major Luiz Elias Peixoto, Sabino Alvares da Motta, José Elias Peixoto, Salvador Pereira Dias, Alfredo Martins da Silva, Joaquim de Oliveira Moraes, João Severiano da Fonseca Hermes Junior, José Lopes de Oliveira, Ignacio Pereira dos Santos, Galdino da Silva Brandão, João Pinto de Faria, Alberto Ramos Paiva, Luiz Leandro Copacabana, academico Carlos Estevam de Mello, João Campos da Fonseca Osorio, capitão Annibal G. de Almeida, Alfredo José de Carvalhal, Palmyro da Silva Pinto de Andrade, Leoncio Carlos de Souza Motta, Carlos G. de Oliveira, Renato da Costa e Silva, Henrique de Mello, Candido J. da Luz, Dr. Watson Junior, tenente Raul de Souza Moreira, Leoncio João da Cruz, José Mariano Filho, academico Armando Rodrigues da Fonseca Lessa, Antonio Felix da Rocha, José Firmino de Abreu, Fausto de Almeida, Achilles Corrêa de Mattos, Carlos Alberto Paiva, alferes José Dias da Silva, capitão Florencio Machado, João Gomes da Penha Braga, Luiz Barbosa, Luiz Rodrigues de Queiroz, Pedro Camara de Alcantara, tenente-coronel João Cavalcante Lopes, João Victor Morgado, Pedro José da Silva Muniz, Henrique Domere de Lima, Antonio Fernandes de Souza, capitão Antonio José de Souza, Alberto Magalhães Castro, Alvaro Rodopiano dos Santos, João Corrêa de Araujo, Alfredo Barbosa, Alvaro Padilha Marques, José Lacerda de Almeida, Manoel Fagundes da Silva, Oscar Waldeck, Jorge Padilha Marques, Antonio Pedro da Silva, major José Carlos Vidal, Antonio Pereira Martins Junior, major Angelo Mendes, Raymundo Porto, capitão Eucydes Freire, Antonio Freire, tenente Modesto de Moraes, capitão Mario da Fonseca Galvão, Rozendo Pinto dos Santos, Oswaldo Lynch, coronel João Cavalcante Albuquerque Vasconcellos, tenente Arthur Gonzaga, Antonio Gonzaga, tenente Alvaro Bastos, tenente João Dias da Silva, capitão Virginio Calmon Fernandes e outros.

SPORT

TURF

Derby Club.

Embora a chegada do "Minas Geraes" tivesse afastado do prado de Itamaraty grande parte da concurrencia habitual ás festas do Derby Club, esteve magnifica a reunião de hontem, que teve, não só a presença dos "turfmen enragés", como um enthusiasmo pouco vulgar.

As carreiras estiveram boas, tendo havido algumas que forneceram peripecias sensacionaes e chegadas lindas.

O "starter" esteve bastante feliz, tendo dado todas as partidas em magnificas condições, com excepção do pareo "Supplementar".

O movimento de apostas attingiu a 77:317$, tendo a corrida terminado um tanto tarde, ás 5 horas e 45 minutos, o que sempre aborrece e cansa o publico.

— A corrida foi iniciada com uma facil victoria do potro paulista Cedro, que logo se revelou vivo nas nossas pistas. O filho de Zoral triumphou com assombrosa facilidade, demonstrando que será serio adversario em turmas mais fortes. Dirigiu Cedro o habil A. Fernandez.

— A disputa do 2º pareo não agradou ao publico, que, após a carreira, vaiou os pilotos de Guarany e Villeta. Rio, tambem deslocado de turma, levantou á vontade o premio, montado por Alexandre Fernandez, e secundado por Fidalgo II, que na recta final passou por Guarany e Villeta.

Terminado o pareo, a directoria suspendeu o jockey Aurelio Olmos, a quem parte do publico pretendeu aggredir, o que foi evitado pela policia.

— A veloz Lili, tambem dirigida por Alexandre Fernandez, obteve brilhante victoria, no 3º pareo, um pouco "apertada" no começo do percurso pelo Tamoyo, que, embora em [illegible], parece ser um excellente potro.

Sabiá foi máo terceiro.

— O 4º pareo foi um dos melhores do dia: Sylvia, que está agora entrando em "fórma", produziu bellissima carreira, fazendo com que Honor, grande favorito, vencesse com visivel difficuldade, dirigido por Lourenço Junior, mas desta vez em bom tempo, porque, francamente, o filho de Fragoletto tem feito tempos detestaveis.

Paganini, cujas condições de preparo dizem ser maravilhosas obteve apenas um modesto terceiro.

— O pareo seguinte teve uma partida infeliz, embora o "starter" o tivesse apurado o mais possivel. Pourquoi Pas? e Portugal tiveram regular atrazo e isso influiu poderosamente no resultado da carreira, que, de resto, se passou de uma fórma estupida, pois o representante da Ecurie Paris e o estreante Chantecler empenharam-se em desesperada luta no percurso em lucta inutil, o que deu ganho de causa a Senegal, que Domingues Ferreira dirigiu com calma e habilidade.

Chantecler, que debutou auspiciosamente, conseguiu afinal o segundo posto, dominando na recta de chegada o Pourquoi Pas?

O velho e glorioso Portugal saiu e entrou em ultimo logar.

— Grand Duc, que veiu de S. Paulo precedido de justa nomeada, justificou plenamente o que diziam a respeito das suas excellentes qualidades de parelheiro, vencendo á vontade, quasi de ponta a ponta, o pareo "Dois de Agosto", dirigido pelo provecto Gibbons, e derrotando adversarios da ordem de Suprema, Lusitano e Bel Ange. O filho de Le Var é incontestavelmente um competidor serio em pareos de 1ª turma, na qual figurará com honra, estamos certos.

Lusitano e Suprema fizeram energica entrada e terminaram empatando em 2º logar, deixando em ultimo o franco favorito Bel Ange, que produziu carreira feia.

— Emissario, cujas condições são realmente esplendidas, ganhou com extraordinaria facilidade o 6º pareo, dirigido por Domingos Ferreira. O filho de Combate triumphou quasi de ponta a ponta e em bom tempo.

Royal fez carreira regular, atropelando desesperadamente Emissario, o que lhe valeu dar o segundo posto para Monarcha, que, bem dirigido, por Zalazar, fez boa chegada.

Franklin, ainda cheio, não conseguiu mais que um modesto 4º logar.

Audaz obteve a sua segunda victoria da temporada, no pareo "Cosmos".

O representante do stud Bessa de Carvalho, um pouco favorecido na partida, entregou a ponta á veloz Avenida, para depois retomal-a facilmente, montado por Zalazar.

— O resultado geral foi o que segue:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 200$000.

CEDRO, m., c., 3 a., S. Paulo, por Zoral e [illegible], do stud [illegible], Alexandre Fernandez, 51 kilos... 1º
Boccacio, P. Barros, 55 kilos... 2º
Floresta, Portezelli, 49 kilos... 3º
Fakir, Zalazar, 53 kilos... 4º
Não correram Chanceller e Triumphante.
Tempo: 66 4|5 segundos.
Rateios: Cedro em 1º, 14$700; dupla com Boccacio, 48$000.
Movimento do pareo: 4:158$000.
Movimento de 1º logar:

Fakir — 40,6
Floresta — 35,2
Boccacio — 9,4
Cedro — 101,1
Total — 126,3

A partida foi muito bem aproveitada, rompendo os quatro competidores em lindo grupo, do qual se destacou logo o favorito Cedro, acompanhado de Boccacio, Floresta e Fakir, nessa ordem.

Uma vez na vanguarda, Cedro galopou á vontade, vindo ganhar com sobras, por dois corpos de luz.

Na entrada da recta final, Fakir emparelhou com Floresta e vieram juntos atacar Boccacio, que se defendeu energicamente, conseguindo conservar o segundo posto por pouco mais de meio corpo sobre Floresta, que derrotou Fakir por meia cabeça.

2º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

RIO, m., c. 6 a., Rio Grande do Sul, por Druid e Serminante, do stud Rio, Alexandre Fernandez, 54 kilos... 1º
Fidalgo II, F. Junior, 52 kilos... 2º
Villeta, A. Olmos, 52 kilos... 3º
Guarany, L. Junior, 52 kilos... 4º
Régio, R. Martins, 54 kilos... 5º
Não correu Bugra.
Tempo, 101 3/5 segundos.
Rateios: Rio em 1º, 13$500; dupla com Fidalgo II, 89$600.
Movimento do pareo: 7:136$000.
Movimento de 1º logar:

Villeta — 83,3
Fidalgo II — 6
Guarany — 23,3
Régio — 18,3
Rio — 189,3
Total — 320,2

O "starter" foi muito feliz na partida deste pareo; Guarany e Rio despontaram logo, tomando a vanguarda o pilotado de Lourencinho, que nos 1.200 metros cedeu a posição principal ao adversario.

Rio tratou logo de abrir luz e não mais perdeu o commando do lote, e triumphou completamente á vontade, por quatro corpos de luz.

Villeta, que desgarrou muito na primeira curva, ainda assim passou facilmente pelo ex-Croppy na entrada da recta opposta ás archibancadas, e firmou-se em 3º logar, que manteve até o começo da recta de chegada, quando Fidalgo II, que pouco antes da ultima curva batera Guarany, o atacou, conseguindo batel-a facilmente, vindo formar a dupla.

Villeta ficou a um corpo de Fidalgo II, batendo Guarany por pouco mais de meio corpo.

Régio não figurou.

O publico vaiou os jockeys Lourenço Junior e Aurelio Olmos.

3º pareo—"Extra"—1.000 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

LILI, f., a., 2 a., França, por Masqué e Veleda, do stud Albano G. de Oliveira, A. Fernandez, 51 kilos. 1º
Tamoyo, D. Ferreira, 52 kilos.... 2º
Sabiá, P. Zabala, 51 kilos........ 3º
Islande, D. Diaz, 50 kilos....... 4º
Não correu Atlante.
Tempo, 65 4|5 segundos.
Rateios: Lili em 1º logar, 14$100; dupla com Tamoyo, 33$000.
Movimento do pareo, 6:122$000.
Movimento de 1º logar:

Lili—161—6
Sabiá— 70—3
Islande— 25—2
Tamoyo— 29—5
Total—286—6

Mais uma partida esplendida a deste pareo: Tamoyo, vivamente acossado pela Lili, apoderou-se logo da vanguarda, que a veloz potranca do stud Albano pouco depois arrebatou-lhe, destacando-se francamente dos adversarios, para vir ganhar á vontade, por tres corpos de luz.

Tamoyo ficou em segundo logar e Sabiá, que sempre correu em terceiro ficou a tres corpos do filho de Flacon.

Island a dois corpos de Sabiá.

4º pareo—"Excelsior"—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

HONOR, m., c., 3 a., França, por Fragoletto e Hymette, do stud Paraiso, Lourenço Junior, 52 kilos... 1º
Sylvia, A. Fernandez, 52 kilos.. 2º
Paganini, J. Silva, 52 kilos...... 3º
Alerta, D. Ferreira, 53 kilos..... 4º
Fifi, Gibbons, 52 kilos.......... 5º
Recreio, João Fernandes, 53 kilos. 6º
Tempo, 98 2|5 segundos.
Rateios: Honor em 1º 15$700; dupla com Sylvia, 34$500.
Movimento do pareo, 10:997$000.
Movimento de 1º logar:

Alerta— 38—9
Recreio— 2—5
Honor—256—5
Sylvia— 51—5
Paganini—123—1
Fifi— 26—6
Total—192—7

Após esplendida partida, Sylvia despontou, acompanhada do Honor e Alerta, que na primeira curva foi substituido pelo Paganini.

Sylvia, imprimindo forte "train" á carreira, conservou-se na vanguarda até a entrada da recta final, quando Honor a atacou energicamente, e, apezar da defesa brilhante da potranca, o pensionista do stud Paraiso dominou-a na altura do poste de distancia, obtendo a victoria por differença de pescoço.

Paganini terminou em soffrivel 3º logar, batendo Alerta por um corpo. Fifi e Recreio não figuraram.

5º pareo — SUPPLEMENTAR— 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

SENEGAL, m., al., 4 a., França, por Lady Killer e Koronet, do Sr. Mario Maya Ferreira, D. Ferreira, 53 kilos... 1º
Chantecler, Gibbons, 52 kilos.... 2º
Pourquoi Pas?, Zabala, 52 kilos. 3º
Portugal, L. Junior, 53 kilos.... 4º
Tempo, 98 3|5".
Rateios: Senegal em 1º, 26$100; dupla com Chantecler, 35$300.
Movimento do pareo: 12:856$000.
Movimento de 1º logar:

Portugal— 83,5
Senegal—218,9
Pourquoi Pas?—201,6
Chantecler—214,3
Total—716,3

Depois de enorme demora, causada pela insubordinação dos jockeys, o "starter" fez levantar o apparelho em máo momento, sendo sensivelmente prejudicados Portugal e Pourquoi Pas?.

Chantecler e Senegal occuparam, nessa ordem, as posições principaes, que mantiveram até a curva do Turf Club, onde Pourquoi Pas?, forçando desesperadamente, passou pelo Senegal, indo atacar o "leader", que resistiu, travando-se então entre os dois animaes renhida lucta, que durou, sem vantagem para nenhum dos combatentes, até a recta do rio, quando Senegal, que corria poupado em terceiro, aproveitando-se da estupida peleja dos adversarios, passou sem difficuldade para a vanguarda, para vir ganhar firme, por um corpo de luz.

Chantecler dominou Pourquoi Pas? na entrada da recta final e veiu formar a dupla, deixando a dois corpos o filho de Regret.

Portugal foi sempre o bagageiro.

6º pareo — DOIS DE AGOSTO— 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

GRAND DUC, m. preto, 4 a. França, por Le Var e Granade, do Sr. Edmundo Machado, Gibbons, 53 kilos 1º
Lusitano, A. Fernandez, 53 kilos. 2º
Suprema, L. Junior, 53 kilos..... 2º
Bel Ange, P. Zabala, 53 kilos.... 4º
Não correu Lord Chilliarck.
Tempo, 105 1|2".
Rateios: Grand Duc em 1º, 67$800; dupla com Suprema, 64$300; com Lusitano, 56$700.
Movimento do pareo: 15:196$000.
Movimento do 1º logar:

Bel Ange—367,8
Lusitano—174,7
Suprema—157,5
Gran Duc— 93,5
Total—793,5

Dada a partida em boas condições, Bel Ange tomou a ponta, acompanhada de Grand Duc, que logo após foi alcançado pela Suprema.

O representante do turf paulistano forçou, porém, pouco depois e conseguiu, sem difficuldade, passar para a principal posição, deixando em 2º o pensionista da Ecurie Paris, emquanto Suprema e Lusitano se atrazavam um pouco.

Embora completamente sofreado, Gran Duc conservou sem grande esforço a vanguarda até o fim do percurso, triumphando brilhantemente por dois corpos de luz.

Bel Ange atropellou em vão o adversario victorioso até a entrada da recta final, onde esmoreceu, sendo derrotado ao mesmo tempo por Suprema e Lusitano, que travaram renhida lucta até o poste do vencedor, que attingiram empatados.

O favorito Bel Ange ficou a um corpo.

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

EMISSARIO, m., al., 4 a., Republica Argentina, por Combate e Etincelle II, do stud Emissario, Domingues Ferreira, 53 kilos............... 1º
Monarcha, Zalazar, 53 kilos.... 2º
Royal, D. Diaz, 54 kilos........ 3º
Franklin, Gibbons, 52 kilos...... 4º
Rouxinol, P. Zabala, 54 kilos... 5º
Palmyra, B. Cruz, 54 kilos...... 6º
Tamandaré, L. Rodriguez, 54 ks. 7º
Tempo, 116 segundos.
Rateios: Emissario, em 1º, 23$800; dupla com Monarcha, 36$800.
Movimento do pareo, 14:408$000.
Movimento de 1º logar:

Royal—119
Emissario—258—5
Tamandaré— 17—3
Franklin—215—7
Palmyra— 13—7
Rouxinol— 21—4
Monarcha—127—3
Total—769—5

Dada a partida em magnificas condições, Royal tomou a ponta, que logo após cedeu a Emissario. Este tratou de forçar o "train" e, a despeito da forte atropelada de Royal na recta opposta, não mais perdeu a posição pirncipal, vencendo firme, por um corpo e meio de luz.

Royal esteve em segundo até o começo da recta final, onde Monarcha o bateu, indo formar a dupla, deixando o filho de Brio a pouco menos de um corpo.

Franklin ficou bom 4º logar, a um corpo de Royal, deixando em regular 5º o Rouxinol.

Palmyra e Tamandaré entraram mal.

8º pareo—COSMOS—1.500 metros —Premios: 1:200$ e 240$000.

AUDAZ, m., z., 3 a., Inglaterra, por Fair Star e Secure, do stud J. Bessa de Carvalho, A. Zalazar, 55 kilos 1º
Avenida, A. Fernandez, 53 kilos.. 2º
Paganini, J. Silva, 54 kilos..... 3º
Não correu Themis.
Tempo, 101 segundos e 2|5.
Rateios: Audaz, em 1º, 16$400; dupla com Avenida, 10$900.
Movimento do pareo, 6:544$000.
Movimento de 1º logar:

Paganini— 43—1
Audaz—227—1
Avenida—195—9
Total—466—1

Audaz, um pouco favorecido na partida, correu na vanguarda até a curva do Turf-Club, onde Avenida, que o atropelava de perto e vivamente desde o pulo, conseguiu passar para a

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para prestação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas do Banco da Lavoura.

—Abre-se de hoje em diante o pagamento do dividendo das acções da Companhia de Seguros A Sul America.

—Devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, em assembléa geral extraordinaria, para alteração dos estatutos.

Assembléas geraes.

Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25º dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação, de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, a partir de 20.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 15, pelo vapor *Santa Cruz*, do norte:

Carga de Villa Nova:
Arroz—52 saccos á ordem.
De Penedo:
Arroz—357 saccos a Thomaz da Silva & C. e 16 a Herm Stoltz & C.
Algodão—400 fardos a Gonçalves Zenha & C. e 200 a Thomaz da Silva & C.
Borracha—Tres bordalezas a D. A. Mello.
Azeite—Oito caixas a M. A. Ferreira Bastos.
Caroços—1.918 saccos a C. Moreira & C.
De Aracajú:
Assucar—1.650 saccos a Walter Brothers & C. e 544 a Thomaz da Silva & C.
Algodão—200 fardos a Gonçalves Zenha & C., 300 a J. de Oliveira Castro e 27 a Paulo & C.
Alcool—30 pipas á Companhia Assucareira.
Da Bahia:
Assucar—3.341 saccos á ordem e 1.000 a Thomaz da Silva & C.
Bacalhão—10 barricas a Siqueira & C.
Manteiga—Duas caixas a A. Reis e oito á Companhia de Conservas Alimenticias.
—Pelo vapor *Canadia*, de Nova York:
Breu—800 barris á ordem.
Oleo—20 barris á ordem, 150 a Hime & C., 10 ao ministerio da guerra, 295 a B. Schmidt, 23 á M. S. João d'El-Rey e 30 a Walther Brothers & C.
Graxa—25 barris a B. Schmidt.
Agua raz—400 caixas á ordem.
Gazolina—1.350 caixas á ordem.
Kerosene—3.000 caixas á ordem.
Pinho—1.844 peças á ordem e 8.073 á ordem.
—Pelo vapor *Itaquy*, do sul:
De Porto Alegre:
Farinha—300 saccos a Teixeira Borges, 259 á ordem, 180 a Pring Torres, 100 a Siqueira Veiga, 100 a Guimarães Irmão, 645 a Siqueira Veiga e 625 a Ferraz Irmão.
Feijão—500 saccos a Siqueira Veiga, 500 a Ferraz Irmão, 246 á ordem, 100 a Teixeira Borges, 370 á ordem e 230 á ordem.
Tremoços—15 saccos a Pring Torres.
Garapa—Cinco quintos a A. Rist.
Fumo—Nove caixas á ordem.
De Pelotas:
Sebo—64 bordalezas a M. Moura e 63 ditas e duas pipas a Gonçalves Campos & C.
Cavacos—21 fardos á ordem.
Do Rio Grande:
Sebo—80 bordalezas á ordem.
Conservas—Cinco caixas a Lebrão & C.
—Pelo vapor *Delfland*, de Amsterdam e escalas:
Carga de Amsterdam:
Genebra—300 caixas á ordem.
Queijos—20 caixas á ordem, 30 a F. Alvarez, 24 a N. Zagari & C. e 20 a F. G. Villas.
Papel—Dois fardos e cinco caixas a Hasenclever & C.
Cimento—1.500 barricas aos mesmos.
Ladrilho—50 caixas á Companhia Edificadora.
De Leixões:
Vinho—100 quintos a G. S. Machado, 50 a C. Salinas, 100 quintos e 200 caixas a C. Mourão, 150 caixas a C. Ribeiro & C., 72 quintos F. A. Mello Carvalho, 10 a M. J. Pereira, 51 a V. Porto d'Aveia, 29 quintos e 1|4 a J. G. Pinto Ribeiro, 2|4 e 2|5 a Almeida Siemann, cinco quintos a J. Gomes Moreira, 50 quintos e 50 decimos a J. Ignacio Coelho, 30 quintos a M. F. Santos, 43 quintos e 40 decimos a J. X. Marques Costa e 4|1 a C. Moniz.
Azeitonas—30 caixas a A. Siemann.
Azeite—Uma caixa a M. J. Pereira.
Louro—31 fardos a A. Siemann.
—O vapor *Malin-Head*, de Cardiff, trouxe carvão.
—Pelo vapor *Ibiapaba*, do sul:
De Porto Alegre:
Banha—75 caixas á ordem.
Farinha—1.000 saccos a Teixeira Borges, 1.000 á ordem e 641 á ordem.
Feijão—85 saccos á ordem.
Solla—Tres rolos e um fardo a Esteves & C., um fardo a José Silva, um a M. Costa, dois a Cesar Amarante, dois rolos e um fardo a Breisson, quatro fardos a R. Vianna e oito a Esteves & C.
Couros—Uma caixa e dois fardos a A. Reis, uma caixa e um fardo a Breissan e dois fardos a Esteves & C.
Caronas—Um fardo a J. Rody e um a Maia Costa.
De Pelotas:
Alfafa—700 fardos á ordem.
Sebo—170 bordalezas, 14 pipas e 205 bordalezas a C. Moreira & C.
Colla—65 fardos á ordem.
Do Rio Grande:
Sebo—186 bordalezas á ordem.
Alfafa—250 fardos á ordem, 187 á ordem e 121 a Guimarães Irmão.
Conservas—30 caixas a Angelino Simões, cinco a Oliveira Lopes Silva, nove a Coelho Martins e nove a A. Gomes & C.
Biscoitos—10 caixas aos mesmos, 20 a Gonçalves Amarante e 35 a Angelino Simões.
Pó de fumo—80 saccos a D. A. Mello.
—Pelo vapor *Saturno*, do Rio da Prata:
De Itajahy:
Fumo—40 fardos a Siqueira Veiga & C.
De Paranaguá:
Carnes—49 barricas a Siqueira Veiga & C., 46 a H. Gaffrée e 11 a Alvaro de Barros.
Matte—25 barricas a Guimarães Irmão.
Colla—Quatro caixas a Dias Garcia.
Toucinho—20 fardos a Constantino Ribeiro.
Palhões—12 fardos a Guichard & C.
De S. Francisco:
Manteiga—10 caixas a M. Jordão
Solla—13 rolos a Esteves & C.
De Santos:
Cerveja—500 caixas a E. Schmidt.
—Pelo vapor *Paimin*, de Wellington:
Maçãs—3.200 caixas á ordem.
Peras—100 caixas á ordem.
De Dunedin:
Batatas—20 saccos á ordem.
—Pelo vapor *Vergil*, de Londres e escalas:
Carga de Londres:
Arroz—150 saccos á ordem e 1.000 á ordem.
Aveia—50 saccos á ordem.
Chá—14 caixas a Alberto Gomes, 25 a Pedrosa Monteiro, 20 a Antonio Braga, 30 a França Gomes e 20 a P. Lucena.
Oleo—100 latas a Moreno & C., 20 barris a J. M. Freitas, 100 a Hime & C., 60 latas a C. Machado, 10 barris ao mesmo, 32 a B. Maia, 18 a A. Almeida, 50 latas ao mesmo, 16 barris a J. Rainho, 166 barricas a Silva Dantas, 24 barris a J. Rainho, 24 a Gonçalves Castro, 25 a D. Garcia, 50 latas ao mesmo, 50 barris ao Lloyd Brazileiro, 30 á ordem, seis á ordem, 24 á ordem, 25 á ordem, 60 á ordem e 18 á City Improvements.
Tintas—Tres barricas a J. Rainho.
Papel—18 fardos á ordem.
Cimento—3.000 barricas á ordem.
De Antuerpia:
Arroz—100 saccos á ordem.
Cimento—40 saccos á Sucrerie D'Angra.
De Lisboa:
Arroz—100 saccos a Sucrerie d'Angra.
Cimento—40 saccos á mesma.
Vinho—50 quintos a Almeida Siemann, cinco ao mesmo, um ao mesmo, 60 decimos a G. Affonso, 50 decimos a C. Taveira, 12 decimos a Ramos & C., cinco quintos a M. Rapp, 20 a Antonio F. Guimarães, 15 a A. A. Pires, 50 caixas a C. Costa & C., 70 a C. Ribeiro e 101 a Alves Irmão.
Azeitonas—250 caixas Simões & C.
Azeite—15 caixas a Carlos Taveira.
Sardinhas—30 caixas a Angelino Simões e 150 a Costa Simões.
Cognac—10 caixas ao mesmo.
Vinagre—20 quintos a G. Affonso.
Goropiga—Dois quintos a Roma & C.
—Pelo *Pará*, do norte:
Do Pará:
Cacáo—Seis saccos á ordem.
Do Maranhão:
Algodão—150 fardos a Z. Ramos, 100 á ordem e 156 a Zenha Ramos.
De Pernambuco:
Alcool—15 pipas a R. Cruz, 25 a Sá Guimarães, 25 a Souza Fernandes, 20 a C. Mendes, 23 a Guichard & C., 20 toneis a F. Antunes e 25 pipas a C. Mendes.
Aguardente—15 pipas a Guichard & C. e 20 a Sá Guimarães.
Doces—26 caixas a C. Martins.
Mel—15 barris a Sá Guimarães.
Vaquetas—Duas caixas a L. Marciano, uma Bentemmuller e uma a L. Lima.
Solla—Quatro rolos ao mesmo.
Raspas—Um fardo a H. Ferreira.
Couros—Uma caixa ao mesmo.
Da Bahia:
Charutos—Cinco caixas á ordem e tres a Herm Stoltz & C.
Mangas—13 caixas a Ferreira Irmão.
—Os vapores *Bookwood*, *Birchmoor* e *Parisiana*, de Cardiff, trouxeram carvão.
No dia 16:
Pelo vapor *Posteiro*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Banha—4.836 caixas á ordem.
Feijão—1.400 saccos á ordem, 447 á S. Veiga, 414 a Siqueira & C. e 200 a Castro Silva & C.
Farinha—414 saccos á ordem.
De Pelotas:
Xarque—5.712 fardos á ordem.
Cavacos—42 fardos á ordem.
Alfafa—402 fardos á ordem.
Doces—Cinco caixas a Cruz Braga.
Do Rio Grande:
Cebolas—13 saccos a Pring Torres.
Sebo—159 pipas á ordem.
Cebolas—5.000 resteas e 40 caixas a Pring Torres e 9.000 resteas e 100 caixas á ordem.
—Pelo vapor *Vasari*, do Rio da Prata:
Farinha de trigo—3.000 saccos a Machado Mello & C. e 3.000 á ordem.
Alpiste—100 saccos á ordem.
Alfafa—20 fardos a C. Coutinho.
Frutas—100 volumes a Santos Fontes.
De Montevidéo:
Xarque—600 fardos á ordem, 500 a P. Oliveira e 500 a Souza Filho.
Alho—40 caixas a R. Torres Bastos e 50 a Angelino Simões.
Palha—20 fardos a Heraclito & C. e 50 á ordem.
—O vapor *Ypiranga*, de Hamburgo, não trouxe carga.
—Pelo vapor *Mars*, de Antuerpia:
Papel—140 fardos á ordem.
Tijolos—25 caixas a S. S. Brésil.
Cimento—510 barricas á ordem.
Ladrilhos—145 caixas a P. M. A. Virtuosas e seis ditas e dois fardos á Prefeitura.
—Pelo vapor *Hillmere*, de Hull e escalas:
De Hull:
Oleo—200 latas a B. Maia.
De Antuerpia:
Anil—50 caixas a Dias Garcia e 25 a Abilio Areias.
De Londres:
Oleo—200 barricas a B. Maia.
Anil—50 caixas a Dias Garcia e 25 a Abilio Areias.
Genebra—50 caixas a G. Bottcher.
Arroz—500 saccos á ordem.
Oleo—10 barris á ordem, 10 á ordem, 20 á ordem, 10 á ordem e 30 á ordem.
Cimento—4.450 barricas a C. H. Walther, 3.000 á ordem, 1.000 á ordem, 2.300 á Société Anonyme du Gaz e 500 á ordem.
De Leixões:
Vinho—100 quintos a Almeida Guimarães, 12 a J. Pereira Felippe, seis meios e dois decimos a Monteiro Gama, oito quintos a Costa Pacheco, 300 caixas a G. Affonso, 100 a Coelho Martins e 70 ao mesmo.
Azeite—20 caixas a Mesquita Almeida.
Louro—10 fardos a Ribeiro Guimarães.
Palitos—Nove caixas a A. Guimarães.
—O vapor *Oceano*, de Pernambuco, não trouxe carga.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	48$300 a 53$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	36$600 a 40$000
Dito nacional, do norte, rajado (100 kilos)	39$300 a 43$300
Dito agulha (100 ks.)	51$700 a 60$000
Dito inglez (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 21$000
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	15$300 a 15$600
Grossa (100 kilos)	13$300 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$300 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior (100 kilos)	15$000 a 16$000
Dito idem da terra, superior (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina, superior (100 ks.)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	33$000 a 34$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	23$000 a 24$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	21$500 a 22$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	32$000 a 32$500
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	Não ha
Dito amendoim idem (100 kilos)	Não ha
Dito fradinho idem (100 kilos)	35$000 a 37$000
Milho amarello, do norte (100 kilos)	5$500 a 6$500
Dito amarello da terra (100	
Canjica (100 kilos)	26$300 a 28$000
Dito branco nacional (100 kilos)	9$000 a 10$000
Canjica (100 kilos)	26$300 a 28$000
Alpista (100 kilos)	42$000 a 43$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	23$500 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	60$000 a 70$000
Ditas nacionaes (100 ks.)	Não ha
Fubá de milho (100 ks.)	10$000 a 16$000
Tapioca nacional (100 ks.)	30$000 a 34$000
Polvilho, idem (100 ks.)	28$000 a 30$000
Alfafa idem (kilo)	$160 a $170
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$460 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$240 a $300
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$620 a $800
Toucinho (kilo)	$760 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (6 ks.)	67$800 a 70$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	68$400 a 70$000
Dita da Laguna, lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a 71$000
Banha americana em barris (libra)	$900 a $020
Dita idem em lata de dois kilos (kilo)	Não ha
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas idem (cento)	1$800 a 2$000
Vinho idem (pipa)	165$000 a 175$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos.

Itajahy e escalas, nacional, *Industrial*.
Cabo Frio, hiate nacional *Clotilde*; Cabo Frio, hiate nacional *Monte Alegre*.

Vapores esperados.

18 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
18 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
18 Portos do norte, *Unitas*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Portos do sul, *Itaipava*.
20 Portos do norte, *Ypiranga*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Portos do norte, *Bocaina*.
20 Portos do sul, *Itapuca*.
20 Rio da Prata, *Plata*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
22 Portos do sul, *Florianopolis*.
22 Santos, *Bonn*.
22 Gothemburgo, *Kronprinzessin Victoria*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Nova York, *Tennyson*.
24 Santos, *Asuncion*.
25 Nova York, *Purús*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Rio da Prata, *Bologna*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Havre e escalas, *Ryeley*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
27 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Rynland*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Oronsa*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
29 Bordéos e escalas, *A. Sabadrouse de Lamartinia*.
29 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.

Vapores a sair.

18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Nova York e escalas, *Vasari*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Barcelona e escalas, *Mendoza*.
18 Rio da Prata, *Amazon*.
18 Bahia e Aracajú, *Unitas*.
18 Trieste e Fiume, *Nagy Lajos*.
18 Pernambuco e escalas, *Posteira*.
19 Santos e escalas, *Garcia*.
19 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
19 Pará e escalas, *Paulista*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
20 Portos do norte, *Ibiapaba*.
20 Barcelona e escalas, *Plata*.
20 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
20 Penedo e escalas, *Santa Cruz* (4 horas).
21 Pará e escalas, *Santos*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata, e escalas, *Saturno* (1 hora).
21 Pará e escalas, *Mossoró*.
21 Portos do sul, *Itaipava* (4 horas).
22 Florianopolis e escalas, *Natal*.
23 Genova, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Rio da Prata, *Kronprinzessin Victoria*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (4 horas).
23 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova, directo, *Bologna*.
26 Callão e escalas, *Oropesa*.
26 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
28 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Nova York, *Purús*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).

BOLSA DO RIO DE JANERO

17 DE ABRIL DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:015$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:012$000
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	190$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	193$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	Abril	1 Outubro	6 "	182$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	187$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	150$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	298$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	292$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	435$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	435$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	87$500
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	854$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	840$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	755$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	191$000
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	189$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$500
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$500
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	206$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	202$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	216$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	198$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	199$500
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Mageense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	230$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o|o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	190$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	92$000
Commercio	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	111$000
Constructor	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1910	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	[illegible]
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	128$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1910	150$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Pião	200$000	200$000	—	—	—	150$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	2$000	Julho	1909	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	19$250
Viação Ferrea Sapucahy	200$000	200$000	—	—	—	56$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	62$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	20$000	Janeiro	1910	535$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Janeiro	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Janeiro	1910	203$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Janeiro	1910	30$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Janeiro	1910	40$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	20$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Janeiro	1910	365$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	280$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	320$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	250$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	220$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	280$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Janeiro	1909	195$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	208$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	180$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	170$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1908	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Fever.	1910	240$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	290$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Feliz	100$000	100$000	2$500	Setembro	1907	15$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	110$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Abril	1910	202$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Abril	1910	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	137$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	137$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	160$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1910	152$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	152$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Março	1909	380$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	85$000
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	33$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	38$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	30$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o|o	Abril	1910	29$500
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o|o	Julho	1909	290$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o|o	—	Janeiro	1910	70$000

frente. Na recta do rio, porém, o resistente potro inglez retomou a posição principal, que conservou até vencer com sobras, por dois corpos de luz.

Paganini avançou um pouco na ultima recta e terminou a um corpo de Avenida.

JOCKEY CLUB

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a reunião de domingo proximo, no Prado Fluminense.

Manifestações.

Os chronistas-sportivos offereceram hontem ao seu distincto amigo, commendador Garcia Seabra, um artistico mimo, como testemunho da sua gratidão pelas innumeras gentilezas recebidas do referido "turfman" e da consideração que lhe votam.

No intervalo do 2º para o 3º pareo, reunidos na sala reservada á imprensa, o manifestado, o Sr. Gustavo Braga, director do Derby Club, e os chronistas, usou da palavra o nosso collega do "Jornal do Commercio", senhor Raul de Carvalho, que, em nome dos seus companheiros, fez uma saudação ao commendador Seabra, entregando-lhe uma artistica estatueta representando um jockey, com expressiva dedicatoria.

O commendador Seabra agradeceu commovido a manifestação dos seus amigos, cujo congraçamento sempre procurou conseguir, e bebeu pela prosperidade dos chronistas sportivos.

O Sr. Gustavo Braga tambem saudou o commendador Seabra.

—Fez annos hontem o nosso prezado collega do "Jornal do Brazil", o velho e querido "turfman" Francisco Calmon.

Denunciado o facto, o Calmon viu-se hontem atrapalhado para agradecer os abraços e as felicitações dos seus incontaveis amigos.

Os chronistas sportivos foram os primeiros a abraçar o seu veterano e bom collega, a quem entregaram duas singelas quadrinhas da lavra do doutor Eduardo Machado, tendo as assignaturas de todos os redactores sportivos.

Por occasião da entrega do mimo ao commendador Seabra, esse cavalheiro dirigiu delicado brinde ao nosso collega, que ainda foi saudado, em nome dos chronistas, pelo Sr. Cleantho Jiquiriçá.

Por occasião do "lunch" foi ainda Francisco Calmon saudado pelo Dr. Oscar Varady, representante do Derby Club junto aos chronistas sportivos.

O nosso collega recebeu tambem os cumprimentos do illustre Dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club, e uma affectuosa saudação dos porteiros da sala de imprensa.

Diversas.

Em um dos intervalos da corrida de hontem, o Sr. Gustavo Braga, digno 2º secretario do Derby Club, fez entrega aos jockeys Marcellino e Alexandre Fernandez dos premios de 500$, offerecidos pelos commendador Garcia Seabra aos dois jockeys mais victoriosos em 1909, no prado de Itamaraty, sem que houvessem soffrido punições.

O Sr. Braga saudou os dois citados profissionaes e aconselhou-os a continuarem a trilhar a boa senda, sendo leaes e honestos.

O commendador Seabra, ao terminar a ceremonia, entregou ao Sr. Braga a quantia de 1:000$, que constitue identico premio para esta temporada.

—Terminado o 2º pareo da corrida de hontem, a directoria do Derby Club suspendeu o jockey Aurelio Olmos.

—O Sr. Alvaro Martins, arrendatario dos botequins dos prados, offereceu hontem aos chronistas sportivos varias garrafas de cerveja "Polonia", que foram devidamente apreciadas.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 8 e 9

Problemas ns. 15 de *Gambeta*: ENCAMEÇA; 16, de *Bretel*: GUARIDA; 17, de *M. Pachola*: LEGIÃO LEÃO; 18 de *G. Rego*: CALÇADA; 19, de *Oiram*: PEREBECA; 20, de *Aleison*: CARANGUEJO CARANGUEJA.

Typão, Santeleo e Alleluia decifraram todos; Macosmo e Elvá os ns. 16, 17, 19 e 20; Isaac e Trabuco os ns. 16, 19 e 20; Ch peró os ns. 16 e 19.

Problema n. 36

CHARADA PASSIVA

(*Rosalina.*)

2 — 2 — Este emplastro derrete-se na mão com o tempo.

Problema n. 37

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 38

CHARADA MEDIA

(*Sinhá Zona*)

3—Com o almude mede-se panno de linho — 1.

Correspondencia

Alleluia — De todo impossivel.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Nagy Lajos, para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Nadia, para Rosario, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Vasari, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Parahyba, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Koning Friedrich August, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Woodfield, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Posteiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Delfand, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 3 horas da tarde, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Mars, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Sellasia, para Philadelphia, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã:

Iris, para Victoria, Caravelas, Ponta de Areias, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CHIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 10$5. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 18 do corrente, 40:000$. Em 28 do corrente, 20:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna, Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel do France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 115.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervalo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:
Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternó.
Engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior.
Nicolão Pentagna.
Victor Polver.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Hoje.
60:000$ — Em 25 do corrente.
20:000$ — Em 28 do corrente.
Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 15$ e 2$000.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, em 23.
Grande loteria de 8.000 bilhetes
200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

OPIAT LUBIN
A Melhor Pasta **DENTIFRICIA**
Parfumerie LUBIN, Paris.

O conceito geral

"A Emulsão de oleo de figado de bacalhão, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Scott & Bowne, conhecida por Emulsão de Scott, é um medicamento utilissimo para as pessoas de compleição debil por natureza e os debilitados, por vicio organico, dependente do estado morbido anterior, obrando em casos taes como poderoso agente da nutrição, vitalizador dos centros nervosos e reparador do sangue.

E' pois merecido o conceito de que geralmente goza e a approvação da classe medica.

Fortaleza, Ceará — Dr. A. de Lavor."

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES — DA —

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemal

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção faculativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMÍREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

APOLICES SORTEAVEIS

15º sorteio, em 15 de abril de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

Apolices sorteadas 10.157 e 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2ª vez

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910 — José Manoel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1910. — Exmos. Srs. directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil. — Amigos e senhores — Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de outubro de 1907, essa minha apolice n. 10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emittidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestraes em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a opportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funccionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS. amigo attento e obrigado — José Manoel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 52.324, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illuma. directoria da Equitativa agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que, no sorteio de hontem, coube á minha apolice, numero cincoenta e dois mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910. — A. Peixoto.

A Equitativa, na Avenida Central.

Neurasthenia — Impotencia

A neurasthenia, o cansaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se podem alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine**, novo remedio extraido de uma planta do Congo. Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de duas a seis por dia.

Productos Nyrdahl, 20, rua La Rochefoucauld, Paris.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Octavio Macedo de Faria

(BABY)

Emilio Pereira de Faria, sua mulher, filhos, sogra, irmãos e cunhados convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu prezado filho, irmão, neto e sobrinho **OCTAVIO MACEDO DE FARIA**, saindo o feretro hoje, 18 do corrente, ás 4 horas, da rua Thereza Guimarães n. 27, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista, a pé.

Tenente Irineu Alves

Maria Eugenia Amabile Alves e familia convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de seu prantendo esposo, genro, cunhado e tio, tenente **IRINEU ALVES**, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Condessa de Itacolumi

TERCEIRO ANNIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessa agradecida.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do Exmo. Sr. general commandante geral recebem-se propostas em cartas fechadas no dia 25 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, para a conclusão das obras do quartel de cavallaria, á avenida Salvador de Sá, por "preço de unidade" e sob as condições em seguida enumeradas.

Preços de unidade de:

Metro cubico de escavação em terra solta, argila ou saibro, com transporte para fóra do edificio;

Metro quadrado de escoramento com pranchões de madeira;

Metro cubico de alvenaria ordinaria de pedra com argamassa de uma de cal para tres de areia (1 para 3);

Metro cubico de alvenaria de tijolo com argamassa de uma de cal para tres de areia;

Metro cubico de alvenaria de tijolo para arcos e hombreiras de portas e janelas, com argamassa de um de cimento para dois de areia;

Metro quadrado de concreto, variando a espessura de 0m,15 a 0m,25, com argamassa de um de cimento, dois de areia e quatro de pedra britada, devendo esta passar em uma tela cujas malhas tenham no maximo cinco centimentros de diametro;

Metro quadrado de frontal, em armação de ferro, cheia de tijolos furados, com argamassa igual á da alvenaria de tijolo, já mencionada;

Metro quadrado de embôço e rebôco, com argamassa de um de cal e dois de areia;

Metro quadrado de rebôco fino, com argamassa de partes iguaes de cimento e areia, colorida a massa da cor que for fixada pela fiscalização;

Metro quadrado de estucamento da fachada principal, a fresco, empregando-se cimento branco e areia, contados como cheios os vãos das portas e janelas, feito de accordo com o respectivo projecto;

Metro corrente de estucamento da cimalha superior da fachada principal;

Metro quadrado de pintura a oleo, lisa a tres mãos, da cor fixada pela fiscalização, comprehendida a dos rodapés com fingimento de madeira;

Metro quadrado de pintura a oleo, da face apparente de toda a parte metallica;

Metro quadrado de pintura lisa, a tres mãos, com ornamentação sobria, comprehendendo gregas, florões, etc. A pintura dos forros será medida pela area projectada em um plano horizontal;

Metro quadrado de rebôco fino, com esmalte para a entrada principal, galeria da fachada principal, vãos das escadas, etc.;

Metro quadrado de cobertura com telhas chatas (mão de obra);

Metro quadrado de cobertura com telhas de asbestos eternites) (mão de obra);

Metro quadrado de cobertura dos tectos dos "shedes" com taboas de madeira de lei, com macho e femea;

Metro quadrado de soalho em frisos de 0m,10 de largura e 0m,035 de espessura (com macho e femea) de peroba de Campos, com duas vistas e bite no centro para os pavilhões centraes;

Metro quadrado de soalho nas condições supra, com uma só vista;

Metro quadrado de soalho nas condições supra, sómente com peroba de Campos;

Metro quadrado de divisão de madeira envernizada e lustrada, incluidas as portas;

Metro quadrado de forro de sala e camisa para os pavilhões centraes e alas;

Metro quadrado de forro com bite no centro (esteirinha), com cimalhas, abas e gregas;

Metro quadrado de forro, bite no centro, formando 2, 3 ou 4 paineis e florões, com as competentes cimalhas, abas e gregas;

Metro quadrado de rodapés;

Metro corrente de calha de cobre (mão de obra);

Metro corrente de conductores de cobre ou de ferro (mão de obra);

Metro quadrado para vãos de janelas dos pavilhões e alas, venezianas e vidros, incluindo marcos, alizares, vergas, hombreiras e peitoris iguaes aos já montados;

Metro quadrado de vãos de portas de almofadas para os pavilhões e alas, incluindo marcos, alizares, vergas, hombreiras e peitoris, iguaes aos já montados;

Merto quadrado de vidro de duas grossuras para as claraboias dos "sheds" (mão de obra);

Metro quadrado para os vãos da esquadria exterior da fachada principal, assentada de accordo com o projecto existente no escriptorio de engenharia da força, podendo soffrer ainda alguma modificação, sem grande augmento de custo do material e da mão de obra;

Metro quadrado de vãos de portas e janelas, almofadas ou caixilho com veneziana e vidro na galeria posterior dos tres pavimentos do corpo principal do edificio;

Portas e janelas interiores no corpo central, almofadas de tres ou quatro folhas para serem embutidas nas paredes;

Metro quadrado de pintura com fingimento de madeira e envernizamento;

Metro quadrado de lustramento a boneca da esquadria do corpo central onde for determinado pela fiscalização;

Metro quadrado de tapamento de madeira para as baias, igual ao já concluido;

Metro quadrado de chapin de madeira nos corrimões das grades de ferro das varandas dos pavilhões e alas;

Metro quadrado de ladrilho assentado (mão de obra só), incluindo o cimento;

Metro corrente de meio fio de cantaria assentado;

Tonelada de ferro assentada (mão de obra só) nos travejamentos, baias, escadas, grades e portões, etc.

Condições

1ª

Os preços de unidade de trabalhos não mencionados na relação supra serão préviamente ajustados pela fiscalização com o contratante, e só se tornarão effectivos depois da approvação do commando da força. Em falta de accordo, será livre á força mandar executar o serviço como melhor lhe parecer, não sendo, por isso, passivel de reclamação por parte do contratante.

2ª

O material a empregar será de primeira qualidade, a juizo da fiscalização, que poderá rejeitar todo e qualquer que não satisfizer aquella condição, sem direito a reclamação do contratante.

3ª

Nas argamassas é absolutamente prohibido o emprego de saibro ou argila. A areia será do rio, clara e completamente isenta de impurezas que alterem a boa qualidade desse material. A cal será de pedra, de cor clara, completamente extincta e sem impurezas.

4ª

A madeira a empregar-se será toda de lei, sem branco.

A esquadria das portas e janelas dos pavilhões e alas será toda de peroba de Campos, cedro ou gonçalo alves; o soalho de peroba de Campos ou guarabú, com duas vistas e bite, em frisos de macho e femea de 0m,10 de largura e 0m,035 de espessura, iguaes aos já assentados.

5ª

A esquadria do corpo principal, quer das portas e janelas de segurança, quer as de caixilho para veneziana e vidro, ou de almofada de madeira e vidro, será de vinhatico, cedro ou peroba de Campos, a juizo da fiscalização. Esta esquadria terá pintura lisa a tres mãos, ou com fingimento de madeira e envernizamento, ou ainda lustrada em todo ou em parte, conforme fôr determinado pela fiscalização.

6ª

O soalho do corpo central será de uma só vista, das mesmas madeiras e dimensões iguaes á dos pavilhões e alas. Toda a parte soalhada, quer do corpo central quer das alas e pavilhões, será entabeirada, sendo a largura da tabeira determinada pela fiscalização.

7ª

Os forros dos pavilhões e alas serão de pinho de Riga e camisa em folhas de 5 por coçoeira de 3"X9", levando abas, cimalhas e gregas. Os do corpo central serão da mesma madeira e o mesmo numero de folhas, mas de bite (esteirinha). Em alguns compartimentos, a juizo da fiscalização, será o forro dividido em paineis, com florões no centro. Os barrotes que sustentam os forros serão de madeira de lei, iguaes aos já assentados nos pavilhões centraes e alas.

8ª

A pintura será a oleo a tres mãos para a esquadria e forros, a duas mãos para a face apparente de toda a estructura metallica. O fingimento de madeira levará uma camada de verniz. O lustramento será feito a boneca da côr designada pela fiscalização.

9ª

O commando da força reserva-se o direito de determinar a secção ou secções do edificio em que deve ser, de preferencia, continuada a construcção, bem como restringir ou ampliar o seu desenvolvimento ou ainda suspendel-o temporariamente, conforme o credito de que possa dispôr, sendo o contratante obrigado a cumprir as ordens que nesse sentido lhe forem transmittidas pela fiscalização. Essas ordens serão sempre por escripto, ficando sem valor, e não dando direito a qualquer reclamação, as que forem dadas verbalmente por qualquer autoridade que exerça fiscalização directa ou indirecta sobre as obras contratadas.

10ª

Poderá igualmente o commando da força contratar posteriormente com o proprio contratante ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção da galeria de esgoto de aguas pluviaes, a canalização do systema de illuminação que fôr adoptado, a de abastecimento de agua ao quartel e outros serviços accessorios que não façam parte da construcção propriamente do quartel, em toda sua área coberta.

11ª

Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante certificados fornecidos pela fiscalização com o "Pague-se" do general commandante da força, no qual constará a medição feita dos diversos serviços completos até essa data em cada secção ou compartimento do edificio, sendo que os trabalhos encetados e não concluidos no referido periodo só farão parte das seguintes medições, se já estiverem terminados.

12ª

Além da proposta em carta fechada, feita de accordo com as presentes condições, os Srs. proponentes juntarão igualmente, em enveloppe fechado, uma demonstração de sua capacidade technica e financeira, conhecimento em original ou publica fórma, de estar quite com a fazenda federal e municipal, do imposto de industria e profissão e conhecimento de deposito na contadoria da força, de uma caução inicial de dez contos de réis (10:000$), a qual será elevada a cincoenta contos de réis (50:000$), para o proponente preferido, antes da assignatura do respectivo contrato, podendo ser em dinheiro ou apolices da divida publica.

13ª

As propostas numeradas e rubricadas pelo secretario geral da força, á vista dos proponentes, á proporção que forem sendo recebidas, serão lidas em voz alta, em presença dos mesmos.

14ª

Se o proponente preferido não assignar o contrato no prazo que lhe fôr marcado, perderá a caução inicial, a qual reverterá em beneficio da Caixa Beneficente da Força.

15ª

Reconhecida a idoneidade dos proponentes, a proposta preferida será a de menor preço, computados os diversos trabalhos pelo orçamento prévio, organizado pela força.

16ª

Em igualdade de condições terá preferencia o ex-constructor das obras, engenheiro Dr. José Thomaz de Aquino e Castro, e, no caso de não ser elle o preferido, o que o for depositará nos cofres da força, antes da assignatura do contrato, para indemnização a esse engenheiro, a importancia de 41:651$070, por que foi avaliada a installação ali existente, comprehendendo: andaimes, guindastes, machinas a vapor, bombas, trilhos, vagonetes, forjas e pertences de ferraria, e a de 94:886$761, do material destinado á essa construcção, existente no local das obras, com uma serraria proxima, constando todo esse material de um inventario, que, com os desenhos do projecto do quartel, póde ser examinado pelos Srs. proponentes, na secretaria da força, das 12 ás 3 horas da tarde. O total da indemnização devida é, pois, de réis 136:537$831, que serão depositados préviamente ou apresentado documento legal, que prove accordo feito com o mesmo; certo de que a força nenhuma responsabilidade terá posteriormente por tal accordo, salvo o de indemnizar o ex-empreiteiro, como fôr ajustado, com as quotas pagas pelos trabalhos executados mensalmente. Os Srs. proponentes poderão igualmente visitar o quartel em construcção, á avenida Salvador de Sá, ás mesmas horas, entendendo-se com o official a cuja guarda está e que receberá ordem para facilitar e acompanhar os Srs. proponentes.

17ª

O contratante recolherá mensalmente á contadoria da força a quantia de 500$, destinada ao fiscal nomeado pela outorgante.

18ª

Serão observadas as disposições do art. 54, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo, applicavel a esta concurrencia.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910 — Dormevil da Silva Porto, major-secretario geral.

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que, tendo sido apresentadas ao departamento contas de publicação de editaes por jornaes que não contrataram esse serviço, não pódem ser processadas taes contas, por isso que o ministerio da guerra tem contrato com os jornaes o "Paiz", "Correio da Manhã" e "Folha do Dia", para a publicação de seus editaes.

4ª divisão, 14 de abril de 1910— A. E. Jacques Ourique, coronel-chefe.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob ns.:

Dia 5, de 501 a 600 e de 4.886 a 4.985.
Dia 12, de 601 a 700 e de 4.786 a 4.885.
Dia 19, de 701 a 800 e de 4.686 a 4.785.
Dia 25, de 801 a 900 e de 4.586 a 4.685.
Dia 26, de 901 a 1.000 e de 4.486 a 4.585.

Outrosim, previne-se ás costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros, que perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1910 — O encarregado, 1º tenente **Candido Carolino Chaves.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel, chefe do departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 19 do corrente mez, até o meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000	Botões brancos, pequenos, para camisas.
200.000	Botões de massa, côr kaki, regulares.
125.300	Botões de metal amarelo, convexos, de 20X8.
143.200	Botões de metal amarelo, convexos, de 14X8.
9.750	Metros de cadarço branco de linho, de 0,m007.
3.640	Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500	Metros de aniagem.
2.815	Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200	Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500	Chapéos de palha.
500	Chapas de brim kaki, para capacetes.
30.000	Collarinhos de algodão.
300	Pares de luvas de fio de escossia.
300	Pares de luvas de camurça.
10.000	Mochilas completas, do novo plano.
200	toalhas felpudas para banho.
100	Toalhas felpudas para rosto.
200	Toalhas de linho.
80	Gravatas de seda com laço.
200	Guardanapos de linho.
20	Gorros para enfermeiros.
100	Pares de meias de lã.
104	Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 16, e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos iguaes ás amostras existentes no mostruario do departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concurrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de 30 dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 6 de abril de 1910 — **Jacques Ourique**, coronel chefe.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

1ª assembléa geral

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e cumprindo o que preceitua o art. 14, § 4º, dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de ser eleita a commissão de contas de que trata o § 1º, letra "b" do alludido artigo, e tambem deliberar sobre qualquer assumpto que lhe seja referente.

Outrosim, communico aos Srs. associados que a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria effectuar-se-ha em 5 de maio proximo, ás mesmas horas.

Rio, 15 de abril de 1910 — J. OZORIO, 1º secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidâmos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o|o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

CAIXA MONTEPIO MARECHAD HERMES DA FONSECA

Fundada a 10 de março de 19010

Séde—Rua Visconde de Itaúna n. 58

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios, para reunirem-se em assembléa geral, que terá logar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Senador Euzebio n. 134, sobrado, afim de ser approvado os estatutos.

Secretaria, 16 de abril de 1910 — O 2: secretario, ALVARO MACHADO.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas.

Communicamos á esta praça, aos nossos accionistas, segurados e amigos que a séde da companhia mudou-se pra a rua Primeiro de Março n. 37, entre Rosrio e Ouvidor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1910—A directoria.
nECodo

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000

POR 4$000

Segunda-feira, 25 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

60:000$000 Por 15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Satellite	hoje
	Maranhão	a 24 cor.
	Sergipe	a 25 »
	Olinda	a 28 »
DO SUL:	Florianopolis	a 22 »
	Sirio	a 26

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
MANÁOS	Em Pará
CEARÁ	No Maranhão
ACRE	Entre Natal e Ceará
ALAGOAS	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO	Em Nova York
RIO DE JANEIRO	Entre Recife e Ceará
JUPITER	Entre Rio Grande e Montevidéo
MAYRINK	Em Laguna
VICTORIA	Em Santos
JAVARY	Em Assuncion

VOLTA

MARANHÃO	Em Recife
SERGIPE	Entre Ceará e Natal
OLINDA	Entre Pará e Maranhão
FLORIANOPOLIS	Em Florianopolis
SIRIO	Em Rio Grande
SATELLITE	Entre Victoria e Rio
BRAZIL (Lloyd)	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá amanhã 19 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Cochipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 20 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecias, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚS .... a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	7 de maio
HALLE	21 » »
WURZBURG	4 de junho
CREFELD	18 » »

O paquete allemão

BONN

sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	550 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

547

H.S.D.G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPESCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG-AMERIKA LINIE — H.A.L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § .... 5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ASUNCION * o	21	» corrente
SAN NICOLAS * o	29	» »
NUMANTIA §	13	» maio
S. PAULO * o	19	» »
SANTOS * o	10	» junho

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros.

O RAPIDO PAQUETE

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

sae hoje, 18 do corrente, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo

ás 2 horas da tarde.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 18 do corrente, ao meio dia.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE S/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS — Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 63, pintada e forrada de novo; a chave no mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 104, antigo.

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGAM-SE um ou dois quartos, com pensão, em casa de familia, a casal ou moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado; e um, tambem nas mesmas condições, em frente aos banhos de mar, na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 187, com bond á porta; as chaves estão no n. 189, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE em casa de familia, á senhora que trabalhe fóra, um commodo arejado e claro; na rua do General Caldwell n. 183.

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Feitas n. 38, com dois quartos e uma sala; no morro de S. Carlos.

25$000

ALUGAM-SE amplos aposentos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo, e rua dos Invalidos n. 185, por 30$000.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

ALUGAM-SE bons commodos a moços; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um quarto a um homem só ou casal sem filhos; na rua Laura n. 65, Catumby.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, bem arejado; na rua Duque de Caxias n. 6, Villa Isabel, entrada independente.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, no predio recentemente reconstruido da rua do Senado n. 11, a cavalheiros e empregado no commercio.

ALUGAM-SE commodos a homens ou casaes, com grande quintal, banheiro, etc.; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE esplendidos commodos a casaes ou moços solteiros, com bonita vista, em predio novo; no palacete da rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com dois quartos e cozinha, na avenida da rua Guimarães n. 51, estação do Rocha; as chaves estão com o Sr. Machado, na mesma avenida.

ALUGA-SE um bonito quarto mobilado, perto dos banhos de mar, e com bom chuveiro; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, Ipanema.

ALUGA-SE um bom commodo mobilado a um senhor serio, em casa de familia; rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo; na avenida da rua do Senado n. 11, recentemente construida, a cavalheiros ou empregados no commercio.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE a casa n. 72, da rua Amaral, Andarahy Grande.

50$000

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 61, da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno todo plantado; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala com sacada para a rua, e um bonito terraço, com bella vista, para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE por 60$, uma sala e dois quartos, independentes, a pequena familia, e por 50$, sala e quarto, com toda a serventia e grande quintal; carta de fiança ou dinheiro adiantado; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com sacada para a rua; na rua da Estrella n. 63.

ALUGA-SE um quarto a rapazes estudantes ou do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 5.

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Itaquaty (Cascadura), com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno, todo plantado; as chaves no n. 63; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

60$000

ALUGAM-SE, em casa de um casal estrangeiro, uma boa sala e quarto, com serventia em toda a casa, com linda vista para o mar, independente e sem mobilia; na rua do Cassiano n. 195, defronte á ladeira de Santa Thereza.

ALUGA-SE um esplendido quarto; á rua General Camara n. 172. Não é casa de commodos.

60$ e 50$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves com a encarregada.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, tendo á disposição salões de diversões, asseio e conforto; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua do General Camara n. 172, não é casa de commodos.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE bons commodos, com gaz, para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

70$000

ALUGA-SE uma sala independente, clara e arejada, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE uma boa casa, limpa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá; trata-se no largo do Pechincha n. 25, padaria, ou na rua da Carioca n. 39, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito propria para escriptorio, gabinete dentario ou outro qualquer negocio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 5, proximo ao largo de Santa Rita.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente; na rua Presidente Barroso n. 75, moderno.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 79 (S. Christovão), as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; na rua Vinte e Um de Abril n. 7, estação Dr. Frontin; fiador ou pagamento adiantado com 250$ de deposito.

ALUGA-SE um bom sotão com janela, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar, a casal que não cozinhe nem lave, ou a rapazes.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e cozinha, da rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 391, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE a boa casa da rua José de Alencar n. 33, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 35, onde se trata.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e á 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, tendo á disposição salões de diversões, asseio e conforto; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE em casa de familia, sala e alcova de frente, com serventia na cozinha e quintal; na rua do General Caldwell n. 183.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE uma excellente casa com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um sotão com uma sala e tres quartos, muito arejado; na rua da Estrella n. 63, casa de familia.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Saude n. 281, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, agua, banheiro, pia e gaz; as chaves estão no 2º andar; para tratar na rua General Camara n. 173, sobrado.

110$000

ALUGA-SE um confortavel porão, proprio para familia; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 13, na Aldeia Campista; as chaves e informações no n. 12.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com duas sacadas e dá-se pensão, querendo; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo de Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal.

116$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, dispensa, sala de engommar, cozinha e quintal; na rua de S. Carlos n. 45, Estacio de Sá; trata-se na mesma rua n. 47.

120$000

ALUGAM-SE bons e mobilados quartos, com pensão; na rua Pedro Americo n. 34

130$000

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, á senhora de tratamento ou cavalheiro; fala-se francez e inglez; perto dos banhos de mar; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGAM-SE a rapazes de tratamento, bons commodos com pensão; na rua Benjamin Constant n. 103.

140$000

ALUGAM-SE as casas com tres quartos, duas salas e grande quintal, acabadas de construir, com luz electrica, etc., da rua D. Zulmira ns. 65, 67 e 69, e rua Santa Luiza n. 64; trata-se na rua da Quitanda n. 171.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familia ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se á rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 2; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, etc.; na villa Benjamin Constant n. 5, á rua do mesmo nome n. 62; estando a chave por especial favor no n. 6, e trata-se na Avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE um bello quarto mobilado, com direito á sala de visitas e toda a casa; tem bom banheiro e quintal, com grande tanque; com ou sem pensão; na Avenida Central n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua esgoto, etc.; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, nas quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52.

152$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 214 moderno.

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Anna Nery n. 347, com bons commodos, para familia de tratamento e proximo á estação do Rocha; trata-se no beco da Lapa dos Mercadores n. 8.

160$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Ourives n. 95, pintado e forrado de novo; as chaves estão no armazem, e trata-se com os Srs. Julio de Mattos & C.

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e banheiro; as chaves na loja e trata-se na praça da Republica n. 77

SOB PALAVRA DE HONRA

Affirmo, sob palavra de honra, que estando minha senhora soffrendo de fortissimo accesso de

ARTHRITISMO

depois de haver se receitado com os medicos mais notaveis da Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo e esgotado todos os recursos aconselhados, curou-se com o uso de seis vidros do prodigioso e incomparavel **Licor de Tuyuyá de S. João da Barra** dos Srs. Oliveira Filho & Baptista.

Bahia — Dezembro 1909.

Dr. José Alves Requião

DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO

Venho pela presente trazer as minhas felicitações pelo excellente preparado **Licor de Tuyuya**. Não vacilo em recommendal-o a todas as pessoas que precisam de um depurativo, pelo seu gosto agradavel e por ter delle tirado optimo resultado, com o uso de alguns vidros.

M. Octaviano Marcondes de Souza

Pharmaceutico director da pharmacia da Sociedade de Beneficencia dos Empregados da S. Paulo Railway Company.

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria e na

Rua dos Ourives n. 114

180$000

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

ALUGA-SE a casa da rua Amapá n. 9, com quatro quartos e mais commodidades para familia de tratamento; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 146, defronte; bonds á porta; casa limpa e nova.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 18, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 94, para pequena familia de tratamento; a chave está no n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE o bom predio do boulevard Isabel de Pinho n. IV, antigo, e XXI, moderno; na rua dos Voluntarios da Patria, Botafogo, e para ver e tratar no mesmo, depois das 10 horas.

250$000

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Passos Manoel n. 32, com bons commodos; as chaves estão no armazem proximo, na rua das Laranjeiras; trata-se na rua dos Ourives n. 143.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61; as chaves estão no n. 65; trata-se no mesmo, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52; este predio está situado no bairro de Copacabana.

ALUGA-SE um esplendido predio, acabado de construir, proximo á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familia ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE a casa da rua D. Mariana n. 126, moderno, inteiramente reformada e com bons commodos; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 153, e trata-se na rua dos Ourives n. 143.

260$000

ALUGA-SE uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de uma ou duas familias numerosas e de tratamento, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o vistoso 2º andar do predio n. 130 da rua da Alfandega, esquina da rua Uruguayana, tendo gaz e electricidade; trata-se na rua Uruguayana n. 79, vidraceiro.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dr. Joaquim Silva, com excellentes commodos e proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, em frente, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua dos Arcos n. 41, proprio para pessoas de tratamento; para ver e tratar, das 12 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o grande predio da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, Engenho Novo, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo; as chaves estão na chacara ao lado, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

350$000

ALUGA-SE o predio n. 106, da rua Senador Vergueiro, com bons commodos; trata-se na rua dos Ourives numero 143.

400$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, alfaiate, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE a grande e espaçosa casa da rua dos Invalidos n. 147, inteiramente reformada, tendo muitos commodos, inclusive oito quartos com luz; trata-se na rua dos Ourives numero 143.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGAM-SE os predios das ruas Santa Luiza e D. Zulmira ns. 64, 65, 67 e 69, e Felippe Camarão, avenida, casa com dois quartos e duas salas n. 134; trata-se na rua da Quitanda n. 171.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua das Laranjeiras n. 261.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua do Senador Dantas n. 75, moderno, sobrado.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

PERDEU-SE a caderneta numero 167.062, da 2ª serie, da Caixa Economica.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

CASAMENTOS — Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 48, loja.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 920

Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA

ESCOLAS POLYTECHNICA E NAVAL

Aulas de **mathematica**, para admissão a essas escolas, sob a direcção de **RAUL GUEDES**, em sua residencia; Avenida Passos n. 105, esquina da rua rua de S. Pedro.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 133

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891, Rio de Janeiro.

EXISTEM MUITOS

purgantes. Aconselhamos sempre contra a prisão de ventre o pó Rogé, por ser o purgante mais agradavel e o mais efficaz que seja possivel achar. Com effeito, o uso do pó Rogé basta para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto é muito agradavel, as senhoras e as crianças o tomam com prazer. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e dos humores viscosos. Em uma palavra, purga **agradavelmente** e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem venderlhes qualquer limonada purgativa em logar do pó Rogé, **desconfiem, é por interesse**, e para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris — A' venda em todas as boas pharmacias.

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..........	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a..........	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..........	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a..........	130$000
Guarda louças 50$..........	60$000
Mesas elasticas, 65$..........	70$000
Cadeiras de canella, 12..........	75$000
Cadeiras austriacas..........	110$000
Cadeiras de balanço..........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 39, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

CHACARAS E QUINTAES

Para tornar mais conhecida esta esplendida revista mensal, que trata desenvolvidamente de *avicultura, horticultura, fruticultura* e mais assumptos agricolas (cada numero fórma um grosso volume de 100 paginas, 50 photogravuras, etc.), o editor envia gratuitamente a

Todos os leitores do PAIZ

um exemplar de propaganda, contendo 40 artigos originaes sobre polyculturas e criações.

Dirigir pedidos ao editor, em **S. Paulo.**

A assignatura annual para 1910, com direito aos numeros atrazados, custa só **dez mil réis.**

A tiragem da revista é de 14 mil exemplares.

BRONCHITES, CONSTIPAÇÕES, CATARRHOS

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

Vos todos que soffreis do Peito experimentai as *Capsulas* do **Dr. FOURNIER**

Exija-se sobre cada Caixa a banda de garantia firmada.

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS — Medalha de Ouro — Paris 1885 — Paris 1886 — CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER — Unicas Premiadas — Na Exposição de Paris em 1878 — Exija-se a banda de garantia firmada — *Fournier* — PARIS — Ph. de la Madeleine — rue Chateau Lagarde — REPRODUCÇÃO DA CAIXA

Os Trabalhos dos mais autorisados MEDICOS pode-se affirmar que estas Capsulas Creosotadas tem o mesmo poder contra estas terriveis *Doenças.*

Este producto é igualmente presentado sob a forma de Vinho creosotado e oleo creosotado.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Emxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações* e *Grippe.*

EXIGIR O NOME: PELLETIER

Todas as Pharmacias

GOSMA — Pombos, perús, gallinhas, etc. Cura infallivel com os pós para gosma. Valiosos attestados. A' venda nas seguintes casas:

Casa Flora, rua do Ouvidor n. 61.

Casa Jardim, rua Gonçalves Dias n. 38.

Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58.

França & Gomes, rua do Ouvidor n. 21.

A's Bichas Monstro, rua Gonçalves Dias n. 44.

Floricultura Petropolitana, rua Gonçalves Dias n. 17.

Pharmacia Abreu Sobrinho, rua Voluntarios n. 245.

E no deposito geral, rua do Ouvidor n. 90, Casa Florida.

REMEDIO contra a embriaguez

(alcoolismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

GONOL

Adoptado officialmente no exercito, na armada, corpo de bombeiros, brigada policial e todos os corpos militarizados do Brazil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica**, das **ulceras** e de todas as **doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o **Gonol** é o ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS **(leucorrhéa, flores brancas, metrite** e DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro.......... 3$000

Meio vidro.... 3$000

EMPREZA DE SERRARIA E MARCENARIA TUNES

(SOCIEDADE ANONYMA)

Grande fabrica de moveis de todos os estylos e feitos exclusivamente de madeiras nacionaes, com arte, apurado gosto e solidez.

Grandes depositos de madeiras, materiaes de construcção e serraria a vapor.

Presteza nas encommendas e preços sem competencia.

Aos nossos amigos e freguezes do interior serão fornecidos preços e photographias de moveis, remettendo-se pelo Correio e a pedido que fôr feito á séde ou ao deposito.

RUA DO OUVIDOR N. 87

FABRICA: RUA DE SANTO CHRISTO NS. 148 A 162

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ATTENDE A CHAMADOS

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
177 — 116ª		169 — 208ª	
16:000$000	Por 1$600	20:000$000	Por 2$400

SABBADO, 23 DO CORRENTE

179 — 10ª

100:000$000 por 1$600

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Desconfiar das falsificações.

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A approximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO.......................... 2$500

85

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO Dr GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.

Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diogo, Ph. — RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 143

FOLHETIM — 219

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXIII

O amor do pagem

Soltou um brado de admiração, ficou pasmada, os olhos luzentes ante o espectaculo maravilhoso que se lhe deparou.

Aquillo era um presente do rei; alguma coisa de tão grandioso, de tão rico, que a comica mal podia conhecer-lhe o valor.

O cofre era de aço, finamente cinzelado, no feitio de um estojo almofadado a damasco e uma multidão de pedrinhas scintillantes como outras tantas estrellas arrancadas do céo para serem offerecidas a uma noiva de Cesar, brilhavam no fundo vermelho do estofo em um deslumbramento, numa irradiação que feria a vista.

Para ella era um extasi; sentia-se pregada ao solo, soffria uma tortura ao comprehender o valor de tudo aquillo, de todas essas pedras arrancadas á terra por escravos entangados, miseraveis, famintos, nos climas torridos, no seio de velhas minas cavadas e profundas. E em um gesto largo, um rei quasi moribundo, agradecia á mulher que contribuira bem para o seu estado de enfraquecimento, enviando-lhe o producto de tantos trabalhos, de tantas dores. Cada lagrima vertida pelos obreiros nos dias de fome, pelos escravos nos dias em que os azorragues se entranhavam nas suas carnes, formavam as arestas dessas joias de um altissimo valor e com as quaes podia passar por uma deusa, na apotheose doida e prodiga de uns fanaticos.

O pagem estava a distancia e ella chegava de corrida, tomava-lhe a mão, apontava as joias:

— Vem ver... e logo a recordar-se dos insultos que lhe ouvira, das infamias que lhe dissera, bradou com o seu rir mão, sacudida, ironica:

— Vês? E queres ainda que eu seja expulsa? Imaginas que um rei capaz de arrancar os diamantes da sua corôa para os atirar a meus pés pensa acaso em expor-me ao escarneo dos seus cortezãos?! Pagem, doido!

Elle estava assombrado; pregava-se tambem em face do cofre e murmurava:

— E' bello... E' bello!

Pouco a pouco a Petronilla acercava-se mais, ficara por detrás de Vasco da Silveira mas mais arrebatada agora com os seus cabellos de ouro do que com as joias faiscantes do presente real.

Era muito estranho o que se passava no coração do enviado; parecia-lhe ver desabar em volta de si uma multidão de illusões, julgava assistir a um espectaculo de morte, ferido em pleno peito a olhar a comica que o olhava tambem enternecida; e de repente, com odio, indignado bradou:

— Concubina de rei!...

Ella ouvira já muitos insultos; aquelle pareceu-lhe maior do que todos os outros e então volveu:

— Diante da qual a tua rainha ha de ajoelhar-se!

Mas ante a expressão dolorosa da physionomia delle, a Petronilla calou-se; com um ar grave, com um meio sorriso aflorado nos labios, exclamou de novo.

— Criança! Pois não vês então que basta uma palavra minha para te perder?!

— Que importa! Que importa a minha morte?! O odio do rei, ao attingir-me não causaria tanta dor no meu animo como os soffrimentos que infliges á rainha minha ama!

Tanta dedicação deixava-a perplexa; encarava-o e ao achal-o bello, achava-o ao mesmo tempo grande, acabava por baixar a cabeça e explicar docemente:

— Pois na verdade soffres com os males della?

— Tanto...

— Soffres? e cerrava os dentes ao sentir tambem uma pancada violenta no coração.

— Soffro por que ella tem sido para mim a mais estremosa das mãis... Só, sem parentes, encontrei abrigo na côrte, da qual os meus tinham saido quando Affonso VI foi desthronado! Morreram todos e fiquei no mundo apenas com um velho criado e vivendo entre as paredes esburacadas do meu antigo solar de Guimarães, coevo da monarchia. Mas um dia, esse velho criado, perante os homens da fazenda que buscavam obrigar-me ao pagamento de velhas dividas ao erario, trouxe-me á côrte, collocou-me no caminho de D. Maria Anna d'Austria!

Teve um momento de recolhimento; pareceu evocar esse instante de felicidade incomparavel e narrava enthusiasmado como aquella mão real baixara sobre a sua cabeça loura em um signal de amparo e de protecção.

Por isso a amava muito, tanto como a nenhuma outra mulher, por isso a idolatrava cheio de respeito, com toda a sinceridade da sua alma. Pagava uma divida de gratidão: satisfazia o seu coração ao sacrificar-se pela rainha!

Quando terminou olhou a comica; viu-lhe lagrimas nos olhos, ficou pasmado e bradou arrebatadamente em uma alegria de criança:

— Mas tu choras?! Tu és boa, Petronilla...

Não respondeu, ficaram as lagrimas presas nas pestanas sempre na mesma quietação estranha.

— E's boa... és boa... Has de ouvil-a!

Descia á supplica, enternecia-se, caia-lhe aos pés, chorando tambem.

— Ouve... Ouve...

A comica não dizia coisa alguma; travava-se uma grande lucta no seu coração. Na sua retaguarda, sobre a mesa, o cofre das joias era o signal da sua deshonra, de uma compra ignobil, que lhe repugnava agora, sem saber bem os motivos que a levaram a semelhante repulsão.

— Petronilla, em vez della, sou eu que de joelhos a teus pés supplico piedade!

— Criança... Criança...

E baixou-se em um impeto, a tomal-o apaixonadamente nos braços, a unil-o contra o peito.

Vasco deixava-se prender naquelle amplexo, sentia um gozo suave no calor daquella mulher; então, numa vertigem, uniu os seus labios aos della com furia, em um impetuoso desejo de ficar assim sempre unido por semelhante beijo.

Elle viera precavido, com odio, com raiva a essa mulher, que tanto mal fizera á sua ama, chegava prompto a todos os extremos para vingar ao mesmo tempo, a rainha e o rei na comica, que gerava o soffrimento de uma e a morte do outro; e no entanto acabava ali unido em um beijo de paixão, em face do cofre aberto, onde scintillavam pedrarias, com as quaes o rei comprara o corpo daquella mulher, que lhe cahia nos braços.

Largou-a então com odio, com raiva, empurrou-a e ficou depois envergonhado do seu acto, os olhos fixos no cofre, escancarado, como a mostrar-lhe a deshonra.

Mas a Petronilla era lindissima, assim com o fogo da paixão no olhar; seguia os movimentos do pagem, comprehendia-lhe a repugnancia e soltava uma risada, bradando:

— Não me amas por aquillo?!... Por essas joias?! Oh! Mas tudo quanto ali está nada vale, nada quero... Vasco... Amo-te... Queres ver! Queres ver!

Com odio intenso, raivosamente, agarrou o estojo e atirou-o ao chão, e ella então, em uma raiva nervosa, começou a pisar as pedras preciosas, rindo muito, com um olhar faiscante de paixão para o lindo pagem, que então a tomava arrebatamente nos braços e exclamou radiante:

— Querida!... Como te amo!...

Já não havia remedio; chegava o momento delle abdicar de sua vontade; arrastavam-se para um cochim e então, bem unidos, ficaram nos braços um do outro, em frente das joias scintillantes que a comica calcara enfurecida.

....

A'quella hora, el-rei, nos paços da Ribeira, tomava a mão do ministro e murmurava:

— Alexandre, ficaria ella contente?!

— Ignoro-o, meu senhor, ignoro! Se não me recebeu!

— Pois bem... Queroa-a rica, muito rica... Dá-lhe meio milhão do erario!

— Senhor... Meu senhor!

O rei, meio desfallecido, olhou-o ainda e volveu docemente:

— E' a minha ultima prodigalidade... Oh! Mas aquella mulher é a unica que me amou por mim mesmo!

— Senhor... Não temos navios... titubeou o secretario de Estado...

E o monarcha, em um grande esforço, respondeu:

— Para a Petronilla basta uma linda cadeirinha.

XXIV

A religião d'el-rei

Correra na cidade a noticia do grave estado do monarcha; ao recolher á Ribeira nos braços dos moços da cadeirinha, tivera ainda uns lampejos de razão, conversava com o ministro e acabava por enviar o presente magnifico á comica predilecta.

Depois caira em uma prostração enorme; todos os aulicos se tinham sobresaltado e na realidade desta vez havia motivo, porque até á madrugada sua magestade não déra acordo de si, apesar dos successivos remedios que os physicos lhe applicavam.

E em volta desse leito real tecia-se um grande escandalo, motivado por D. Jorge de Menezes, que teimava em não reconhecer a filha de sua mulher, e cuja paternidade attribuia a el-rei.

A menina fôra baptisada sob o nome de D. Maria Rita de Portugal, porque o fidalgo negava-se positivamente a dar-lhe o seu nome.

(Continúa.)

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funcciona de combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Construe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.1731

PEÇAM PROSPECTOS

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

HONRA AO MERITO

No heroico exercito brazileiro, no destemido e inimitavel corpo de bombeiros e na correctissima brigada policial está adoptado e é usado em grande escala o **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, do pharmaceutico Honorio do Prado, remedio certo contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

Vendas em grosso: **ARAUJO FREITAS & C.**

AUTOMOVEIS FIAT

Unico representante:

Alfredo Elysiario da Silva

AVENIDA CENTRAL N. 47

Para reclame desta marca de automoveis não é necessario historiar as suas victorias; não é preciso, para demonstrar que a sua fama é "universal", fazer ver que nas capitaes da Europa e America, como sejam: Londres, Paris, Nova York, Buenos Aires e Valparaiso, se encontram grande numero de automoveis desta marca italiana transitando nas ruas dessas cidades; basta dizer, para conhecimento local, que a FIAT, com dois annos apenas de agencia no Rio de Janeiro, venceu o "record" da venda sobre qualquer marca aqui conhecida.

Sessenta e cinco automoveis de passeio, seis caminhões para transporte de cargas, uma bomba para incendio, uma ambulancia e um fourgon para pequenas mercadorias prestam serviços nesta capital, como se póde provar a qualquer interessado com a lista dos seus possuidores. Não existe nenhum automovel "encostado". E' difficil encontrar-se um auto FIAT para vender em segunda mão e, se algum apparece, é logo adquirido por preço alto. Depois disto, será inutil que a "concurrencia" pretenda apontar "defeitos" de machina e comparar "resistencia" de material. Contra factos não ha argumentos!...

Cura Rapida e Segura da ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE COQUELUCHE

pelo

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

Depositario no *Rio-de-Janeiro*: ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza geral, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade médica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1/2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

226

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 254

G LADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 dito diaria onde	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS em todas as secções, a preços sem precedentes

Voile religieuse a 2$000 o metro

Officinas de alfaiate e de chapéos para senhoras

CHAPÉOS DE CHILE LEGITIMOS A 18$, 20$, 22$, 25$, 30$, 35$ E 40$000

LEILÃO DE PENHORES

em 19 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 315

PARQUE FLUMINENSE

19 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 19

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Grandiosa funcção

do cinematographo, patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 Importantes fitas 5

Absolutas novidades de Pathé Frères

1ª PARTE

TENHA A BONDADE DE TIRAR

comica

2ª PARTE

OS DOIS RETRATOS

dramatica

3ª PARTE

ODIO IMPLACAVEL

drama

4ª PARTE

A ASTUCIA DE COW BOY

deslumbrante drama movimentado

5ª PARTE

O BOM POLICIA

drama

No parque programma com as descripções das fitas.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado

e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores; é, pois, o mais arejado desta capital

HOJE! — HOJE!

Monumental programma em que se destaca a importante fita de BIOGRAPH & C. — **Uma alma erguida do lamaçal do indifferentismo.**

1ª parte — **Uma alma erguida do lamaçal do indifferentismo** — Maravilhoso alitro d'arte da acreditada fabrica BIOGRAPH.

2ª parte — **Curiosidade de hoteleiro** — Engraçadissima scena comica.

3ª parte — **Dedicação de escrava** — Grande drama historico, colorido, da época romana.

4ª parte — **Chapéo monstro** — Espirituosa scena comica de Biograph & C.

5ª parte — **Os amores de uma judia** — Alta scena dramatica da incomparavel Biograph & C.

6ª parte — Exhibição dos tres seguintes escolhidos numeros do festejado e applaudidissimo

JOSÉ VAZ

nas suas inimitaveis MACHIETTI de genero Maldacea, Petroni e outros:

1º — A confissão. 2º — Rhapsodia. 3º — D. Ignez.

Ao Cinema Brazil para ver o applaudido imitador, cançonetista e transformista.

CINEMAS PARISIENSE E OUVIDOR

Empreza STAFFA, STAMILE & C.

OS FILMS D'ART

Certamente os amaveis espectadores e o publico em geral lembrar-se-hão dos primeiros e sumptuosos lavores artisticos editados pela fabrica Pathé Frères de Paris, sob o titulo de FILMS D'ART que condensavam os melhores trabalhos de autores celebres interpretados por superiores artistas.

Foram os primeiros FILMS D'ART apresentados no THEATRO LYRICO onde obtiveram os maiores applausos pelo selecto publico, pressuroso accorreu a apreciai-os. Assim o **Duque de Guize**, a **Mancha** e outros obtiveram successo mundial; dessa época começaram a apparecer FILMS D'ART de todas as fabricas se bem que alguns não merecessem tal distincção; pois bem, tendo esta sociedade LE FILM D'ART se deslizado daquella fabrica, passaram a trabalhar sob a sua directa responsabilidade debaixo do mesmo titulo LE FILM D'ART cuja exclusividade de representação no Brazil foi obtida para esta empreza por intermedio do nosso socio Jeão do Rosario Staffa, em Paris. Temos pois o prazer de proporcionar ao respeitavel publico no proximo programma de terça feira o primeiro lavor desta nova producção o grande lavor artistico historico.

D. CARLOS

OU

RIVAL DO PROPRIO FILHO

Episodio da historia de Hespanha (1568), extraido de **D. CARLOS DE SCHILLER**, interpretado pelos Srs. **Paulo Monet**, da Comedie Française; **Signoret** e **Monteaux** do theatro Rejane; e a sympathica senhora **Pacitti**, do Gymnasio.

Será este film apresentado com a propria musica da opera **D. Carlos**, musica do immortal maestro **José Verdi**. A orchestra será consideravelmente augmentada para a execução dessa sumptuosa melodia sob a habil direcção do professor **Luiz de Souza**. Assim pois desobrigamo-nos do compromisso que durante algum tempo, entretemos com os amaveis freguezes e collegas, participando-lhes que em breve serão organizadas as condições de venda deste já importante e acreditado film.

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Segunda-feira, 18 de abril HOJE

DAS 2 DA TARDE EM DIANTE

Deslumbrante programma confeccionado com sete magnificas fitas e o concurso da eximia artista cantora

Mlle. Amica Pelissier

1ª parte — **Triste occurrencia de um Calteman** — Comica.

2ª parte — **As astucias do Cow-Boy** — Drama.

3ª parte — **Roga-se o publico que se sirva** — Comica.

4ª PARTE

O VIOLISTA

Drama

5ª parte — **Troça macabra** — Comica.

6ª parte — **Tesoro mio** — Film de Julio Ferrez, posado e cantado por Mlle. Amica Pelissier.

7ª PARTE

DUELO A DYNAMITE

Comica

AVISO — No matinée a 6ª parte será substituida por fita de successo.

BREVEMENTE — A revista de costumes nacionaes, **PAZ E AMOR.**

CINEMA ODEON

HOJE — Programma extraordinario — HOJE

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

— NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE —

Um cão agradecido — Mimoso drama desempenhado por habil artista, um pequeno cão, que dizem estar atacado de terrivel molestia, paga uma divida de gratidão, salvando seu protector.

Um pequeno reporter — Drama. Um pobre menino que é despedido de uma redacção por travessuras proprias de sua idade, e mais tarde chamado novamente por ter salvo um original de grande valor para um furo.

Rapto de Mlle. Biffino — Comica. Romance de amor de Mr. Marc Jonn. Interpretada por Mr. Prince, M. André Simon, Mr. Harry Baur e Mlle. Misinguet.

A chegada da tia — Uma serie de episodios que se desenrolam occasionados por um engano, de alguns sobrinhos que esperavam a visita de uma tia millionaria.

Como extraordinario — A nova fita

A VIOLINISTA

O MINAS GERAES

Entrada do Exmo. Sr. ministro da marinha e do Exmo. Sr. marechal Hermes no couraçado. Viagem para o Rio, **20 milhas por hora**, torres em movimento, etc., etc.

BARCAS DA CANTAREIRA

O MINAS GERAES

Nos dias 18, 19, 20 e 21

A Companhia Cantareira terá nos dias acima barcas de hora em hora, a partir do meio dia, para contornar os vasos de guerra estrangeiros surtos no porto, fazendo pequena parada proximo ao poderoso couraçado brazileiro **MINAS GERAES**, para que os Srs. passageiros possam bem admiral-o.

Embarque no caes Pharoux.

— BILHETE 1$000 —

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.** — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

SEGUNDA-FEIRA Programma extraordinario SEGUNDA-FEIRA

SEIS sumptuosas projecções de successo **SEIS**

NOTA — 1ª exhibição da NOVA COPIA do sublime film artistico

O tiro de espingarda

sendo este film o unico existente na Capital mandado vir expressamente para contento dos innumeros frequentadores que tanto nos distinguem.

1ª PARTE — **CLUB DE PATINAGEM** — Do natural.

2ª PARTE — **OCTAVIO** — Film artistico — Scena comica de Mr. Yirs Mirande.

3ª PARTE — **HOSPITALIDADE CORSEGA** — Drama Silvestre.

4ª PARTE — **BOM QUINQUINA** — Por Victor ... campeão mundial de força.

5ª PARTE — O FILM ARTISTICO

O tiro de espingarda — Peça cinematographica de Mr. Jules Sandeau. Interpretes: Sr. Monnier, Chelles, Mlles. Taillaide e Miner, do Odeon.

6ª PARTE — **HEITOR É UM RAPAZ SÉRIO** — Scena comica pelos Srs. Fischer e Miret.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO — As ultimas edições PATHÉ.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE **Colossal programma extraordinario** HOJE

As mais applaudidas producções dos melhores fabricantes. Successo incondicional. Exito incomparavel

1ª parte — DE PARIS AO MEDITERRANEO — Mimosa fita dramatica com aspectos magnificos da natureza. Novidade de Gaumont.

2ª parte — OBRA ACABADA — Primoroso drama, editado recentemente pela acreditada fabrica Gaumont. Scenas de grande interesse.

3ª parte — APOLLO E DAFNÉ — Linda fantasia sobre um episodio da Mythologia. Scenas de bello effeito scenico.

4ª parte — ORDENANÇA DO TENENTE — Fita de um comico irresistivel. Scenas originaes de garantido successo.

5ª parte — UMA BOA AGENCIA DE INFORMAÇÕES — Comedia de scenas magnificas e de lindo trabalho artistico. Novidade palpitante de Gaumont.

6ª parte — O PLANO DO DUQUE — Comedia-drama de agrado seguro. Esta fita constitue um dos maiores successos da fabrica americana Vitagraph.

7ª parte — CÓ O SAE A MODA — Desopilante fita de um comico irresistivel. Situações que provocam a mais franca hilaridade.

Amanhã — **Programma novo** — As ultimas novidades de PATHE' e outros afamados fabricantes.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite. Matinées aos domingos e dias santos.

HOJE — HOJE

Monumental programma novo com as ultimas novidades

1ª parte — **Did curioso** — Comica falante.

2ª parte — **A hora da vingança** — Dramatica.

3ª parte — **O macaco cocheiro** — Comica falante.

4ª parte — NO PALCO — Importante representação do grande tenor portuguez — **Evaristo Fernandes.**

5ª parte — **Caminho do homem** — Film de arte dramatica de Biograph.

6ª parte — **Did licenciado** — Comica falante.

7ª parte — **Os tres mosqueteiros** — Bellissimo film de arte era historica.

8ª parte — NO PALCO — **As impertinencias da senhora Dorothéa** — Vaudeville em um acto, com cantos e dansa, pelo grupo varie ... de **Souto Rocha Junior.**

BREVEMENTE — **A mulher vingativa** — Chic trabalho da Biograph.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Domingo, 24 de abril; grande tombola ás 1 hora da tarde com 25 premios, que estão expostos no salão deste Cinema.

Cadeira de 1ª classe	1$000
Cadeira de 2ª classe	$500

CINEMA SOBERANO

O ver ... o CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

Hoje — Grande programma de alta ... — O unico drama tico-excentrico — LES BARBERIS. Os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS — Projecções ... em tamanho natural!

Installação luxuosa

HOJE — HOJE

PRIMEIRA PARTE

Sport do inverno em Saint Moritz, Suissa

Scena natural

SEGUNDA PARTE

CINCO MINUTOS PARA O MEIO DIA

Scena comica

TERCEIRA PARTE

Rivalidades de dois guias

Fita ... da Italia

QUARTA PARTE

CHAPÉOS MONSTRO

Scena comica da Biograph

QUINTA PARTE

MME. LA CYVALTER

no seu variado repertorio

SEXTA PARTE

NO PALCO — Na matinée — A comedia — **Lucrezia Borgia.**

Na soirée — A comedia

JARDOS MODERNOS

N. B. — Segunda-feira, 25 do corrente **Gran-via.**

No dia 22 — Festival artistico da artista brazileira Antonieta Olga e Mario Brasilião.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA FILM. de Torino e BIOGRAPH Cº, de Nova York

HOJE Segunda-feira, 18 de abril HOJE

Primeira parte — **Esqueleto recalcitrante** — Engraçadissima serie de ...

Segunda parte — **Pela honra de uma esposa** — Explendido lavor da applaudida fabrica americana Biograph.

Terceira parte — **Domesticando um marido** — Lances ... passagem extra comica da Biograph.

Quarta parte — **A bella tocadora de alaude** — Soberbo FILM DE ARTE da conhecida fabrica CINES.

Quinta parte — **BOBO NEGRO PELO AMOR** — São as desventuras de um pobre ..., que é obrigado a transformar-se em negro para supportar a colera do pai da joven a que ama.

BREVEMENTE

A LUVA MEXICANA

Sensacional film de arte da Biograph, sendo protagonista Miss Ethel Enydoe

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amerique du Sud)

Telephone 594

10 Rua Luiz Gama 10

HOJE Ás 8 1/2 da noite HOJE

Exito incomparavel! Successo estrondoso!

KARRERA

genial imitador de mulheres e os celebres transformistas de fama universal

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em tres actos — *Os typos de Paris* — Letra de FLEURY, musica de DELAUNAY, scenarios de KARL, de Paris e guarda roupa da casa FELPIT, de Paris.

1º quadro, O boulevard de St. Martin; 2º quadro, O restaurant Maxim; 3º quadro, O foyer de l'Opera, de Paris.

26 typos differentes em 22 minutos!!

Exito de toda a troupe

BREVEMENTE — **Novas estréas**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Monumental e extraordinario programma HOJE

Sensacionaes fitas dos melhores fabricantes, destacando-se pela sua belleza a grandiosa producção de Biograph **Seu ultimo roubo**

Successo sem precedentes

Exito incomparavel

1ª parte — **Carlos IX e Catharina de Medicis** — Grandioso drama historico, primorosamente editado pela sociedade italiana MILANO FILM. Scenas de raras bellezas desenvolvidas em uma fita de 450 metros.

2ª parte — **Attracção do claustro** — Primoroso drama de grande sentimentalismo. Um magnifico episodio dramatico artisticamente representado.

3ª parte — **Pauli** — Soberbo drama historico editado cuidadosamente pela grande fabrica AMBROSIO. A acção passa-se em maio de 1810, em Bolonha. Scenas altamente emocionantes.

4ª parte — **Ero e Leandro** — Magnifico drama cuja acção decorre em pleno Olympo, entre os deuses da mythologia. Encenação deslumbrante.

5ª parte — **O seu ultimo roubo** — Extraordinario drama de assumpto grandioso e que constitue o maior successo, na actualidade, da grande fabrica Americana BIOGRAPH. Primorosa execução artistica.

6ª parte — **A joven e o inglez** — Comedia de agrado seguro. Uma sociedade de amadores dá o seu espectaculo para gaudio do publico. Successo para rir.

AMANHÃ NOVO E GRANDIOSO PROGRAMMA

As ultimas novidades americanas

Alugam-se e vendem-se fitas das melhores fabricas, inclusive da Biograph & C.

AO IDEAL!!!

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções firmes e nitidissimas. Cinema familiar — Sessões continuas

HOJE **Novo e interessante programma** HOJE

5 importantissimos films de absoluta novidade 5

1º — **Vista fraca** — Film comicissimo e de grandissimo interesse, interpretado pelo actor Max Linder.

2º — **A agua e o vinho** — Dramatico episodio das ultimas inundações de Paris, e commoventissimo film de actualidade.

3º — **Aventuras de um chauffeur** — Hilariante aventura de um walt... que vê, mas não pode crer.

4º — **Amai-vos uns aos outros** — A ultima palavra da cinematographia, em cores naturaes da casa Pathé Frères. Commovente e empolgante episodio moral e philosophico de rara perfeição (film de altissimo interesse artistico).

5º — **A futura disciplina nos batalhões** — O que Zé gostaria que fosse e o que realmente é. Comica.

Amanhã — No palco, em cada sessão *A mariposa humana*, ultima creação hypnotica.

Na proxima semana, inauguração das sessões diurnas especialmente dedicadas ás escolas publicas da capital.

Bar e "buffet" de 1ª ordem aberto toda a noite.

Sorvetes deliciosos.

Programmas descriptivos e detalhados no theatro.

C.ª DE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Empreza STAFFA, STAMILE & C.

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Unicos agentes no Brazil da Itala film, de Torino e da Biograph Cº, de New York. Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do professor Luiz de Souza.

Harmonioso conjunto de bandolins na sala de espera

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1910 **HOJE**

IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

1ª parte — **Um asylo de crianças em Paris** — Bellissima fita do natural que nos apresenta os asylos de crianças pobres, sendo entre as instituições a que honram a cidade de Paris.

2ª parte — **Valsa da moda** — Grandiosa scena de effeito satisfatorio.

3ª parte — **O Filho prodigo** — Importantissima scena dramatica de finissimo enredo.

4ª parte — **O capricho da sorte** — Esplendida comedia da acreditada fabrica Biograph.

5ª parte — **Couraçado Minas Geraes e sua entrada triumphal** — Importantissima fita tirada pelo nosso operador distribuida nos seguintes quadros: Rumo ao mar o cruzador «Republica» em marcha para a Ilha Grande, chegada á ilha, entrega do couraçado «Minas Geraes» ao ministro da marinha, exercicios a bordo do «Minas Geraes», marinheiros aos postos, armar balaustradas, exercicios com os grandes canhões, quarto d'alva, baldeação, faina de partida com mencias dos contra-torpedeiros, barra á vista e a chegada.

6ª parte — **Did no baile** — Hilariante scena comica de grande effeito.

BREVEMENTE — **Isabel d'Aragon**, primoroso film de arte historico do reinado de Napoles, organização da importante fabrica Itala — Chamamos a attenção para o annuncio sobre os FILMS D'ART.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

HOJE — HOJE

A revista **A. B. C.**, em pleno e enorme successo, voltará amanhã á scena, dando hoje logar, para satisfazer a muitos e instantes pedidos, a mais uma representação da inesgotavel opereta em tres actos e quatro quadros, de FRANZ LEHAR.

A VIUVA

ALEGRE

que é sempre um dos maiores exitos desta companhia

AMANHÃ

A engraçadissima e popular revista

A. B. C.